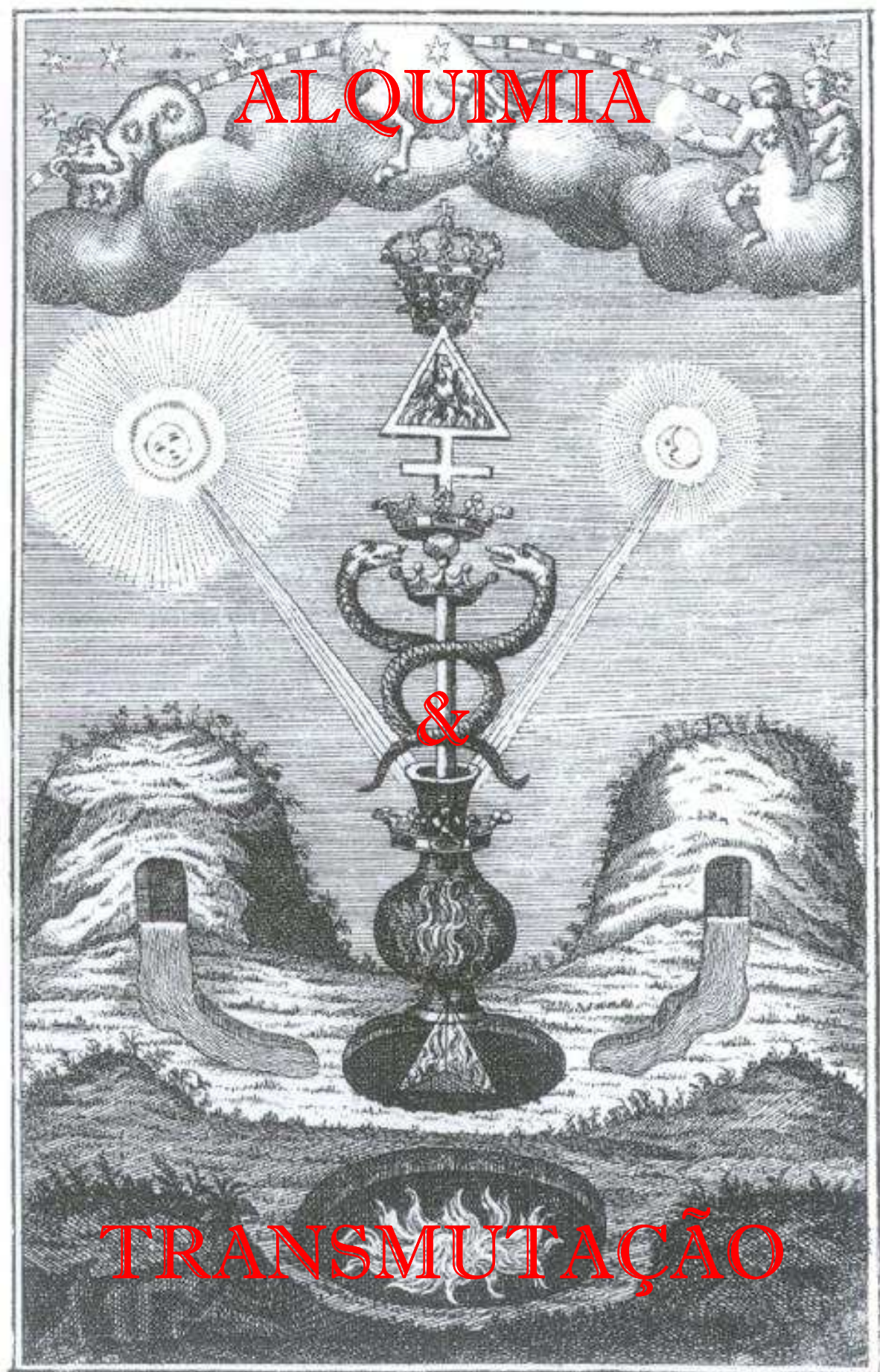


ALQUIMIA



TRANSMUTAÇÃO



CONSCIÊNCIA LIVRE

<http://kheops.blog.terra.com.br>



INTRODUÇÃO

Há muito tempo se têm falado e ouvido sobre alquimia.

Muito pouco se aprofundou abertamente sobre o tema.

A passagem do século XX foi marcada por mistérios e medos, tabus, ética e moral construídas para uma vida social oculta, por e para pessoas que precisavam se esconder para poderem ter paz em seus avanços espirituais.

Grandes seres, grandes mestres e mestras, iniciados na arte “oculta” trabalharam em seu secreto e em seu íntimo informações antiquíssimas para desbravarem um caminho distinto dos demais. Anos perigosos culminaram em repreensões sociais, mas também anos importantes, pois o caminho alquímico saiu dos campos herméticos e foi adotado pelos cientistas em diversos tipos de experimentos abertos em prol da humanidade.

Estudos avançados da paranormalidade, estados alterados de consciência, manifestações ectoplasmáticas, a filosofia, a psicologia, a parapsicologia e as ciências espirituais se ajustaram para dar vazão ao inquietante mundo do misterioso ocultismo buscando respostas plausíveis para uma era questionadora, mas ainda conservadora.

A alquimia não ficou aparte desses estudos e investigações científicas e esotéricas.

Seríamos covardes depois de tanto ter sido feito se não nos valêssemos da oportunidade que este início de século nos proporciona em prosseguirmos com uma divulgação mais aberta iniciada com trabalhos do porte de alquimistas como Samael Aun Weor, Litelantes, Havelock Ellis, Alice Stockham, dentre outros audaciosos.

Mesmo assim, seguramos este material por muito tempo conosco. Não apenas para ajustá-lo a novos tempos, a uma nova linguagem, mas também para aprendermos melhor, internamente, o que nos propúnhamos a propalar, saber pessoalmente do que estamos falando empiricamente.

A alquimia e a transmutação efetivamente não é a conversão do chumbo em ouro para tristeza dos capitalistas, mas sim a conversão do chumbo interno de nossos elementos densos no ouro da partícula de luz.

A alquimia sublima esse manancial energético onde o casal consegue realizar-se em seu laboratório íntimo de seu quarto onde o ato sexual se realiza. Sim, alquimia é sexo! E sua prática constante auxilia profundamente o casal a construir uma nova vida – orgânica e espiritual.

Esse o maior ouro que se pode conquistar. Esse o maior valor que se pode querer para o momento em que vivemos neste Planeta. O caminho da alquimia e da transmutação sexual é uma das chaves mais sublimes para a evolução da humanidade que se propõe a compreender o trabalho que há muito já se vem divulgando; praticar o sexo para a sublimação de suas próprias energias em prol da construção do Corpo Dourado.

Sempre deixando claro que essa opção é um fator de liberdade pessoal. O que nos propomos aqui é mero fruto de pesquisas em cima dos grandes pesquisadores e de nossas próprias experiências pessoais.

Convidamos você a participar deste caminho com coragem e tranquilidade, sublimando o elemento denso de sua constituição física e psíquica na partícula de luz ao mergulhar carinhosamente no universo mágico e científico da Alquimia Sexual.

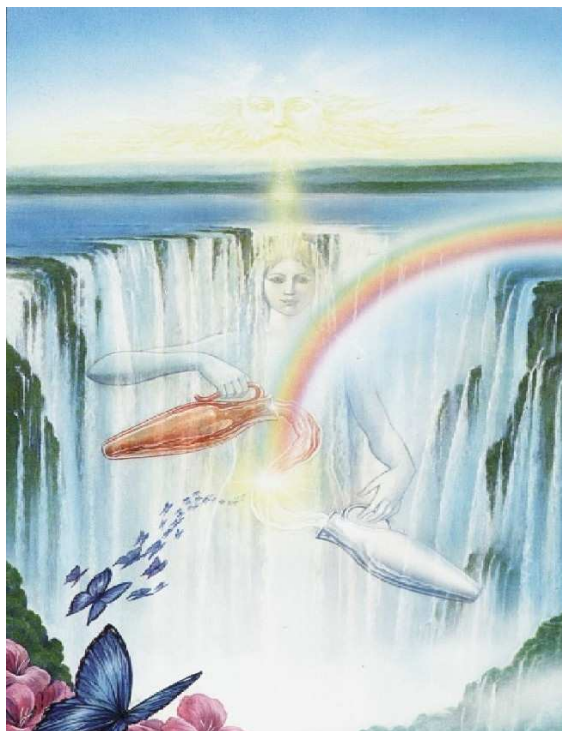


ALQUIMIA APRESENTAÇÃO

Para se galgar um caminho, um objetivo é sabido que não se consegue sem conhecimento e sem esforço (felizmente ou infelizmente), portanto, inevitavelmente são necessários alguns meios para tal; não apreciamos a idéia de *passos, métodos, caminhos, fórmulas* e todos esses adjetivos empregados em culturas e formas de pensamentos todavia, necessário se faz tomar conhecimento de certas informações que julgamos, se não necessárias, pelo menos importantes para quem quer pelo menos começar a investigar qualquer assunto.

São elas:

- Noção, conhecimento – do que se quer, do que se trata, do que se investiga.
- Funcionamento, entendimento – como é, para quê serve, o que faz, como se deve fazer.
- Compreensão – compreender é diferente de entender, ao se compreender algo passa a aceitar a condição com naturalidade sem rejeição, usando o que serve e descartando o inútil.
- Querer, vontade – ter gana, definir que é aquilo que se almeja, anela.
- Executar – se ficar apenas na leitura, no vídeo, na troca de idéias e não treinar, se esforçar para ver os resultados (positivos ou negativos) em si mesmo, não terá condições de julgar se serve ou não.
- Como fazer – como dizia Bruce Lee: “*No mundo existem muitos iniciados e poucos acabados*”. Se se quer algo, deve-se começar pelo início e ir até o fim, só assim obtêm-se resultados, se não tiver motivação, o experimento começa no meio e termina antes do começo, citamos como exemplo a alquimia, muitos já ouviram falar, já leram em algum lugar, já viram um filme, mas, quem realmente foi praticar, ler com profundidade sobre o assunto, investigar onde se originou a coisa, o tema, quem pesquisou sobre o assunto, eram pessoas sérias, de onde vinham o que viveram, como terminaram?



Dentro do “começar” encontramos os seguintes pontos que devem ser analisados por quem gosta de desafios:

Conhecimento Anatômico (pelo menos o básico teremos a honra de passar aqui);

Autoconhecimento (somente conhecendo-se física, interna e psicologicamente, sem autocorrupção, autoenganos pode-se saber quando o desenvolvimento próprio é sério, prático e evolutivo);

Preparação Fisiológica (nem todo organismo está pronto para uma corrida de 100 metros rasos com tentativa de romper um recorde. Se não houver uma adaptação gradativa os resultados serão superficiais e mais difíceis de serem percebidos ou conseguidos);

Etapas das Práticas - dentro deste ponto encontramos os seguintes itens:

- ↳ Vontade
- Sensações
- Sentimentos
- Receios
- Observações
- Treinos/Condicionamento e
- Ato.

Uma certeza (por experiência própria) podemos transmitir desde já: ALQUIMIA é mudança radical, é transformação total e plena!

O QUE É? DO QUE SE TRATA?

Você já deve ter ouvido falar alguma vez na vida nessa palavra tão carregada de mistério e enigmas herméticos, não? Sabe o que é? Bem, não temos aqui a presunção magna de chegar a querer ensinar a quem quer que seja o que é alquimia, ou convencê-lo a aceitar nossa explanação. Assim como você está dedicando parte de seu tempo para ler este assunto nós também dedicamos parte do nosso investigando, experimentando, vivenciando e buscando esclarecimentos para isso que existe antes mesmo do homem se conhecer por homem neste planeta.



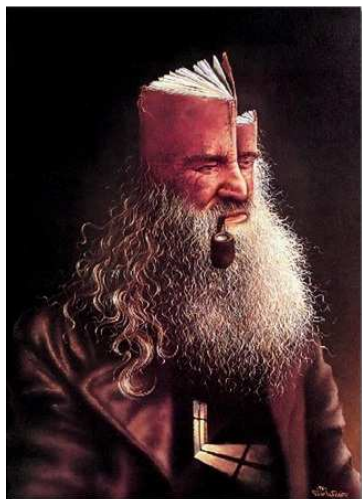
Trazida pelos árabes, trata-se da arte hermética da transmutação de baixos metais no mais nobre de todos: o ouro. Tal mistério também chamado por Mistério Magno é a chave da pedra filosofal tanto procurado pelos antigos medievais que na verdade são transmissores diretos dessa transformação de metais. A alquimia é a química que se trabalha num grande laboratório encontrado na natureza e no ser humano.

Na época medieval os Cruzados viajaram até o oriente para levar os mistérios dessa filosofal arte dos antigos árabes e judeus através do Islam e Kaaba, desde os tempos do grande rei Salomão, da conhecida Arca das Alianças. Destacaram-se como grandes alquimistas: Valentin Alberto Magno, Arnaldo Vilanueva, George Bacon, Nicolas Flamel, Raimundo Lulio, Santo Agostinho, São Francisco de Assis, São Bernardo, Fulcanelli, Saint Germain, Cagliostro, Samael, Paracelso, dentre outros. Estes conheceram profundamente esses mistérios, os guardaram e protegeram. Como na época em que viveram tais práticas eram tidas como ciências heréticas, montavam laboratórios externos, boticas, farmácias para que pudessem praticar alquimia 100% secreta, a qual era desenvolvida no laboratório humano e os homens conheciam a si próprios e o universo em que coabitavam.

Se buscarmos no dicionário mais simples da nossa língua, encontraremos a seguinte definição:

ALQUIMIA *substantivo feminino. Derivado de Al: árabe e Chemia: Grego. Química da Idade Média; arte que procurava descobrir a panacéia (remédio contra todos os males físicos e morais) e a pedra filosofal, que transformaria os metais em ouro, pressupondo uma unidade da matéria, ou seja, de que o mundo material tivesse por base um único princípio.*

Entendeu algo? Não? Assim realmente fica um pouco, digamos, difícil... Em verdade disse, mas não explicou muita coisa. Chegamos à conclusão de que deveríamos divulgar esse tema concreto e que coabita com a humanidade antes mesmo que ela existisse, trata-se da **energia**. Ora, mas não estamos falando aqui de alquimia? Difícil seria tentar separar uma da outra. Tudo no mundo é energia, já dizia e comprovava o gênio Einstein. Para se chegar a uma transmutação alquímica, necessário se faz uma carga energética. Para se respirar há necessidade de que os pulmões se contraíam e retraíam gerando uma força. Para andar é preciso movimentar os músculos e para que se tenha forças para tal carece-se de energia e o alimento do corpo físico é a comida, os líquidos, o ar, o sol, as radiações cósmicas, ou seja, **energia**...



Voltemos ao dicionário para conferir:

- **Substantivo feminino (do grego *enérgeia*, *força*) – Vigor. Firmeza. Maneira decisiva com que se obriga alguém a alguma coisa. Atividade.**

O dicionário estende-se longamente trazendo exemplos complexos e técnicos do que é ainda a Energia Nuclear ou Atômica, das Ondas Marinhas terminando na Energia Solar. Pois bem, em um ponto temos que concordar, na similaridade entre alquimia e energia, ambas são substantivos **femininos** e invariavelmente isto acabará tendo um profundo significado futuramente. Mas deixemos para quando chegar o momento. Fora isso, percebe-se de como é grosseiramente tratado o assunto: “(...) *maneira decisiva com que se obriga alguém a alguma coisa*”. Isso é energia? Você se contenta apenas com essa explicação? Esperamos sinceramente que não.

Para se chegar ao elo que liga energia com alquimia e tentar desanuviar um pouco essa situação tão simples e que os seres humanos adoram complicar, necessariamente temos que explanar um pouco mais o assunto.

Senão vejamos:

Considera-se energia tudo aquilo que exige algo, que necessita de algo para sua sobrevivência ou que ocorre por consequência de outro algo. Um rio desliza por seu leito e sua movimentação pacífica é uma geração imensa de energia. Esqueçamos os fios elétricos que insistentemente teimam em pulular nossa mente. Imaginemos apenas a força fantástica de um simples riacho. Na medida em que se agiganta pelos cantos do mundo, vai adquirindo majestosidade e aumentando seu fluxo, corrói terra, areia, rochas. Continua pacífico, mas implacável. Quando as rochas de seu leito tentam de forma absurda deter seu avanço o impávido riozinho converte-se numa corredeira onde suas plácidas águas tornam-se agitadas e revoltas. Então a terra e a areia tentam dar o golpe de misericórdia deixando de existir em seu leito, acreditando que dessa forma poderão deter sua capacidade de avanço. Só então o pequeno rio mostra realmente seu vigor, seu potencial, seu poder, convertendo-se de um rio revoltado para uma imensa catarata. O som que o volume de água faz quando resolve mostrar sua intensa capacidade para todos é estrondoso, seu impacto no fundo do vale, imenso, reverbera por quilômetros. Ninguém, nada seria tolo o suficiente para tentar impedir seu trajeto quando nessa forma, quando gerando essa fantástica e fenomenal carga energética. Então, a alguns metros depois da catarata, o rio geralmente acaba se convertendo novamente nas águas plácidas de outrora.

Poético, todavia claro, evidente. Tão evidente que o homem cômico dessa circunstância há séculos vem se utilizando dessa energia para seu próprio proveito.

Em todo o cosmos infinito só existe movimento, vida, luz e fogo, se existir energia.

A energia solar emanada do sol se acumula nas águas orgânicas e estas águas constituem o “*ens seminis*” que todo animal leva em si.

Todas aquelas substâncias erógenas secretadas pelas glândulas sexuais são o sumo da potência geradora e regeneradora do organismo.

O melhor que a vida pode oferecer é precisamente a energia sexual e essa determina a função sexual.

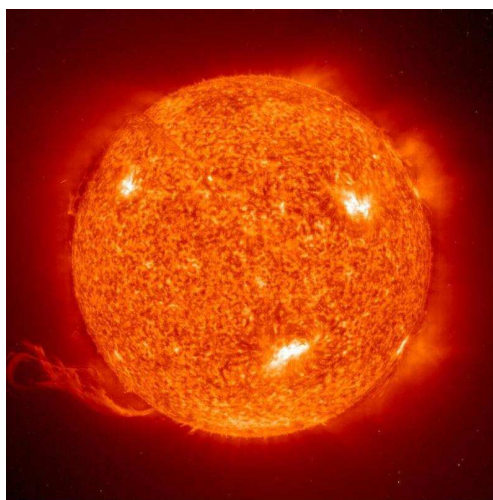




“As funções sexuais apresentam os mais intensos deleites da vida, mas, lamentavelmente, as pessoas inconscientes não desfrutam da vida, mas dos vícios.”- Kheóps Justo

- Nenhum micróbio, nenhuma erva por mais insignificante que seja, nenhuma criatura vivente poderia ter a mais leve expressão de vida se carecesse de energia.
- Cada célula absorve constantemente energia solar. Em nosso planeta a fonte cumulativa de energia solar é constituída pelas águas dos oceanos, mares, rios, além de toda a crosta terrestre e toda a vida integrante que sobre ela se manifesta: árvores, arbustos, plantas, relva, animais e dentre estes, o homem. Entretanto, o depósito fundamental de vida captada da fonte solar, o encontramos na água. E isto é emblemático.
- Toda essa fonte energética capaz de regenerar o organismo humano e conceder-lhe uma eterna e inesgotável juventude, como também aquele magnífico elixir que cura toda a enfermidade e a preciosa jóia que transforma os vis metais em ouro puro, se encontra em nós mesmos e é simplesmente a energia sexual.

Chega-se a conclusão de que uma das forças mais poderosas do cosmos não seria a energia atômica, mas sim a energia solar, e a semente humana se encontra constituída por uma magnífica fonte de energia solar.



IMPRESSÕES

Todas as pessoas são como um conjunto de receptores. Todos nós vivemos de impressões, recepções, energias, pois somos como uma bateria, um imã, uma máquina que recebe e capta, somos receptores, geradores e transmissores de energias, pois as energias são estados os quais estão presentes na natureza, no homem, no cosmos, estão na criação.

Algumas são sutis, outras densas e outras neutras. Todos sempre captamos qualquer uma delas segundo o estado em que estamos e nos encontramos de tipos e subtipos de energia.

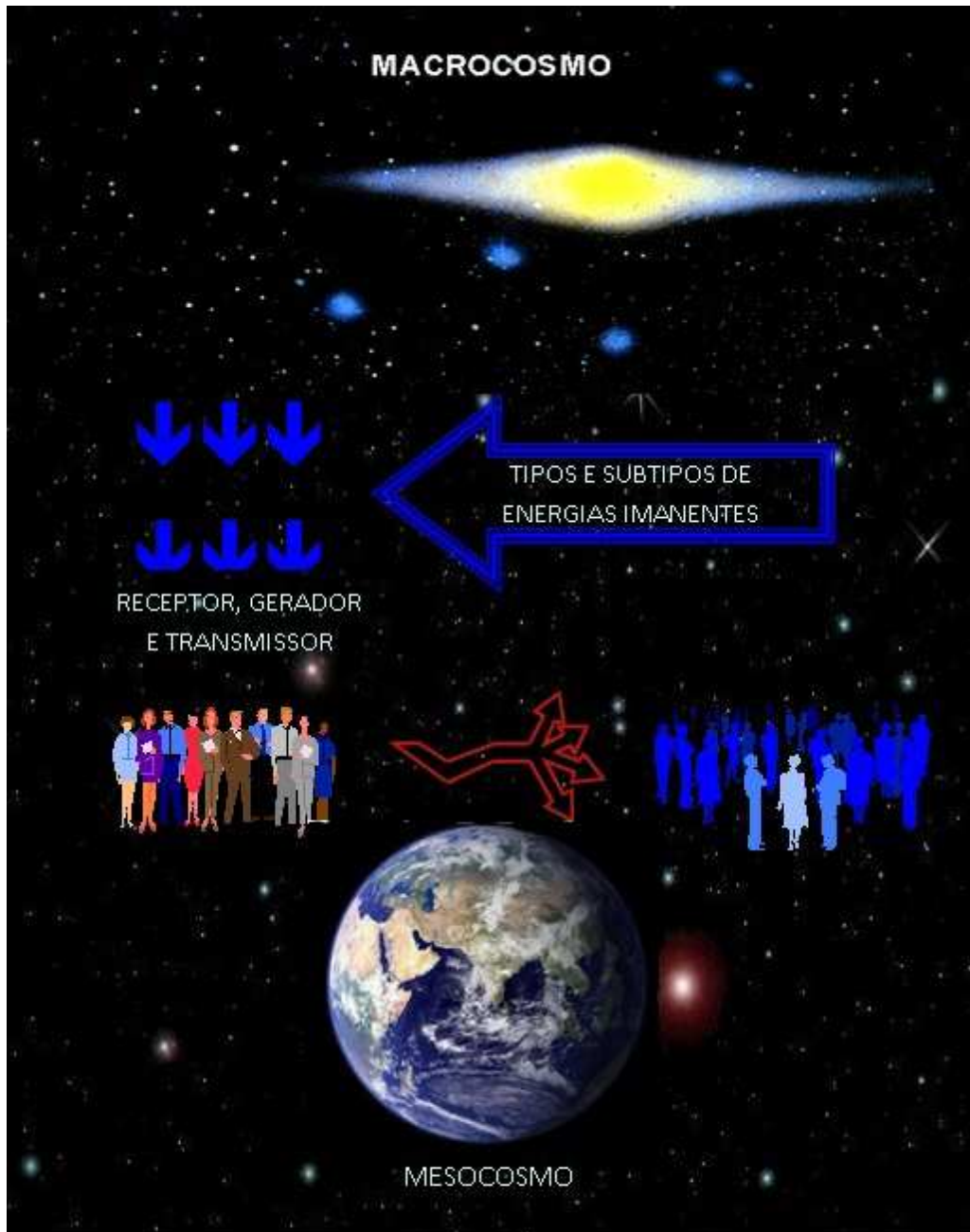
Em todo o cosmos: Macro-Cosmos (Universo), Meso-Cosmo (Terra) e Micro-Cosmo (Homem) há energia. O que recebe, logo gera e logo transmite. O perigo está no que se transmite, pois, como não existe uma correta absorção, com qualidade, é recebida e manejada de acordo com o grau de estado psicológico em que se encontra o receptor. Isso ocorre face os defeitos que temos dentro de nós e que distorcem ao bel-prazer e a seu critério as impressões, informações, estudos.

Fazemos abaixo uma tentativa de esboçar o que se apresenta no texto acima, com uma explanação lúdica de como o cosmos fornece suas energias imanentes, de como o homem as recebe, interpreta, e retransmite aos demais (homem, animal, vegetal, mineral e outros planos) e ainda passa seu excedente à Terra.



ENERGIA: É O QUE É!

Falar o que é energia é um desafio e tanto. Dar uma definição exata, a princípio, parece muito difícil já que ela está presente em tantos lugares diferentes e de maneiras tão distintas que muitas vezes se esquece que é ela (energia) quem está produzindo os fenômenos observados. É exemplo desse fato: o ligar de uma televisão, de um computador, de um celular, dar partida no motor de um automóvel, etc., e mais, como fenômenos da natureza: raios, trovões, terremotos, e a própria



luminosidade do Sol o astro central deste Sistema Solar.

Outra forma de se compreender a energia é através da parceria com a ciência.

Como tantos fenômenos diferentes podem ter relação entre si? Quem está por trás, ou em outras palavras, oculto, produzindo estes cenários diferentes? Esta fonte primária, este princípio que se transforma e torna-se transformar incessantemente pode ser chamado de energia. Então o que é

observado realmente? Observa-se os efeitos produzidos por esta entidade chamada energia, que são perceptíveis aos nossos sentidos.

Quando é produzido o raio percebe-se através do sentido da visão a luz produzida pelo raio, que recebe o nome de energia luminosa, ou ainda onda eletromagnética que está dentro do espectro de cor ou frequência que os olhos humanos podem perceber. Além da luz, também se percebe o trovão que nada mais é do que o som produzido pela separação e reunião brusca das moléculas do ar pela passagem de uma descarga elétrica muito intensa; esse fenômeno recebe o nome de energia sonora, que pode ser percebida pelos ouvidos.

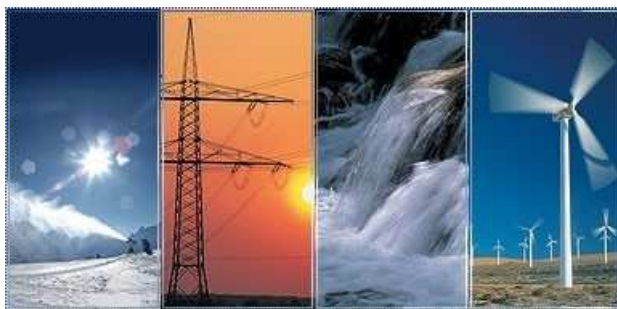
Em casa ao ligar-se um equipamento elétrico espera-se um efeito praticamente imediato. No caso específico do chuveiro, o aquecimento da água é esse efeito. E quem produz esse aquecimento, ou o efeito de aquecer a água? A energia elétrica que percorre uma resistência, uma espécie de fio elétrico feito de um material especial, que pode transformar a energia do movimento dos elétrons dentro o fio em energia de calor.

Se a energia elétrica que está presente nas casas, indústrias, prédios, etc, produz tantos efeitos interessantes e proveitosos para o ser humano, como ela é gerada? Uma das formas é o represamento de água em grandes barragens que depois são conduzidas por tubos às turbinas, que tem a função de transformar a energia do movimento das águas em energia elétrica.

Outra forma é a transformação da energia do movimento do vento em energia elétrica. Pode-se citar ainda: energia química (pilha, bateria), energia nuclear, energia solar e afins.

Em todas as situações citadas anteriormente podemos observar a transformação, e ainda, um outro aspecto muito importante: a conservação! Esse é um dos princípios mais importantes da física atual.

Mesmo não definindo exatamente o que é energia, pode-se afirmar que essa entidade, ou substância se conserva passando de uma forma ou estado para outro. A energia elétrica se transforma em energia térmica que pode voltar a se transformar em elétrica. A energia solar se transforma em térmica, química, mecânica, e demais. Existe ainda a energia potencial gravitacional que gera o movimento das águas e produz energia elétrica através das hidroelétricas.



Estendendo essa linha de pensamento ao cosmo infinito, pode-se supor que esta substância, ou entidade que aqui esta sendo chamada de energia existe desde o principio dos tempos, ou seja, ela nasceu junto com o Universo e existe até hoje sofrendo infinitas transformações e mudando incessantemente de forma e aspecto.

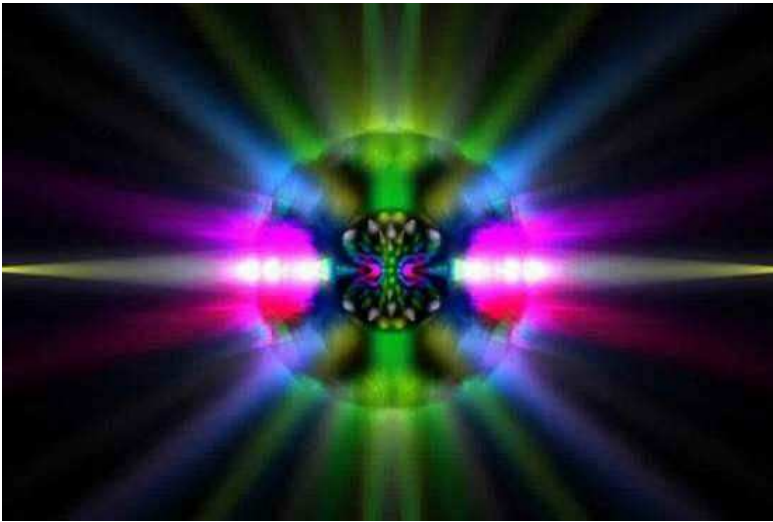
CONCEITUAÇÃO DE ENERGIA

Tentando entender melhor uma das formas da energia, a elétrica, o Dr. Millikan, Prêmio Nobel de 1923, propôs no princípio de século XX, uma experiência com o propósito de estabelecer a menor quantidade de carga elétrica que uma partícula pode conter. Seu experimento foi um sucesso e o valor estabelecido por ele permaneceu válido até hoje.



**Robert Andrews Millikan
(1868-1953)**

Outros experimentos anteriores demonstraram que esta forma específica de energia tinha duas polaridades a positiva e a negativa. Juntando esses conceitos os cientistas da época determinaram que a partícula chamada elétron receberia a carga elétrica negativa e a partícula chamada próton receberia o valor de carga elétrica positiva, o nêutron surgiu posteriormente e completou a versão da constituição atômica.



Assim o conceito de energia elétrica expandiu até os limites que se apresenta hoje, com inúmeras aplicações desde as coisas mais simples da vida prática até alta tecnologia, na construção de equipamentos cada vez mais sofisticados e precisos, que podem vasculhar o Universo através de telescópios espaciais e microscópios

de tunelamento eletrônico que podem perscrutar o microcosmo das moléculas, átomos e etc.

O entendimento de energia surge de maneira intuitiva, algo como o tempo que percebemos, medimos, mas não temos como materializá-lo. Para entender esse conceito os cientistas buscam imaginar fórmulas matemáticas que descrevem o comportamento da matéria tendo como pano de fundo a energia, seja ela de qualquer tipo: elétrica, mecânica, potencial, cinética, solar, térmica, magnética, etc. As teorias são totalmente abstratas e refletem apenas os modelos imaginados pelos seus criadores, não sendo necessariamente a realidade dos fatos.

Exemplo: a Luz pode ser estudada de duas formas basicamente: O modelo ondulatório, que descreve seu comportamento através de fórmulas características para uma onda e o modelo de partícula que descreve seu comportamento através de minúsculas partículas.

As descrições de onda e de partículas são bem diferentes na teoria, então o que é luz, uma onda ou uma partícula? Provavelmente nenhuma das duas, mas pode ser estudada como se fosse uma onda-partícula em situações em que seu comportamento condiz com a teoria.

Pesquisas recentes indicam que as partículas prótons e nêutrons são formadas por outras ainda menores os quarks e que os elétrons, partículas tão minúsculas que só recentemente conseguiu-se isolar, são formados por fótons, partículas de luz. Assim um conjunto de fótons vibrando em sintonia e em conjunto no tempo e no espaço formam um pacote de ondas eletromagnéticas que pode se manifestar como partícula: o elétron. Esta é uma visão bastante recente que a ciência está estudando para o elétron.



“Se esta visão se confirmar, pode-se afirmar que a energia elétrica, ou melhor, a energia que se manifesta pelos elétrons é de fato um conjunto de fótons em sintonia se manifestando através do espaço e do tempo, ou seja... a energia é a luz em manifestação!”

Gilberto Franzoni – Mestre em Física.

TRANSMUTAÇÃO DAS ENERGIAS



*“A verdade não se discute, não se fala,
pois cada um tem a sua própria verdade
em determinado momento da vida.” –*

Kheóps Justo.

Se ainda não houve percepção do tema, vamos deixar claro agora: a alquimia a que nos referimos é a transmutação de energias. Até aqui temos uma boa noção do que são energias, mas sabemos como elas podem ser aproveitadas ou perdidas em nosso organismo, em nossa vida?

Levemos em conta que certo indivíduo esteja se esforçando em seus estudos para concretizar uma determinada prova, esse aluno certamente espera sagrar-se vitorioso no teste, todavia por algum motivo alheio ele não o é. É fácil imaginar quais seriam seus primeiros sentimentos: descrença, tristeza, frustração, decepção, nervosismo e inúmeros outros. Desnecessário dizer que esse aluno sofrerá alguns sintomas em seu corpo, digamos, dor de cabeça, alterações intestinais, tremedeiras, baixa ou elevação de pressão arterial, desgastes psíquicos e físicos, baixa estima, depressão e resumindo tudo isto, o famoso mal da modernidade: estresse. Compreendem agora o que é perda de energia? O aluno se identificou com um cenário que não esperava e o resultado foi tão desastroso que muitos entram em depressão, sofrem com seu desgastante momento, consequência óbvia da perda de suas energias.

Outros exemplos podem ser citados. Quando nos irritamos com alguém, discutimos, estamos liberando uma carga fantástica de energia; o sono, o bocejo frequente, a fraqueza, o mal estar, são as sequelas de tal atuação.

Não esqueçamos dos exercícios extenuantes e do excesso de sono, todos são também válvulas que servem para o escape de energia.



A ENERGIA DO ATO SEXUAL

Na prática de um ato sexual não poderia ser diferente. Algumas horas de extremo esforço físico com o ápice atingido pela forte descarga elétrica que é o próprio orgasmo não é nada mais nada menos que uma perda extraordinária de energia, tanto para o homem como para a mulher. Haja vista certos relatos que se coletam em entrevistas com casais sobre o sentimento que gera um orgasmo, certos depoimentos se aprofundam em descrever a sensação orgásmica a ponto de terem a sensação de formigamento, de desmaio, de estarem saindo do corpo, como se a alma tivesse saído, um esgotamento físico, como se tivesse colocado para fora muitas energias. Claro fica.

Agora, o que ocorreria com uma pessoa que aproveitasse essa energia para seu próprio benefício? Como essa pessoa poderia aplicar a energia sexual de maneira útil não só para o ato sexual em si, mas para sua saúde, seu bem estar, sua inteligência, seu físico e etc...

Qualquer acompanhante das modalidades esportivas que incluem animais sabe perfeitamente que os mesmos são afastados das fêmeas nas proximidades de uma competição, os cavalos de corrida não podem cobrir as éguas antes do evento, pois necessitam resguardar suas energias para o melhor desempenho, um lutador de boxe deve se manter íntegro nas vésperas da luta para que seu potencial físico e mental seja o melhor. Ninguém parou para se perguntar o porquê disso? Por que tamanho cuidado científico com o sexo? Com o ato sexual comum e corrente a quantidade de energia que se perde é enorme, evidentemente que o atleta ficará fraco, sonolento, lento, pois o organismo batalha para recuperar novamente o equilíbrio energético que lhe falta.

Alguém pode querer dizer: *“Ora, mas desde o tempo de meus pais, meus avós, pratica-se sexo assim, desde que a humanidade é humanidade eu sei que o sexo se faz assim”*. Bem, talvez seja por tal que a humanidade se encontre da forma como se acha hoje, decrépita, decadente, fraca; a questão é que estamos acostumados a viver assim, portanto, não vemos a outra forma como benéfica: *“Sempre foi assim, para quê mudar?”*. Consideremos um casal que realize o ato sexual sem perder suas energias, sejamos claros, sem atingir o orgasmo – o que não implica em não sentir prazer -, sem derramamento seminal, esse casal sempre fará sexo com vigor e sempre manterá suas energias em níveis altíssimos. O que poderia ocorrer com um casal que trabalhasse assim daqui a uns vinte, quarenta anos? Certamente se comparados aos casais comuns e correntes se constatariam profundas diferenças, a começar pelo físico que se manteria jovial, pelo intelecto salutar e dinâmico, pela tranquilidade conjugal e profissional, pelos filhos saudáveis e equilibrados.

Ora, mas então que fórmula mágica é esta que se guarda a sete chaves? Por que é que a raça humana não se utiliza disso afinal de contas? Assim todos viveriam bem e melhor! Sim, é verdade. Entretanto, todo sucesso emana trabalho, vontade, gana e não é diferente com o trabalho sexual alquímico.

Todo aquele que intenta uma atividade diferente da sociedade é visto como um estranho entre os demais e começa a ser tratado com desdém, com reservas, com certos cuidados, com falatórios ocultos que atingem os fracos de opinião. De forma similar, citamos o exemplo de uma

pessoa deixar de ingerir bebidas alcoólicas definitivamente, radicalmente, lhe trará certos benefícios que serão computados durante os anos de sua vida, porém, seu comportamento abstêmio implicará em situações controversas na sociedade que vive em cima de rótulos e aparências. *“Como pode alguém deixar de desfrutar de um champagne numa comemoração festiva? Largar de lado a cervejinha gelada do final de semana? Loucura! Um vinho às refeições, isso é saúde, largar do vinho?! Jamais!”* Percebe-se então como poderia ser visto alguém que apareça com a idéia revolucionária: *“Olha, agora minha esposa e eu não temos mais orgasmos como vocês conhecem, para nos revitalizar não derramamos mais o sêmen”*. Estaria sendo providenciado o rápido internamento psiquiátrico do casal à revelia do mesmo e/ou o completo isolamento da comunidade, eis que se tratam de loucos.



Quando o profissional vai intentar um negócio de grande monta ele publica na revista de maior circulação? Vai à televisão e fica dando entrevistas dizendo qual será sua meta, seu lucro, como vai realizar a negociação? O segredo é a alma do negócio! Por tais princípios e pelo cuidado que se tem em se preservar a integridade das pessoas e em especial de quem almeja o sucesso familiar e interno é que estas práticas são guardadas por milênios. Em verdade elas são divulgadas, todavia de uma forma mística, enigmática, velada, cifrada forma esta que somente grandes pesquisadores e aprofundados estudos podem levar à sua parcial compreensão a fim de se trocar símbolos e palavras por entendimentos concretos e claros.

Nossa intenção é explicitar de maneira mais, digamos, científica, ou mais natural essa situação oculta que por vezes confunde e faz com que se desista de pelo menos tentar, experimentar para ver como é, se é possível, se é tudo o que se conta. É como dizer que fazer exercícios é bom, na verdade ótimo e fundamental para a saúde. E só. As pessoas lêem, ouvem, acompanham livros, revistas, entrevistas televisivas e ficam doidas para colocarem em prática o exercício. De repente um sério entendido e investigador da área alerta que se não praticar da maneira correta só traz danos e prejuízos importantes à saúde. Aí gera o paradoxo, como se pode dizer para fazer algo que comprovadamente é benéfico e ao mesmo tempo se fizer errado ser ruim? Melhor deixar como está para não complicar, melhor viver a vida como sempre foi vivida, assim evito complicações. E assim se vive furtando-se dos enormes benefícios que é a prática de exercícios. Pelo medo de se investigar melhor, pela falta de ter alguém que oriente de maneira clara como praticar o esporte, como fazer tal movimento, porque é que certa postura prejudica, porque determinado esforço é desnecessário, qual a melhor forma de aproveitar o desempenho físico e conseguir ótimos e salutareos resultados.

Se observarmos atentamente, o sexo comum e corrente, é tratado como tabu em pleno século XXI, em pleno terceiro milênio. O medo do pecado ou a instigação pelo proibido é que faz do sexo um vilão adorado. A ignorância, a falta de conhecimento, de capacidade investigativa, de informações claras faz com que se perca uma vida inteira fugindo ou evitando coisas e situações que na verdade são benéficas.

Encontramos na vasta literatura que trata sobre o assunto diversas determinações que se aplicam ao nome alquimia, cada uma com sua conotação e sua forma de abordar o tema, a saber: Sahaja Maithuna, Magia Sexual, Grande Arcano, Arcano AZF, Urdhvarata Yoga, Tantrismo Branco, Supra-Sexo, Sexo-Yoga, Arcano Solar, Arcano Real, Coito Reservado, dentre outros.



Samael Aun Weor

O Dr. Samael Aun Weor em seu revolucionário tratado sobre alquimia *“O Matrimônio Perfeito”* orienta que *“(…) uma sexualidade normal entende-se por indivíduos que não sejam portadores de conflito sexual de nenhuma espécie. A energia sexual é, sem dúvida alguma, a mais sutil e poderosa forma de energia que o organismo humano produz e canaliza através de seus órgãos e sistemas. Tudo o que somos, inclusive nas esferas do pensamento, sentimento e vontade é o resultado exato das diferentes modificações da energia sexual”*.

“Devido ao aspecto tremendamente sutil e poderoso dessa energia, torna-se realmente difícil o controle e o armazenamento da mesma. Existem no organismo certos canais por onde normalmente deve circular essa poderosa energia”.

“A sexualidade normal resulta da plena harmonia e concordância de todas as demais funções. Ela confere-nos o poder de criar filhos sãos, ou de criar no mundo das artes, ou das ciências”.

“O ser humano deve aprender a viver sexualmente, posto que já nos encontramos na idade do sexo”.

COMO FUNCIONA O MECANISMO DE DESEJO NOS HOMENS

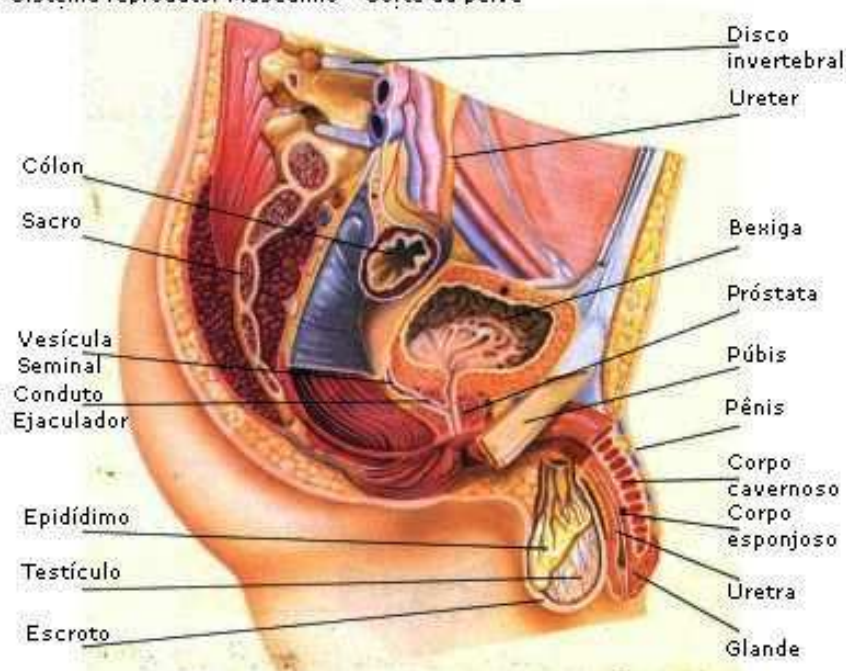
Quando um homem está excitado, as substâncias químicas secretadas por ele permitem que uma quantidade extra de sangue seja bombeada no tecido erétil do pênis. Ao mesmo tempo, a própria ereção pressiona as veias, reduzindo o fluxo. Um pênis ereto é um pênis cheio de sangue. O orgasmo pode ser sentido no pênis e nos testículos ou ser experimentado no corpo inteiro.

A ereção vai da base à cabeça do pênis. O ângulo varia de homem para homem. Os testículos do homem também crescem durante o sexo. Na maioria dos casos, em dado momento, eles se elevam, pressionando a pélvis. Essa elevação significa que a ejaculação está próxima.

A ejaculação se dá em dois estágios. O sêmen se forma no primeiro estágio, quando as contrações rítmicas arremessam espermatozoides dos testículos para a uretra para se misturar com o líquido seminal proveniente das vesículas seminais e da próstata. O homem que experimente essas contrações sente que está prestes a ter um orgasmo. Neste ponto, não há volta.

No segundo estágio, as contrações da uretra, da próstata e dos músculos pélvicos projetam o sêmen para fora da uretra. Uma quantidade de aproximadamente uma colher de chá do líquido contendo de 100 a 600 milhões de espermatozoides, é ejaculada de uma só vez.

Sistema reprodutor Masculino - Corte da pelve



Se um homem fica muito excitado e não ejacula, a ereção demora mais a terminar e ele pode sentir peso e desconforto nos testículos. Isto vem a ocorrer em virtude de não ter havido a transmutação seminal.

- O homem recebe um estímulo erótico: vê uma imagem excitante (uma mulher, alguma parte de corpo dela, uma imagem sensual) ou é acariciado. Esse estímulo chega ao cérebro que começa a desencadear o mecanismo da ereção.
- O corpo do pênis se enche de sangue e dá origem ao processo de ereção. Num primeiro momento, a musculatura peniana relaxa, permitindo maior entrada de sangue. Em seguida, se contrai, impedindo que esse sangue vá embora. Esse o princípio da ereção.
- A excitação aumenta. A hora do orgasmo e da ejaculação se aproxima. A próstata, o canal deferente e as vesículas seminais se contraem para depositar o sêmen na uretra. Os músculos

perineais e pubocóccigeos também se contraem, causando pulsações no pênis e a ejaculação. Ao mesmo tempo a excitação atinge o auge. É o orgasmo que em segundos conclui o ato sexual com a queda.

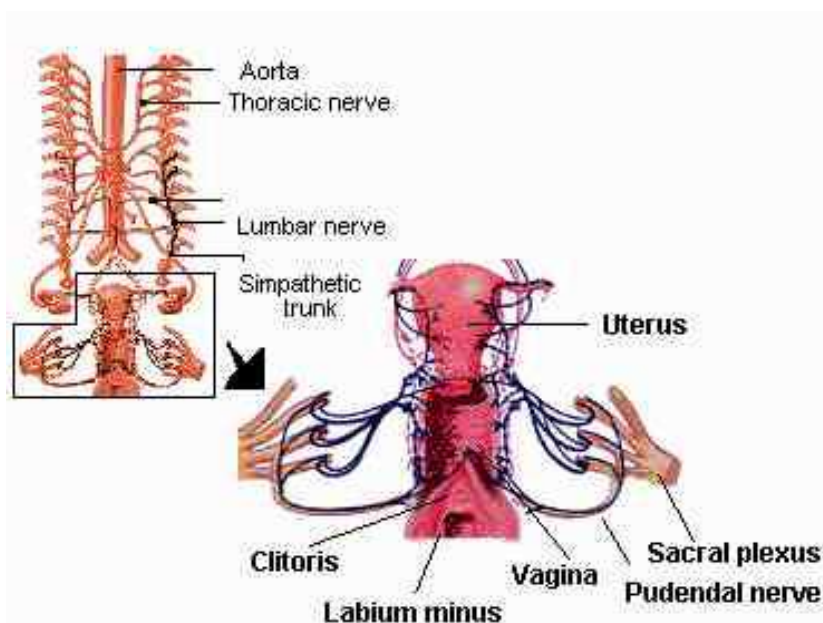


COMO FUNCIONA O MECANISMO DE DESEJO NAS MULHERES

Respeitadas as devidas proporções, a mulher também se excita com visões sensuais (menos intensas talvez que a do homem), todavia, a mulher possui um lado mais romântico e a sua excitação só tende a aumentar a partir do momento em que é tomada por carinhos ou cenários que induzem ao estado excitativo, tais como uma boa presença masculina (devidamente asseado), toques suaves pelo corpo, ambiente agradável.

A mulher ainda passa por outras situações que podem ou não ser sensuais, tais como a própria menstruação ou gravidez.

- Os impulsos simpáticos, por sua vez, se dirigem às glândulas de Bartholin bilateralmente localizadas abaixo dos lábios menores, causando a secreção do muco imediatamente para dentro do vestíbulo durante a estimulação sexual.
- Este muco é secretado pela própria mucosa vaginal e é responsável pela lubrificação adequada durante o ato sexual.



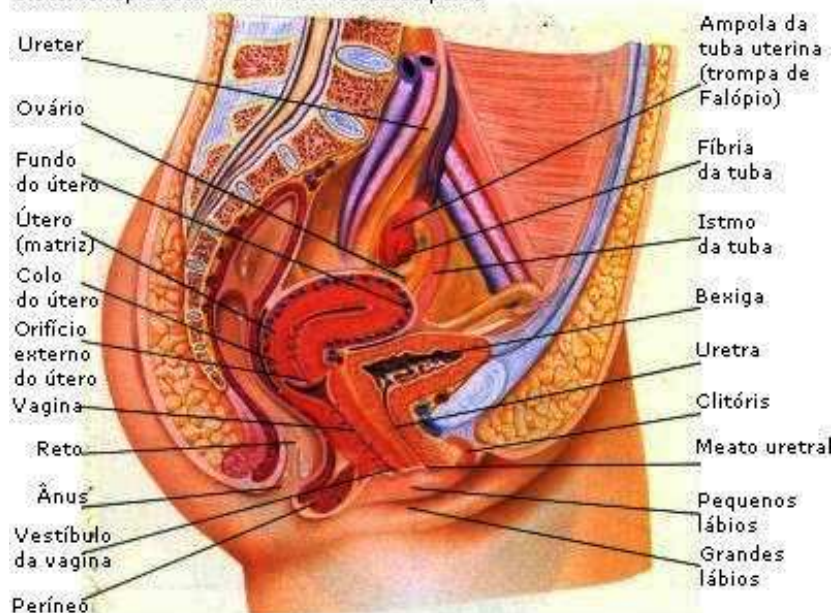
ressecada.

- A excitação sexual local vai para a medula espinhal através do nervo pudendo e do plexo sacral. Após penetrarem na medula, os impulsos são transmitidos ao cérebro.
- Esta lubrificação é necessária para promover uma sensação satisfatória e prazerosa de massagem durante o ato sexual, em vez de uma sensação de irritação que poderia ser provocada por uma vagina

Tanto o homem quanto a mulher obedecem também a um gráfico de alta e baixa na libido, se houver uma observação desse período particular certamente a excitação será muito maior.

A vagina é um canal com poucas terminações nervosas, que se estende de 07 a 12 centímetros dos lábios até o colo do útero em um ângulo de 45 graus. É formada por músculos, pele e tecido fibroso, bastante flexível. Na borda do órgão sexual há uma pequena elevação, o monte de Vênus. Daí partem duas dobras de pele, os grandes lábios que se enchem de sangue com o estímulo sexual. Neles estão localizados os pequenos lábios, que triplicam de tamanho no ponto máximo do estímulo.

Sistema reprodutor Feminino - Corte da pelve



O clitórís surge na mesma região que a haste do pênis genital do feto. Essa estrutura cilíndrica de 16 milímetros é dividida em base, haste e coroa. As duas partes inferiores estão ocultas sob a vulva. A parte visível é a glândula, tão sensível ao toque direto que é quase doloroso. Mas, segundo descobertas da anatomia até o momento, diferentemente do órgão masculino, esse feixe de oito mil fibras nervosas é constituído única e exclusivamente para a ereção e despertar o desejo

feminino.

Na excitação o clitórís atinge o dobro do tamanho quando o fluxo sanguíneo aumenta. Ele se dilata e relaxa rápida e facilmente, dando origem ao orgasmo.

Um orgasmo feminino pode durar até 20 segundos. No clímax os músculos vaginais se contraem de 8 a 12 vezes. Cada contração acontece de um a dois segundos. Não há uma relação entre duração e intensidade do orgasmo.

Algumas mulheres afirmam ser mais fácil chegar ao orgasmo se houver uma pressão no fundo da vagina, onde se supõe localizar uma almofada de cinco centímetros, altamente erógena, encontrável na parede da frente da vagina, no lugar onde esta se dobra sobre a uretra. Teoricamente quando estimulado este ponto aumenta-se a tensão sexual, é possível que tal ponto não seja mais do que o fundo do clitórís.

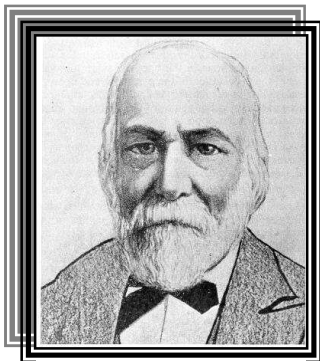
Depois do clímax, um momento de esgotamento total, muito rápido, uma explosão espasmódica, sensibilidade cutânea, moleza, pernas e mãos tremem; certos depoimentos se aprofundam em descrever a sensação orgásmica a ponto de terem a sensação de desmaio, de formigamento, de estarem saindo do corpo, como se a alma tivesse saído, um colapso físico, como se tivesse colocado para fora muitas energias.

No Ocidente, supõe-se que o orgasmo só existe com a ejaculação. Mas não é bem assim. A ejaculação pode ocorrer sem haver orgasmo, sim, isto mesmo, é o caso de quando os garotos têm “sonhos molhados”, há a ejaculação sem orgasmo. E o mais interessante é que também existe orgasmo sem ejaculação!

Segundo filosofias orientais, o orgasmo sem ejaculação é o caminho para o êxtase e também para uma vida muito mais saudável.

Agora podemos iniciar o tema Transmutação Sexual.

ANÁLISES CIENTÍFICAS



Brownn Sequard

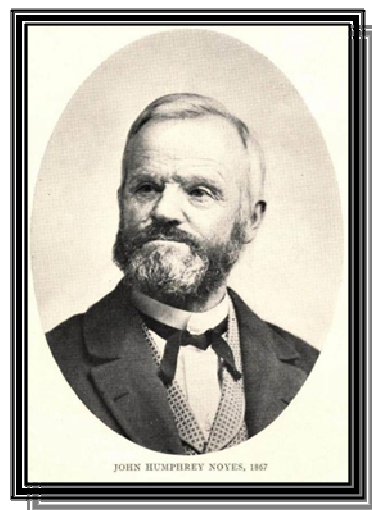
Grandes investigadores da história tais como os doutores Brownn Sequard, John Humphrey Noyes, Theodor R. Noyes, Steinach, Walter Siegmester, Alice Stockham, realizaram diversos trabalhos na área da sexualidade e suas propriedades benéficas ao organismo humano como um todo a partir do controle da ejaculação, cada um desenvolveu um projeto e sob suas respectivas óticas transformaram radicalmente o conceito científico e médico de controles de natalidade, mortalidade em partos (tanto da mãe quanto do bebê), enfermidades e decrepitude.

John Humphrey Noyes realizou um dos maiores e conhecidos experimentos que a sua época pôde conceber no que concernia o controle de nascimentos. Ele foi o criador da famosa Comunidade Oneida no Estado de Nova Iorque. Ali, mais de duzentas e cinquenta pessoas praticaram o seu novo método revolucionário de controle de nascimentos, por mais de **trinta anos**, com cuidadosas anotações sobre seus efeitos para a saúde, sua vitalização, o tipo de bebês nascidos e demais dados de suma importância para o bem estar humano e social.

Os resultados mostraram-se superiores à expectativa. O referido grupo não se utilizou de nenhum sistema anticonceptivo comum, ou seja tabelas, preservativos, medicamentos, e demais e, não se apresentaram concepções acidentais, abortos, nascimento de bebês degenerados ou defeituosos em qualquer sentido, ao contrário, crianças foram geradas física e mentalmente superiores aos seus pais e vários de inteligência extraordinária, verdadeiramente genial, uma alta vitalidade, força, resistência, lucidez mental.

O filho do Dr. Noyes, Theodor, demonstrou ainda através de uma reportagem que não havia nenhuma perturbação nervosa nem doença que pudesse ser acusada ao regime seguido pela comunidade, cujo aval foi reforçado pela participação de um ginecologista de Syracuse, o Dr. Van der Warker, o qual realizou estudo dos efeitos das práticas nos órgãos genitais das mulheres não conseguindo encontrar nenhuma anomalia, assegurando que a única maneira de controlar a concepção é através do “*Male Continence*”, ou continência masculina, nome pelo qual também foi denominado o método do Dr. Noyes.

Tal consistia na inibição da descarga seminal durante um coito longo e tranquilo. O Dr. Noyes ainda percebeu que havia dois métodos de união sexual: o primeiro é o ato animal da copulação que conduz necessariamente à procriação, a fecundação; o segundo é de caráter afetivo, o qual inibe a ejaculação e controla **naturalmente** a gravidez.



John Humphrey Noyes

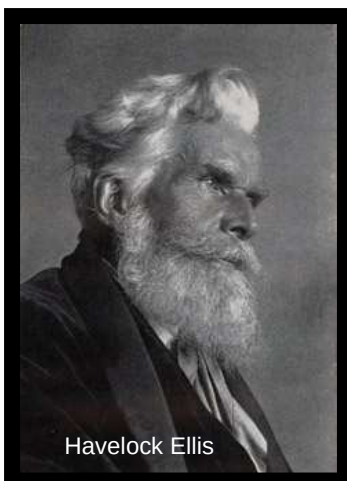


Com tal método verifica-se uma união sexual que produz um alegre intercâmbio de magnetismo, que pode ser sustentado sem chegar-se ao orgasmo.

O Dr. John Humphrey Noyes foi considerado um dos maiores reformadores em Eugenesia nos tempos modernos e seu experimento foi o de maior transcendência nos ditos registros da boa procriação e das condições físicas e mentais do homem como membro integrante da sociedade.

Para quem quiser saber mais sobre o tema, no livro “*História Média da Anticoncepção*” do professor Norman E. Himes encontra-se mais uma declaração favorável ao experimento.

A Dr^a Alice Stockham abordou o método de Noyes objetivando também a manutenção energética por parte da mulher através da continência feminina, eis que o desgaste feminino é tão prejudicial como o masculino. Seu método foi ao final denominado cientificamente de “*Coitus Reservatus*”. O eminente teólogo Havelock Hellis forneceu altas recomendações ao método da doutora.



Havelock Ellis



Alice Stockham

VANTAGENS

As críticas apontadas contra os métodos cientificamente comprovados geralmente provêm daqueles que o tentaram e, por falta de opinião, força de vontade, conhecimento técnico do ato, fracassaram. Convém lembrar que são mais interessantes os resultados quando a excitação não for demasiadamente excessiva, violenta. Se durante a cópula os movimentos forem mais amenos, pausados se conseguirá com brevidade os resultados. Após alguns minutos de sexo começa-se a sentir uma profunda e gratificante sensação que envolve o casal num prolongado e mágico namoro sexual perpétuo. Se o casal mantiver uma paixão superardente, com intensos gestos, fortes penetrações, atritos genitais profundos e velozes... certamente cairão, ou seja, haverá o orgasmo e consequentemente a perda seminal.



Além de tais aspectos, a prática apresenta as seguintes observações:

A} É natural. Seguramente, o desnecessário desgaste do sêmen não é natural, nenhum animal malgasta o seu fluído seminal como o homem o faz. Todos os animais que vivem diretamente em seu meio ambiente não sofrem de emissões involuntárias, ou voluntárias fora do período do cio (exceções encontradas em animais domésticos cujas funções se pervertem pela falta de espaço, poluições diversas, alimentos artificiais, comida além do necessário, maus tratos, etc.). O mesmo ocorre com o homem moderno que padece de um erotismo exacerbado e de uma má alimentação e deficiente atividade física.



Imagens do Kama Sutra

O orgasmo é tido como uma satisfação fugaz para quem perde uma quantidade enorme de energia vital, bem como de valiosos constituintes do sangue, tais como lecitina, colesterolina, fosfatos, e outros tão importantes para as glândulas, tecidos nervosos, células cerebrais, equilíbrio das glândulas endócrinas, equilíbrio emocional, psíquico, e inúmeras outras situações e condições biofisiológicas.

A união sexual natural, sem finalidade de propagação da espécie, está de acordo com a natureza em benefício dos instintos ordinários do amor e até da espiritualidade por assim dizer.

Existirão sempre os céticos que não pesquisam, não investigam, não testam, não praticam e anunciam a amplos ventos suas contradições como algo extremamente difícil, contrário à natureza. Com um pouco de vontade é possível a qualquer ser humano resolvido evitar o orgasmo e passar participar do êxtase ininterrupto do intercâmbio magnético sexual.

B} Tal sistema é sadio em especial pelo fato de livrar a mulher da procriação involuntária (e o homem também), isentando-a do papel asqueroso de depósito de esperma e toda a condição higiênica que advém.

C} Aumento da felicidade sexual e por conseguinte a conjugal. Muitos defendem ardentemente a satisfação orgásmica como o maior dos êxtases já imaginados pela humanidade. Bem, se o fastio, a falta de energias, o final rápido, o espasmo epilético que lhe é característico, imprevisão, cansaço, desgosto, impotência no que concerne a se reiterar o ato novamente, remorso pela insatisfação do(a) companheiro(a), ferimentos genitais, sujeira oriunda do ato, é tido como primores por tais praticantes de sexo, que permaneçam com ele e se abstenham de uma felicidade salutar, de uma relação conjugal repleta de magnetismo, sensualidade, fogo, anos sem frustração, culpa e desengano, a conversão do lar em um verdadeiro templo da felicidade, respeito, fidelidade harmonia.



D} O primeiro impulso que une o homem e a mulher não é o ato procriativo, mas sim a alegre intercomunicação do magnetismo corporal por meio do amplexo amoroso, que nada tem a ver com o orgasmo e que se verifica sem que este ocorra. Na verdade a maioria quer um relacionamento íntimo sem o desconforto de uma ejaculação para limitar o momento sublime. O mútuo contato com a pele e a união dos corpos de sexos opostos proporcionam uma troca de duas classes de magnetismo vital, os quais, em equilíbrio, constituem a perfeita regulamentação da vitalidade. Todos sabem que a solidão, a falta de carinho é um dos maiores males que assolam a humanidade. Quando um casal se encontra depois de tempos sem se verem percebe-se nitidamente que seu primeiro impulso é o de se abraçarem para então, depois, se beijarem. A reação que tal estímulo exerce no organismo é fantasticamente benéfica à saúde e bem estar geral por seus efeitos vitalizantes nas glândulas endócrinas, provocando-as a produzir uma maior quantidade de hormônios os quais entram na circulação sanguínea e contribuem em grau máximo para a vitalização de todos os tecidos do corpo e do cérebro.

Explica-se, assim, de forma simples, o regozijo produzido pelo contato sexual que pode estabelecer-se, não só com a união dos órgãos genitais em si, mas também com o contato das mãos, com abraços, beijos, carícias. Sexo passa a ser uma palavra com um sentido mais amplo do que sua única conotação atribuída pelas pessoas em geral; arriscaríamos ainda a imaginar que a união física do pênis com a vagina poderia ser intitulado de “relação genital” e o sexo um conjunto de prazeres trocados com uma gama maior de relacionamento afetivo íntimo ou não.

O orgasmo passa a ser compreendido não como uma satisfação amorosa entre o casal, mas sim como a “morte”, o término do relacionamento naquele instante, o ponto final do amor naquele dia.

Os seres humanos devem ser capazes de usar seus órgãos genitais com um propósito mais elevado que o dos animais. Da mesma forma que a fecundação pode ocorrer sem a união sexual, vista através da gravidez artificial, a união amorosa pode se verificar sem o desgaste seminal, sem o derramamento do líquido criador.

Não devemos pensar em curto prazo. Hoje o casal está bem, muito bem em verdade. São novos, experimentam tudo e de tudo, pois tudo lhes é novidade a ser avidamente sorvida e enquanto novidade estimula. Vão se passando os anos e o casal começa a ter dificuldades amorosas. Evidente, conheceram tudo o que se podia aceitável ou não. A decrepitude se pronuncia a passos largos, o

desgaste foi enorme. A esposa que antes se sujeitava a tudo já não pode se contentar com uma impotência do esposo e este, por sua vez, não pode aceitar o climatério inexorável. Inicia-se um ciclo vicioso de desunião e insatisfação conjugal que culmina em falência matrimonial com todas suas consequências inerentes e nefastas: dor, filhos sofrendo, doenças, gastos, saúde danificada e uma enorme lista de desgostos e dissabores que abarrotam os “lares doce lares”.



QUADRO DAS DESVANTAGENS DOS MÉTODOS ANTICONCEPTIVOS EXISTENTES

Método	Espécie	Descrição	Desvantagens
Métodos de barreiras e espermicidas	Camisa-de-vênus (camisinha)	Fina camada de látex que cobre o pênis ereto e evita que os espermatozoides atinjam a cavidade uterina.	Pode estourar (média de 20%) e reduz a sensibilidade do ato sexual.
	Camisinha feminina	Membrana fina de látex com formato de coador que se ajusta à entrada da vagina. O aro de borracha deve ficar na entrada do útero.	Mulheres com aversão a manipular seus genitais e o alto custo do preservativo, bem mais caro que o masculino.
	Espermicida	Produto que desativa ou elimina espermatozoides, encontrado sob diversas formas: gel, pomada, aerosol, geléia e supositório vaginal.	Alta incidência de gravidez (média de 30%) e só pode ser usado no momento da relação sexual, senão perde a validade.

	Diafragma	Dispositivo circular colocado na entrada do útero, impedindo a passagem de espermatozoides.	Não protege contra DST, pode falhar (média de 25%), deve ser mantido seis horas depois do ato sexual e exige exame pélvico prévio.
Métodos naturais	Coito interrompido	Um dos métodos mais antigos, é a ejaculação fora da vagina, que exige imenso autocontrole do homem.	O líquido pré-ejaculatório pode conter espermatozoides vivos e é uma porta aberta para DST, principalmente em relação a parceiros usuais.
	Método Ogino-Knaus (tabelinha)	Um dos mais usados no mundo. Baseado no registro dos dias férteis e não férteis. Mas é preciso ter fluxo regular e conhecer seu corpo, para estar atenta às mudanças no período fértil.	Alta incidência de falhas: o estresse ou distúrbios psicológicos podem desregular o ciclo menstrual; não protege contra DST.
	Muco cervical ou método de Bellings	Baseia-se na observação de mudanças no muco cervical para identificação do período fértil	Ausência de garantias; não protege contra DST.

Anticoncepcionais hormonais	Pílula	Combina estrogênio e progestagênio (substâncias semelhantes aos hormônios produzidos pelo ovário). Inibe a ovulação, não permite a aderência do óvulo à camada interna do útero e modifica a qualidade do muco cervical, detendo a passagem dos espermatozoides.	Requer motivação e uso diário e pode gerar efeitos como redução da libido e aumento de peso. Mulheres fumantes acima de 40 anos não devem utilizar métodos contraceptivos hormonais, sob risco de problemas cardíacos. Não protege contra DST
	Minipílula	Com efeitos semelhantes aos da pílula, contém apenas progestagênio; sua eficácia é um pouco menor, pois só altera o muco cervical.	As mesmas da pílula convencional. Além disso, cerca de 20% das mulheres têm sua menstruação desregulada ou suspensa.
	Injetáveis	Anticoncepcionais injetados na via muscular que impedem a ovulação, com duração de um mês, três meses, um ano ou três anos. Controverso, por ser novo e suspender o ciclo menstrual.	A mesma da pílula, por conter hormônios. Pode causar sangramento irregular e o retorno à fertilidade é lento.

Outros métodos	DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	Pequeno objeto de plástico ou cobre, alojado no útero pelo ginecologista. Detém a concepção impedindo a passagem dos espermatozoides. Pode usá-lo por período de três a cinco anos. Mulheres que possuem mioma uterino ou períodos menstruais hemorrágicos não podem usar DIU de cobre e sim um outro de progestogênio	Mulheres com útero estreito ou pequeno dificultam sua colocação; não protege contra DST.
	Técnica de interceptação (pílula do dia seguinte)	Ingestão de pílulas de alta dosagem hormonal, fazendo com que o útero não apresente condições de manter o óvulo fecundado. No Brasil, já pode ser comprada em farmácias com receita médica. Deve ser tomada até 72 horas após a relação sexual, repetindo a dose 12 horas depois.	A dose elevada de estrogênio provoca efeitos colaterais, como mal-estar, alterações da função hepática e até complicações circulatórias. Não deve ser usado como método de rotina.

Métodos Cirúrgicos	Ligadura Tubária	<p>Procedimento cirúrgico de carácter voluntário para término permanente da fertilidade em mulheres. Feito por Minilaparotomia (intervalo ou pós-parto) ou laparoscopia (somente intervalo). Bloqueia as trompas de falópio (pela secção, cauterização, anéis ou clips). O espermatozóide é impedido de chegar ao óvulo.</p>	<p>Pode se arrepender mais tarde (a reversão requer cirurgia complexa, é cara e frequentemente com disponibilidade limitada); riscos e efeitos colaterais da cirurgia; alto custo inicial (mais do que para vasectomia); dor/desconforto de curta duração após procedimento; requer provedor treinado; Sem proteção para DST/AIDS.</p>
--------------------	------------------	--	--

	Vasectomia	Método cirúrgico que encerra permanentemente a fertilidade em homens. Pelo bloqueio dos condutos deferentes (ducto ejaculatório) impede a presença de espermatozóide na ejaculação.	Pode se arrepender mais tarde (a reversão requer cirurgia especial, é cara e frequentemente com disponibilidade limitada); não é imediatamente efetivo (requer tempo e até 20 ejaculações) riscos e efeitos colaterais da pequena cirurgia; dor/desconforto de curta duração após procedimento; requer provedor treinado; Sem proteção para DST/AIDS.
--	------------	---	---

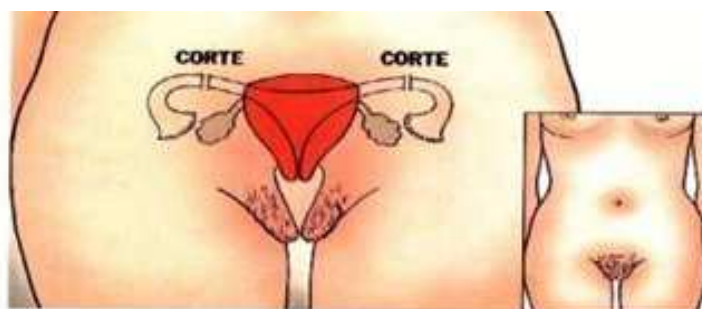
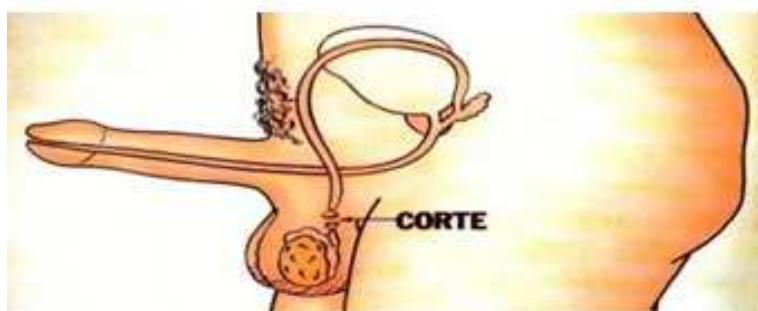


CONSIDERAÇÕES

Já existe também o lançamento de um novo produto anticonceptivo conhecido por Implante Contraceptivo. Trata-se de um implante subdérmico que é inserido debaixo da pele, na região do braço (procedimento realizado pelo profissional médico). Durante três anos, vai liberar diariamente na corrente sanguínea as doses necessárias de etonogestrel para inibir a ovulação, evitando assim a gravidez. Depois de decidir-se por este método de contracepção, a inserção é feita pelo médico em consultório. Através de um aplicador, o implante é colocado na parte anterior do braço escolhido, cerca de 6 a 8 cm da dobra, com anestesia local. Ele é invisível, e protege contra gravidez durante 3 anos. Com o implante, o sangramento, as cólicas menstruais e a TPM tendem a diminuir. Em aproximadamente 40% das usuárias também foi observada a amenorréia (ausência de menstruação). A remoção também é feita no consultório, pelo médico. Depois de localizar o implante, através de palpação, o médico aplicará anestesia local e fará uma leve incisão de 2mm, para retirá-lo.

A Equipe não teve melhores informações a respeito de sua forma de atuação e reações adversas, mesmo porque se trata de mais uma inovação no campo da anticoncepção. Todavia, percebe-se que para se desfrutar de tamanho “benefício” ainda é necessária agressão ao corpo físico o que por si só já é uma desvantagem sem contar as alterações no ciclo hormonal e a inclusão de mais um "implante" no organismo humano. Existe ainda a aberração da vasectomia e da ligadura das trompas, essas sim, como veremos, com danos mais sérios ao ato sexual alquímico.

Existe um outro gravame nos métodos de Ligadura Tubária e Vasectomia. A ciência conseguiu encontrar formas invasivas de trazer o prazer do sexo livre com o inconveniente da gravidez, entretanto, como será visto, esses são os mais tristes de serem feitos, pois conseguem interromper o fluxo energético da força sexual, tendo em conta a ruptura dos principais canais de fluidez.

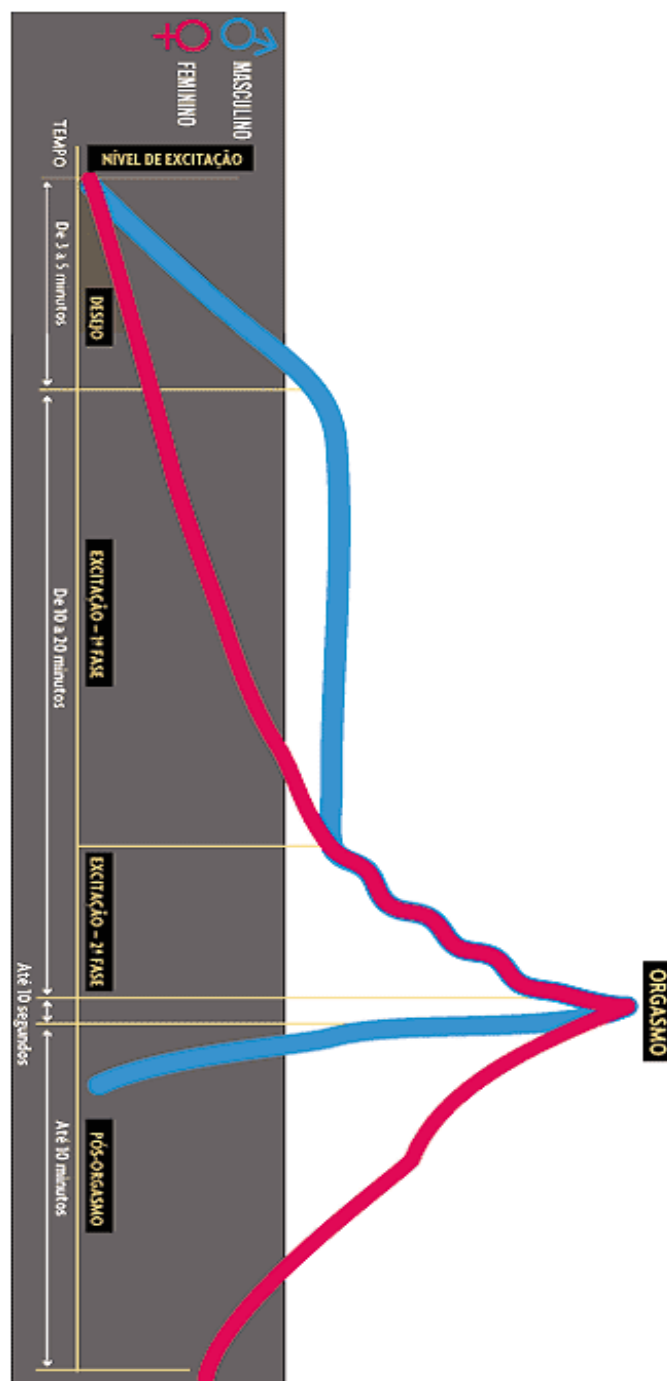


O GRÁFICO DO PRAZER

“Alquimia pode ser definida como a arte de elevar o nível vibratório da matéria. É a construção de um veículo no qual a abundância do SER pode ser sentida permanentemente mesmo no físico.” –

Samuel Sagan.

Segue-se a visualização gráfica do pico orgásmico que demonstra o início e o final de um ato sexual.



Uma relação sexual de um casal jovem e estável tende a durar de 20 a 35 minutos. Ela se divide em quatro etapas, como está ilustrado abaixo. Na primeira fase, a do desejo, o organismo libera uma maior quantidade de dopamina (substância relacionada a necessidades básicas, como a vontade de se alimentar). A partir daí, se tudo correr bem, tanto o homem quanto a mulher experimentam um vaivém de informações entre o cérebro e as mais diversas partes do corpo. A troca é tão acelerada que, para que o cérebro não entre em pane, há uma descarga violenta de endorfinas, a morfina natural. Essa forma de apaziguar o sistema nervoso central é conhecida como orgasmo. Entram em ação os nervos parassimpáticos, que agem de modo oposto aos nervos simpáticos. Estes nervos dilatam os vasos sanguíneos e diminuem os batimentos cardíacos. Um dos principais nervos que carrega fibras parassimpáticas é o Nervo Vago. Ele leva sinais parassimpáticos para o coração fazendo-o diminuir seus batimentos. Outros nervos suprem os vasos sanguíneos dos órgãos do abdômen e da pele.

Os nervos parassimpáticos surgem de duas áreas. As fibras que suprem os órgãos do abdômen, coração, pulmões e pele acima da cintura começam ao nível do cérebro e parte superior da medula. Os nervos que suprem os órgãos de reprodução, pélvis e pernas começam ao nível do sacro e parte inferior da medula.

Quando ocorre uma disreflexia, os nervos parassimpáticos tentam controlar o rápido aumento da pressão arterial, diminuindo os batimentos cardíacos.

O que se extraí dessa análise? Simples, uma relação sexual, comum e corrente, sem bestialidades ou anomalias durante o ato, dura aproximadamente 35 minutos e, o orgasmo em si, essa sensação tão almejada por todos aqueles que praticam o sexo, tem sua duração em pico máximo de, aproximadamente, uns 10 segundos... lastimoso! Tanto esforço para se conseguir uma enorme descarga de energias em tão pouco tempo.



REJUVENESCIMENTO

Desde tempos imemoriáveis o homem tem buscado o arcano da renovação da juventude, o tão insuperável elixir da longa vida; diversas épocas, variadas civilizações levantaram essa bandeira em prol da longevidade, todavia tal assunto sempre foi recoberto por um manto de mistérios, mitos, hermetismos e incógnitas.

Muitos enlouqueceram na ânsia por encontrar sagrado líquido perpetuativo. Todavia, em 1889 o Professor Brown Sequard colocou num patamar científico tamanho segredo realizando célebres experimentos em seu próprio organismo obtendo resultados de renovação da juventude.

De forma um pouco drástica ele comprovou que a senilidade é uma condição produzida pelo cansaço das glândulas sexuais e pela diminuição natural das secreções que elas enviam ao sangue, então, ele deduziu que o problema da renovação da juventude estaria resolvido se fosse possível recuperar estas substâncias seminais.

Segue-se sua explicação:

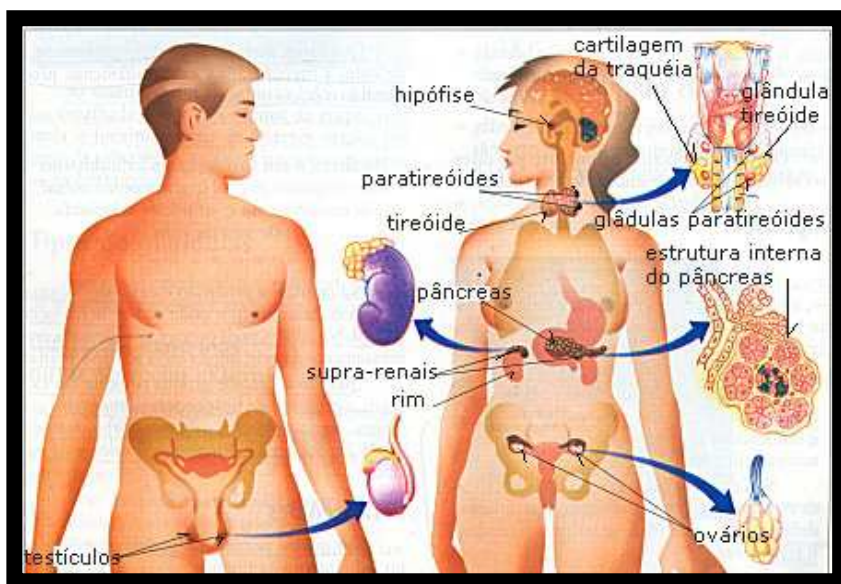
“A idéia que me guiou nestas experiências foi a de que a debilidade na velhice depende da diminuição da atividade das glândulas sexuais. Eu acredito que a realidade das experiências que realizei comprovam que o vigor dos centros nervosos e doutras partes do organismo estão relacionadas com a rapidez do processo de secreção testicular. Admitindo isso, pareceria natural que, injetando-se no sangue de um homem velho um líquido extraído dos testículos de animais jovens e vigorosos (por meio de injeções subcutâneas), seria possível suprimir a deficiência do seu processo de secreção espermática”.



Brown Sequard comprovou sua teoria por meio de uma experiência realizada em si mesmo. Naquela época, ele tinha setenta e um anos, uma saúde débil e já não tinha mais apego à vida. Preparou um extrato com testículos de cachorro, injetou-o numa perna e, 24 horas depois da injeção, começou a notar uma mudança marcante em seu organismo devido ao que chamou de “dinamogenia”, ou efeito energizante da secreção testicular. Seu corpo e cérebro se carregaram com uma nova força, já que, anteriormente, enquanto ele trabalhava em seu laboratório, tinha que se sentar a cada momento para recuperar forças. Depois da experiência, podia trabalhar horas inteiras, sem demonstrar cansaço. Podia subir as escadas e descê-las com a rapidez de um jovem. Os bíceps registraram no dinamômetro um aumento de força de 25%. Também se notou um aumento notável na sua habilidade mental.

O Professor registrou seus resultados com a seguinte descrição:

“A atividade nervosa aumentou de todas as maneiras. A força muscular se incrementou consideravelmente; as contrações vesiculares e intestinais recuperaram seu antigo vigor. O trabalho mental foi superior ao verificado nos últimos anos”.



neurastenia, paralisia, etc., utilizando-se de extrato de touros, cabras, lebres, gatos e num caso, secreção testicular humana.

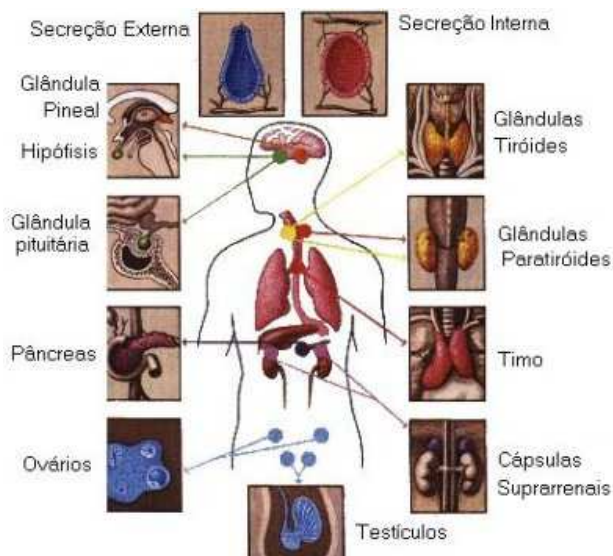
Mas para que ninguém saia por aí se injetando sêmen no corpo, salientamos que **esse não é o caminho**; com o tempo e com a acurada investigação demonstrou-se que os efeitos de tal elixir eram temporários e desapareciam tão logo o líquido injetado fosse metabolizado pelo organismo. Mais, outros extratos produziam efeitos tóxicos e até poderiam vir a causar a morte, devido a albumina.

Outras experiências se seguiram, também de uma maneira traumática: transplante glandular. Os resultados foram alta estimulação sexual e vitalizadora. Mas, também se findou com resultados funestos eis que a senilidade está relacionada não só com a decadência das glândulas endócrinas, mas também, com uma condição geral de intoxicação, o que sempre sucede quando se implantam glândulas animais no corpo humano.

A que conclusão se chega? A fonte de toda energia humana é a energia sexual, o que é outra maneira de se dizer que o sistema glandular do ser humano é um sistema interligado, com uma série de conexões mútuas, vigorizando-se ou debilitando-se de acordo com o nível de secreções hormonais das glândulas sexuais, já que estas dominam o corpo devido à característica particular dos seus hormônios.

As gônadas são glândulas reprodutivas, as glândulas sexuais dos seres humanos. São representadas pelos ovários nas mulheres e pelos testículos nos homens. Os hormônios secretados são geralmente anabólicos, isto significa que promovem anabolismo, a fase construtiva do

Como todo pioneiro no campo do desbravamento do inóspito, o Professor foi ridicularizado pelos fisiólogos conservadores de sua época. Porém, posteriormente, vários investigadores comprovaram suas conclusões. Observaram grandes melhorias em mais de 300 casos tratados com injeções espermáticas, incluindo-se padecimentos nervosos de diversos tipos, casos de vista defeituosa e senilidade dentre outras moléstias como: cólera, epilepsia, histeria, lepra,



metabolismo.

Os ovários, sob o comando de outras glândulas como a hipófise e o hipotálamo produzem hormônios como os estrogênios e a progesterona, que são os responsáveis pelo funcionamento harmonioso do ciclo menstrual. Mais ainda se levarmos em conta que por via do ciclo menstrual a mulher perde uma quantidade considerável de hormônios e a perda contínua por mais de vinte anos acaba produzindo uma menor concentração de sangue e uma menor produção de hormônios pelos ovários. Com a menopausa o resultado final é o efeito debilizante de duas décadas de menstruação periódica e, portanto, da menor produção de hormônios e ovários. Se não houvesse menstruação, não haveria menopausa, e, teoricamente uma mulher não envelheceria, porque evitaria a perda constante de hormônios sexuais e o sangue permaneceria com a sua concentração normal. Todavia esse, digamos, benefício, seria algo natural e não forçado quimicamente, pois já avaliamos todos os estragos que advêm de seu uso.

Os testículos produzem a testosterona, responsável pelos caracteres sexuais masculinos. As secreções externas e internas nas gônadas são igualmente apreciáveis para a construção dos tecidos do corpo, e não são meros elos da cadeia de glândulas endócrinas.

Pois então, já que o espermatozóide humano é tão bom, tão revitalizante, por que não se conserva o **próprio** em vez de desperdiçá-lo em prazeres efêmeros e enganosos para depois tratar de consegui-lo por meios repulsivos, antinaturais e brutais? Por que o homem teria de recorrer ao sêmen de animais, podendo conservar o seu no mais alto grau de vitalidade e pureza? Não seria mais indicado que cada qual conservasse o seu próprio vigor mediante a simples contenção do orgasmo?



O fato de que a conservação do líquido seminal, pela prevenção das descargas externas, tem como resultado um aumento da quantidade das secreções sexuais internas, as quais imediatamente se incorporam ao sangue, formam a base do método de renovação da juventude com o desaparecimento da senilidade, elasticidade das artérias aumento da capacidade de absorver oxigênio e eliminar o dióxido de carbono, toda a cadeia de glândulas endócrinas volta a vibrar com intensidade, aumento da concentração de glóbulos vermelhos no sangue, o sistema nervoso se torna mais forte e vigoroso.

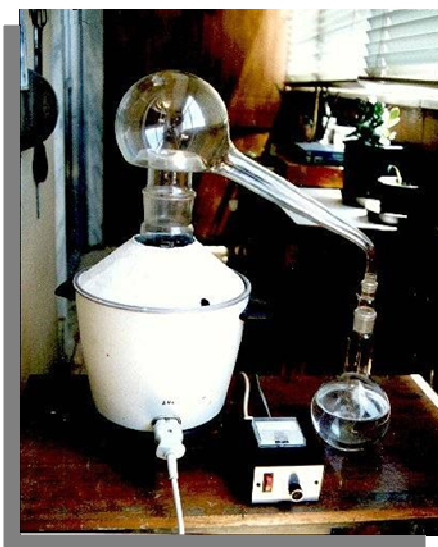
Levemos ainda em conta alguém que talvez acredite que tais métodos artificiais ainda possam ser interessantes e já estejam até preparando uma seringa ou uma cirurgia de transplante glandular para sorver dos benefícios da juventude. Esse alguém deve ser alertado que tais intervenções antinaturais esbarraram sempre no mesmo fracasso: a auto-intoxicação! Mas, por que a intoxicação ocorre? Bem, os hormônios sexuais contidos no sêmen devem ser retidos e reabsorvidos pelo sangue, necessariamente. Com a exteriorização do sêmen tais hormônios não mais mantêm suas propriedades convertendo-se no agente tóxico. Uma oxidação, que converte uma coisa em outra. A atividade das células regeneradas dos testículos, bem como sua conservação dos hormônios

das secreções externas que se conservam evitando-se a saída do corpo é que contribuem para o rejuvenescimento, portanto, como aproveitá-las ainda dentro do organismo? É como ter uma usina nuclear nas mãos e não saber como utilizar todo seu potencial energético. Para isto existe a transmutação das energias que é nosso próximo tema.

É importante frisar que esse rejuvenescimento ocorre, todavia não é algo mágico que da noite para o dia apresenta-se à pessoa. A natureza não dá saltos. Se o atleta não pratica diariamente com garra e constância seus músculos, nervos e tendões não adquiriram os moldes necessários para seu objetivo. Se o casal não realiza o trabalho alquímico com determinação e frequência, tal não se consumará. Mais um ponto aos interessados. O rejuvenescimento é uma consequência, um efeito colateral, um bônus atribuído a quem realiza o ato sexual da forma como explanamos, não deve jamais ser a meta a se conquistar. É muito interessante que no momento da transmutação se esteja com bons pensamentos, eis que a força sexual fortalece as manifestações como um intensificador, é o momento propício para se laborar boas obras, boas intenções, saúde, eliminação de defeitos psicológicos do casal, imantações benéficas para o lar, familiares, convívio.

Se o casal se une com idéias egoísticas, tristemente essa condição também será amplificada e alcançada!

TRANSMUTAÇÃO DAS ENERGIAS



O esperma é considerado sagrado em muitas doutrinas, segmentos, religiões, e por tudo o que foi visto e estudado até agora não é para menos. Nele está contido nosso próprio elixir da longevidade, a pedra filosofal dos alquimistas medievais. Tal pedra há que a fabricar. Não há dúvida de que existem fórmulas para a sua formação e mediante o sêmen e sua transmutação sublime é possível conseguir-se esse mítico *status*. A transmutação da libido sexual, ou seja, converter o esperma em energia é possível quando se sabe como.

Segundo o Mestre em Física Gilberto Franzoni, podemos citar como exemplo uma mudança de estado físico da matéria, para justificar a alteração de estados. Uma geleira é sólida, ou seja, é água em estado sólido, condensado, depois de todo o processo de degelo, do enorme iceberg pelo calor emanado dos raios solares ocorre sua conversão para o estado líquido. Em seguida, a água, que é o resultante desse processo, pode chegar ao estado gasoso pela evaporação, através da energia gerada pelo mesmo calor. Num processo cíclico, a água nesse estado gasoso, ascende formando nuvens que pela agitação de suas moléculas provoca a separação das cargas elétricas (+) (-) carregando certas nuvens com excesso de cargas positivas e outras com excesso de cargas negativas. Num estado de pressão e de temperatura adequados, as nuvens voltam ao estado líquido provocando chuvas e a separação das cargas provocam os raios e os relâmpagos, descargas elétricas que podemos observar novamente como energia. A água despreendida das nuvens pode retornar ao seu estado sólido ao entrar em contato com alguma outra matéria em condições de temperatura/pressão favoráveis.

Para isso ficar claro dentro do processo alquímico temos as seguintes referências: o sêmen seria o estado condensado da matéria. O calor do sol, seria a excitação, o fogo sexual. A evaporação da água seria a evaporação do sêmen. O cérebro é frio, portanto o vapor proveniente da transmutação seminal ao entrar em contato com esse órgão converte-se novamente em um líquido transmutado, purificado. Esse novo líquido é encaminhado ao coração e redistribuído para o corpo inteiro. Esse fluxo elétrico que sobe pela coluna junto desses vapores geram os “raios” das nuvens, os quais carregados com suas respectivas partículas ao chegarem ao cérebro geram a iluminação do indivíduo.

Um outro exemplo clássico pode ser visto com o experimento laboratorial do alambique. Um recipiente com líquido é levado ao fogo. Desse recipiente partem condutas ocultas na sua maioria em espirais também conhecidas por serpentinas cujo objetivo é receber os vapores exalados pela ebulição do líquido e resfriá-lo para novamente converter tais vapores em um líquido destilado, cujo procedimento é denominado destilação. Tal conteúdo puro é conduzido para outro receptáculo o qual receberá seu precioso líquido para o fim conveniente.

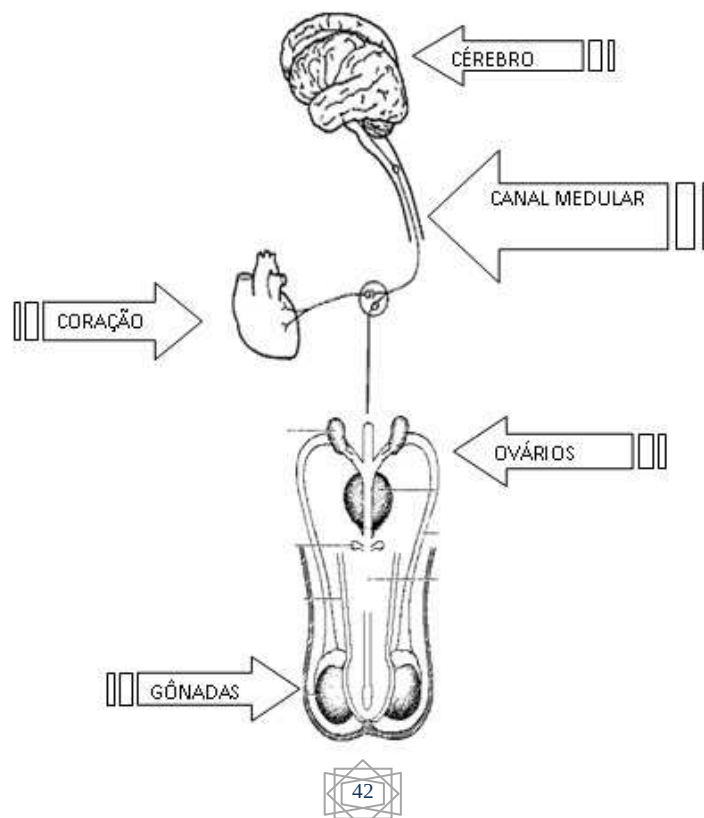
No laboratório humano não é diferente. O líquido seminal deve ser sublimado para ser reaproveitado pelo organismo. Como fazê-lo?

Fisiologicamente o sêmen é reabsorvido pelos vasos linfáticos que abundam nas paredes das vesículas seminais; as vias linfáticas o levam ao “*Receptaculum Chyli*” (no abdômen), desde onde reabsorvido passa mesclado com líquidos linfáticos, subindo verticalmente pela via torácica que se une com a veia subcava esquerda, entrando a seguir ao coração. Desta maneira, as vias linfáticas levam o sêmen reabsorvido desde as vesículas seminais até o coração e deste à circulação em geral, do sangue, de modo que não há necessidade de sua descarga externa.



É incrível observar que, ainda que muitas autoridades reconheçam a existência de uma reabsorção seminal pelo organismo (tal como a lecitina para o cérebro), não proclamam a existência formal de tal processo, portanto a ignorância é ampla.

Existe um adendo na observação fisiológica supra para que o processo de transmutação possa se completar e que o sêmen purificado possa chegar ao coração. Antes ele precisa chegar ao cérebro que é um órgão frio, o responsável pela destilação do líquido espermal e sua conversão em líquido novamente que só então é direcionado ao coração. Destilação nada mais é que o processo de vaporizar o líquido para depois condensá-lo e recolhe-lo em outro recipiente. Esse processo separa o impuro do puro. Destilação é a técnica de separação mais importante e mais utilizada para a purificação de líquidos, bebidas, petróleo, perfumes, sêmen.



Mas ainda assim necessita-se saber como converter esse processo físico em energético. Como é que o homem e a mulher podem realizar esta obra alquímica? Com o amor. Esse fogo que se fala necessário para a ebulição não é outro senão o próprio fogo do magnetismo sexual, da alta na libido, da excitação, da atração sexual um pelo outro, do anseio da cópula, e, sem rodeios, do popular “tesão”.

Portanto, se um casal não sente ardentemente vontade de realizar o ato sexual em si, se não se estimulam a isto não pode haver nada mais que uma conjunção carnal vazia.

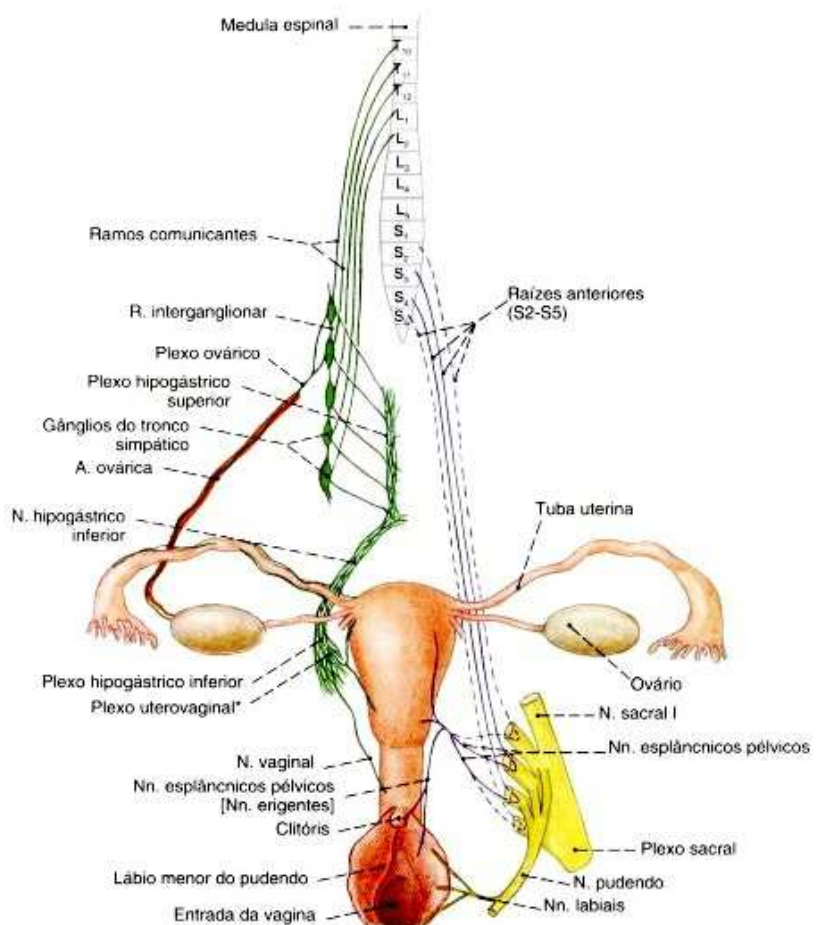
O homem deve estar plenamente ereto e a mulher plenamente lubrificada para que a cópula possa ser satisfatória, este é o sinal de que existe fogo a arder em seus corpos. Quando os parceiros se encontram altamente excitados se unem na maneira que lhes aprouver. Mantêm movimentos suaves e leves. Carícias e beijos ardentes devem ser trocados. Posições devem ser experimentadas. O fundamental é que o casal consiga controlar o instinto animal e feroz de uma satisfação física rápida, violenta, agressiva.

Isto certamente culminará com um orgasmo e com o final de um ritual maravilhoso e íntegro.

Quando o homem e a mulher perceberem que pode advir o espasmo devem se conter no ato para assim levar suas energias, suas forças atômicas através dos vapores que fervem com o fogo do amor interno através dos ductos ou canais localizados na coluna vertebral até a caixa craniana onde se localiza o cérebro, o qual, por sua vez, possui a faculdade de resfriar esse sêmen, essa força guiada sabiamente sublimando-o, purificando-o e, então, devolvê-lo ao coração, órgão que se encarregará de levar ao organismo inteiro suas propriedades ímpares e que trará benefícios inúmeros e já arrolados no texto.

A ejaculação é parcialmente mediada por um reflexo neural estimulado por impulsos sensitivos do pênis tendo como resposta a contração de músculos lisos e estriados que levam à emissão e expulsão do sêmen.

Os músculos lisos são os responsáveis por diversos movimentos que ocorrem, a quase todo momento, nas mais diversas estruturas presentes em nosso corpo, tais como:



dilatação ou constrição pupilar

focalização da imagem na retina (através do controle do espessamento do cristalino, no globo ocular)

grau de constrição dos diversos vasos sanguíneos

contração de diversas vesículas

movimentos do tubo digestório

movimentos de ureteres

bexiga

útero

ericação de pelos

etc.

Como a estimulação nervosa é feita por fibras pertencentes ao sistema nervoso autônomo, as contrações independem da nossa vontade e consciência, por tal devemos evitar o espasmo antes que ocorra. E desconhecemos, até então, outro jeito de fazê-lo sem conhecer-se, observando no ato da prática seus limites, treinando, atento.

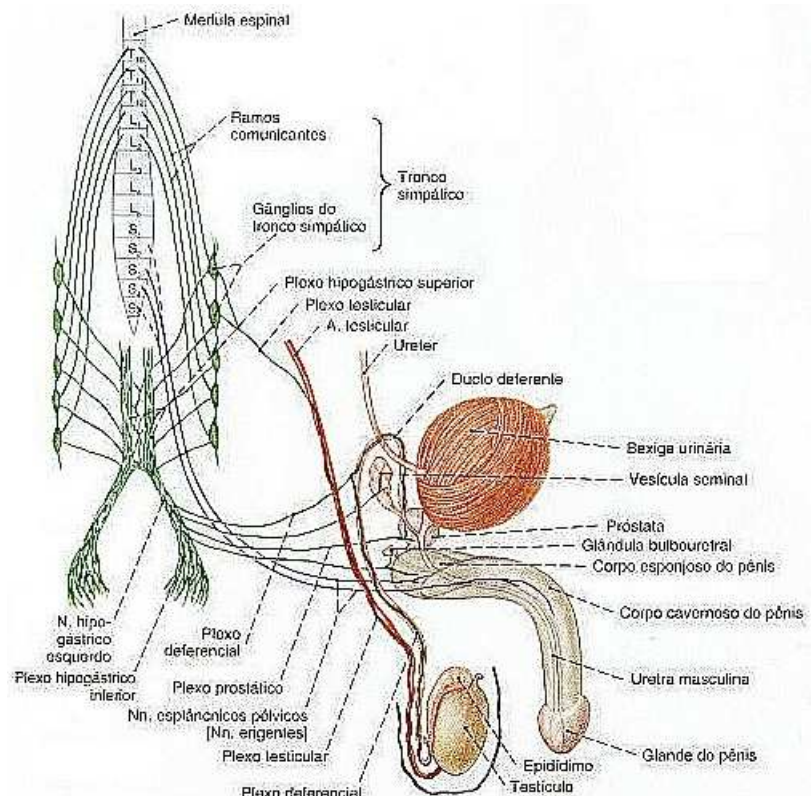
As fibras desses músculos não apresentam as estriações quando observadas na microscopia e são, portanto, lisas. Tendem a ser de cor pálida, sua contração é lenta e sustentada, e, como já dissemos, não estão sujeitos à vontade da pessoa; de onde deriva seu nome de involuntário.

Achamos importante arrolar os tipos de músculos lisos, pois este assunto é inerente a tópicos adiante comentados.

De acordo com certas características histológicas e funcionais, podemos dividir em 2 tipos os diversos músculos lisos que possuímos:

Multiunitários: Suas fibras são mais independentes umas das outras, não formando sincício funcional. São, geralmente, mais excitadas por estímulos neurais, como acetil colina ou adrenalina. Ex.: músculos piloerectores, músculos ciliares, íris.

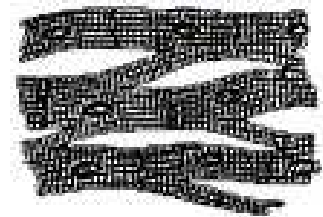
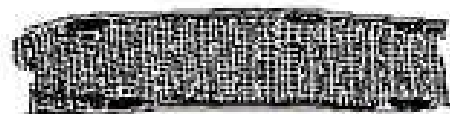
Viscerais: Existem em maior número, presentes em todas as vísceras, parede de vasos sanguíneos, vesículas, ureteres, etc.



MÚSCULO LISO (VISCERAL)



MÚSCULO CARDÍACO



MÚSCULO ESQUELÉTICO

São, geralmente, mais excitadas ou inibidas por estímulos não neurais, como hormônios, oxigênio, gás carbônico, ácido lático, etc.

A maquinaria contrátil da fibra muscular está formada por cadeias protéicas que se deslizam para encurtar a fibra muscular. Quando um impulso chega através de uma fibra nervosa, o músculo se contrai. Depois da contração, o músculo se recupera, consome oxigênio e elimina bióxido de carbono e calor em proporção superior à registrada durante o repouso, determinando o período de recuperação.

Estas observações são oportunas quando analisadas em conjunto com o assunto referente a proteínas e ainda do oxigênio, do ar propriamente dito, condições estas abordadas no assunto concernente aos valores do sêmen e controle da ejaculação.

O clímax sexual masculino possui três componentes: a Emissão Espermática, a Ejaculação e Orgasmo. A Emissão Espermática consiste na ordenha do esperma pelo ducto deferente, esvaziamento das vesículas seminais e expulsão da secreção prostática para a uretra posterior, estando fechados os esfíncteres uretrais interno e externo (banda muscular anelar que tem a função de conter ou regular a passagem de alimentos ou líquidos no corpo que se encontram na região do reto). Esses fenômenos atuando conjuntamente produzem uma câmara de alta pressão na uretra prostática que está associada à sensação de ejaculação iminente e ao prazer orgásmico. A fase de emissão é a única que pode ser inibida voluntariamente. Seu controle neural consiste de núcleos situados nos níveis lombares e sacrais da medula espinhal, que recebem aferências sensoriais penianas e sofrem modulação de estruturas encefálicas.

A ejaculação é a expulsão do sêmen pelo meato uretral. Decorre de contrações clônicas dos músculos estriados perineais, principalmente o bulbocavernoso e o isquiocavernoso, associadas à abertura intermitente do esfíncter uretral externo. É considerado um reflexo espinhal incontrolável, desencadeado pelo enchimento da uretra posterior pela emissão, encontrando-se no centro medular ao nível de S2-S4 (posição anatomicamente científica).

O orgasmo é a sensação prazerosa fútil associada aos dois fenômenos precedentes. Trata-se de um evento essencialmente **psíquico** no qual influem emoções, expectativas e memórias. Núcleos encefálicos relacionados ao prazer como a área septal, o hipotálamo lateral, a área pré óptica e o fascículo prosencefálico medial e provavelmente todo o sistema límbico participam dessa sensação.

O controle de um espasmo dos músculos lisos é feito antes do orgasmo. Tal comando é dado pela vontade do praticante contraindo e segurando a contração dos esfíncteres e paralisando os movimentos corporais. Evidente que o iniciante deve tomar o cuidado de não dominar estes músculos enquanto na vulva, pois o risco de uma ejaculação involuntária pode ser grande.

A retirada do coito é premente. O homem deve evitar tocar a glândula, pois se trata de uma região rica em nervos sensibilíssimos e que a um leve toque nesse momento pode provocar o espasmo involuntariamente, daí para frente é impossível o controle ejaculatório.

Ao se retirar antes do espasmo, contraindo e segurando os esfíncteres o indivíduo deve reter sua respiração, pois o ar é quem coloca em movimento o sêmen através da uretra depois da mistura no saco escrotal. Da mesma forma a mulher deve contrair seus esfíncteres e o corpo musculoso vaginal. Com a combinação de contrações e retenção de oxigênio pode-se alcançar o controle da ejaculação.

Muitos autores de obras do gênero aconselham que o ar deve ser retido prendendo as narinas com os dedos retendo o alento até o máximo possível. Outros orientam que o neófito “deve se

retirar do ato instantaneamente e recostar-se em decúbito dorsal, de boca para cima. Refreará então, violentamente com os seguintes movimentos:

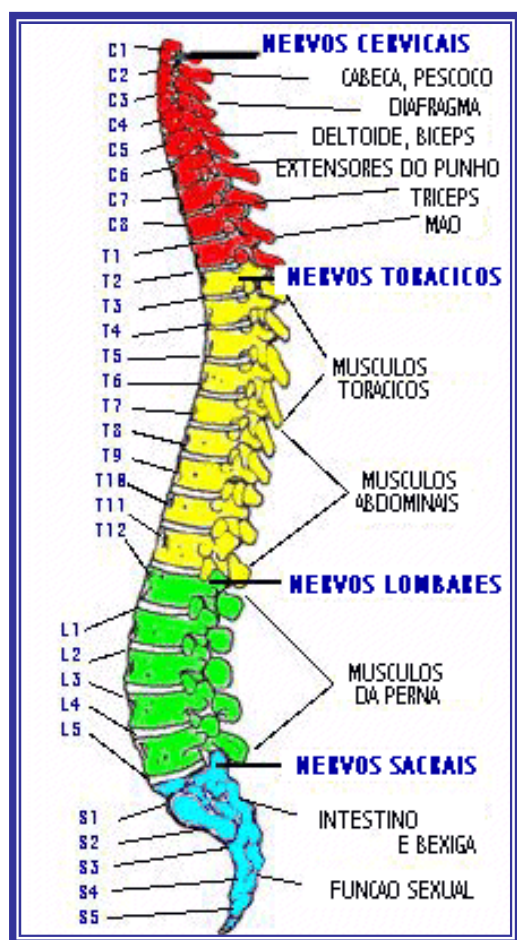
a) fazer um esforço igual ao que uma mulher faz para dar a luz, enviando a corrente nervosa até os órgãos sexuais, porém lutando para fechar os esfíncteres ou portas de escape, por onde o licor seminal costuma escapar. Este é um esforço supremo.

b) inala-se o ar como que bombeando ou fazendo subir com a respiração o licor seminal, até o cérebro. (...) Imagina-se esta energia subindo até o cérebro e passando logo ao coração.

c) exale agora o alento imaginando que a energia sexual está fixando-se no coração.

d) se o espasmo for muito forte, refreie, refreie e continue inalando e exalando. A idéia fundamental deste exercício é a de inverter o processo respiratório, fazendo-o verdadeiramente positivo. (...) Invertendo-se o processo respiratório mediante esta prática a força centrífuga transforma-se em centrípeta e o sêmen flui para dentro e para cima”.

Outras obras ainda orientam: “Nos casos muito graves quando advém o espasmo sexual com perigo iminente de ejaculação seminal, deve o indivíduo retirar-se instantaneamente do ato e recostar-se sobre o duro piso, retendo o alento. Para isso deverá fechar as fossas nasais apertando-as com os dedos (...). O indivíduo deverá concentrar-se, intensamente, nas pulsações do falo, que são uma repetição das pulsações cardíacas. Tratará de refrear essas pulsações sexuais e evitar o derrame do sêmen. Vendo-se obrigado a inalar oxigênio deverá fazê-lo com uma inalação curta e rápida, continuando logo com o alento retido até o máximo”. São várias as sugestões, deve-se colocar em prática aquela que mais se adapta a cada um.



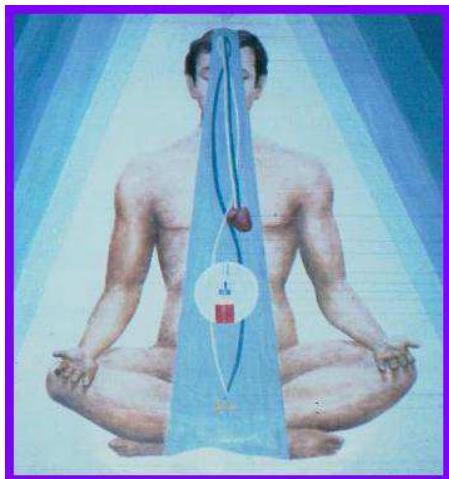
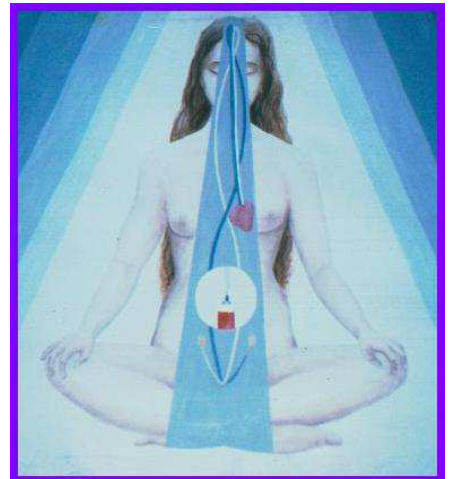
Em seguida o casal deve evitar nova relação, naquele dia, e prosseguir com a transmutação sexual do líquido seminal.

Como o oxigênio no organismo é de suma importância nesse momento, após a tranquilização da condição emergencial, volta-se a respirar normalmente.

É claro que esses procedimentos para um iniciante acostumado ao ato comum e corrente será considerado complicado e até mesmo assustador – em função de suas implicações ginecológicas. Mas a maioria dessas orientações são úteis para o caso de haver o espasmo – ou ainda evitá-lo.

Abordaremos uma forma mais singela e também funcional para o ato da transmutação em função de nossas próprias experiências.

A TRANSMUTAÇÃO



O ato sexual inicia-se com a excitação convencional para todo casal. Já alertamos e enfatizaremos sempre que sem o fogo, essa excitação, o ato sexual é frio e abjeto.

A troca de carícias e as posições devem ser experimentadas, sempre tendo em conta o controle extremo de uma grande excitação que poderá culminar numa ejaculação precoce e isso é fácil de se perceber quando a pressão arterial se altera, o coração acelera muito e até uma certa tremedeira ocorre. É hora de dar um tempo e respirar. Se já estiverem unidos e isso ocorrer – pois pode acontecer uma ejaculação precoce ainda nas preliminares – e sentir ser preciso, desconecte-se do cônjuge com cuidado, com calma para evitá-la.,.

Às vezes, o homem extrai o pênis muito rápido da vagina e a glândula recebe uma grande dose de atrito que culmina no fator que faltava para a ejaculação. Pode advir a queda. Sem dramas. Melhor uma queda fora do útero que uma gravidez indesejada, sempre manter isso em mente. No início dos treinos, melhor mesmo é sair, não importa como.

Se houver a queda, evitar penetração novamente, pois há sêmen vivo no canal da uretra. Uma boa micção resolve e higieniza o canal e evita infecções.

Se houve um bom equilíbrio psicológico por parte do casal, em pouco tempo pode-se tentar novamente.

O drama é um elemento denso que atua no casal e faz com que a prática alquímica seja desmerecida valendo-se de diversas justificativas.

Com a diminuição do receio de ejacular precocemente dentro do canal vaginal, ao perceber esse aumento de excitação, procure verificar aos poucos seu controle ainda dentro da companhia, mas totalmente imóvel e atento às contrações e inicie uma respiração curta e sutil. Na dúvida, repetimos, não hesite: retire-se!

Seguindo.

Volte às carícias e aos beijos calmamente, aproveitando e esticando esse momento tão esperado.

A transmutação em si deve ser realizada quando, o casal, ainda conectado, unidos pelos órgãos sexuais, sentem juntos – ou isoladamente, depois abordaremos esse fator – que o espasmo pode advir. Então, inala-se profunda e tranquilamente conduzindo esse oxigênio, esse alento, esse prana, até as gônadas (testículos/ovários), tal como um sopro numa brasa que irá atiçá-la gerando calor suficiente para a fervura do líquido seminal.

Feito isso, coloque a ponta de sua língua no céu da boca para gerar conexão dos canais de ligação (sushuma, ida/pingala); simultaneamente contraia os esfíncteres anais e penianos/vaginais, ato em que se perceberá com simples atenção uma certa sucção – e isso é extramamente importante, pois é exatamente essa “sucção” que diferencia o ato sexual entre casais, dos homossexuais e da prática do onanismo!

Essa contração absorve a energia negativa da esposa e, por sua vez, a positiva do esposo. Essa contração, gera um pulsar, e esse impulso orgânico, físico mesmo, deve conduzir a energia seminal fervida, agora já convertida em vapores pelo fogo assoprado na inalação, através da coluna espinhal, ainda com a língua no céu da boca.

Eleve essa força maravilhosa até seu cérebro.

Dele, despeje-a, solte-a já sublimada pela energia fria cerebral, até o coração. Solte a língua, exale e permita que o ar poluído saída de seus organismo expelindo os átomos densos e que o coração transmita o *ens seminis* purificado para todo o organismo.

Respire normalmente.

Continue o ato sexual, até sentir novamente a aproximação do clímax e repita o procedimento por quanto tempo entender conveniente entre o casal.

Verificar-se-á um gozo distinto que passa a ser contínuo e que não arrefece. Isso é fazer amor!

Voltemos um pouco ao fator transmutar juntos ou separados.

É fato que nem sempre chegam-se ao clímax juntos. Nesse caso, o(a) parceiro(a) deve expor sua condição que com o tempo passa a ser simples de perceber pelos gestuais corporais, uma leve pressão de pernas no corpo, um aperto distinto das mãos, uma parada inesperada, são sinais corporais para que o(a) parceiro(a) reduza ou pare totalmente de movimentar-se evitando a queda.

Quem chegou ao momento realiza a transmutação com tranquilidade e quem ainda não chegou ajuda, mantendo-se assim quente.

No início, é importante esse respeito mútuo e não egoísta para evitar a queda do(a) companheiro(a). Isso é amor! Logo, - o homem em geral – vai adquirindo mais controle e vai conhecendo posições diferentes que sua amada sente mais prazer. Com isso, ele conduz a transmutação primeiramente para sua esposa, e com tranquilidade, permite-se sentir seu prazer e assim, com o tempo e persistência, começam a transmutar praticamente juntos.

Não há como deixar mais claro que palavras explícitas do que praticar, hoje, amanhã, depois. Sem culpa pelas eventuais quedas. Evitar converter a alquimia numa coisa matemática, mas transmutar o sexo em algo gostoso, útil, limpo, adequado.

Muitas literaturas ou grupos de estudos alquímicos condenam profunda e radicalmente uma ejaculação, uma queda, tanto masculina quanto feminina, inclusive com a decapitação em tempos de outrora. Todavia, muito embora estejamos conduzindo para a não-queda, sabemos perfeitamente: elas ocorrerão! Uma queda repleta de medo e uma conduzida racionalmente para um novo acerto é totalmente diferente. É queda do mesmo jeito, mas não há dor nem sofrimento, o que impulsiona, motiva a seguir na prática. O medo tolhe o caminho dessa iniciação importantíssima para a humanidade.

CONTROLE E PRÁTICA RESPIRATÓRIA

O casal iniciante deve se manter deitados e então auxiliar o processo de ascensão dos vapores seminais alcançados com o calor conseguido com a excitação do momento a se elevarem pela via circulatória da coluna através de um procedimento respiratório adequado. Para aqueles que com o tempo conseguem conter o impulso orgásmico tal prática é realizada em conexão, o que resulta de uma satisfação inominável somente experimentada por aqueles que praticam a alquimia, pois como adiantamos, há um gozo contínuo e prolongado – claro que totalmente diferente daquele encontrado nas rápidas contrações espasmódicas dos músculos lisos quando se ejacula, é algo distinto, intenso.

Inala-se o ar pelas narinas lenta e profundamente canalizando-o na região abdominal, respirando pela barriga e não diretamente pelos pulmões. Com pouco tempo de treino isto é conseguido com extrema facilidade e inclusive auxilia no processo de desintoxicação do organismo. Após, retém-se esse ar por alguns instantes. É este ar que irá atizar o fogo das brasas localizadas nas gônadas. Depois de segurar esse ar alguns segundos, exala-se pela boca, momento em que esse fogo converteu a força seminal em vapores e é conduzido pelo ar através da coluna até o cérebro, a circulação do sangue se encarrega do resto.

Existem alguns mantras que podem ser usados para essa atividade e que são inclusive sugeridos. Não queremos acrescentar muitas informações para a prática que já pode estar parecendo algo difícil, mas não podemos deixar de expor todas as orientações que sabemos existir.

Os mantras são TOM SAH HAM e TOM HAH HAM.

São feitos mentalmente.

Ao inalar, TOM.

Ao contrair, SAH.

Ao exalar, HAM.

Depois, de novo, só que substitui-se o SAH pelo HAH. Esse é um giro completo e que é muito usado também para o PRANAYAMA, prática de transmutação para os solteiros que veremos abaixo.

Quando os antigos guerreiros orientais se preparavam para um combate incluíam em tal preparação técnicas de relaxamento, concentração e respiração. Tal atitude não era de graça, pois era com esta postura que podiam compreender os motivos pelos quais iriam combater e atingir a

tranquilidade fundamental para a luta, tranquilidade esta somente adquirida com as técnicas respiratórias. Modalidades esportivas como o ciclismo, natação, corrida dentre outros que exigem esforço e uma respiração sincronizada, ajudam a equilibrar o organismo metabolizando as toxinas, oxigenando e nutrindo os órgãos e músculos, eliminando as energias estressantes, vitalizando corpo e mente como um todo simplesmente fazendo uso dos pulmões.

Como o homem é considerado quem mais tem pretensões à queda pela expulsão seminal, existe ainda outra forma de ajudar a evitar a ejaculação hoje muito propalada pelas mídias, alguns núcleos místicos chamam de “chave” mas também é conhecida por Técnica de Van Gurlik.

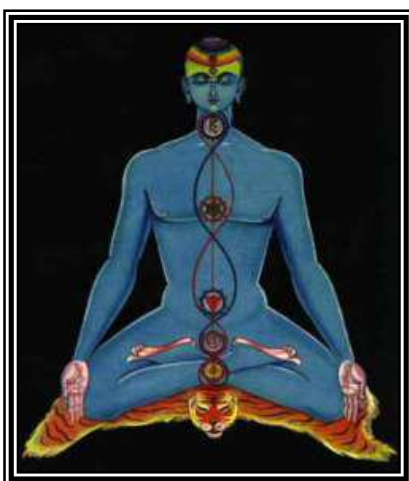
Tal procedimento consiste na compressão da região localizada entre a bolsa escrotal e o ânus quando da sensação ejaculatória. Compressão esta que dura mais ou menos dez segundos e visa impedir a progressão do líquido ejaculatório. Assim como a urina os espermatozoides saem pela uretra, então é simples, é só fechar o canal da uretra posicionando os três dedos maiores da mão no meio das pernas, entre os testículos e o ânus. Com uma pressão nem muito forte nem muito fraca do dedo do meio e mais forte dos outros dois dedos, isso irá garantir que não escape o esperma pelos lados. Pode-se fazer o teste com a urina para ver se aprendeu, é normal que não se consiga de primeira, mas treinando com a urina consegue com mais segurança.

Nesse momento indicamos a sonorização, vocalização, mantralização da letra “S” alongando-a assim: SSSSSSSSS, tal como o silvo de uma serpente. Esse mantra tem a propriedade de fazer ressoar reverberando em nosso interior esse sêmen de forma energética que irá subindo pela coluna.

Importa salientar que essa não é uma técnica que se deve ficar usando todas as vezes, mas apenas para uma emergência, pois a proposta é a transmutação sexual sem desconforto físico ou estratégias para escapar da ejaculação, mesmo porque, após os espamos a tendência é a refração do fogo com a retração do sangue no corpo peniano.

O sêmen precisa ser vaporizado e sublimado e só assim se consegue a erradicação dos elementos densos dentro do universo pessoal.

O ato sexual em si é uma prática efetivamente física mas além disso, espiritual.



O PRANAYAMA

Existe uma prática respiratória muito utilizada por escolas de yoga e por certos sectarismos hindus, indianos, e muitos outros que a executam conhecida pelo nome de *pranayama*. O Dr. Samael Aun Weor em seu livro: *Os Mistérios do Fogo* escreve: O Pranayama é a “(...) *prática que consiste em fazer inspirações profundas, retendo o ar inspirado o quanto possível exalando-o em seguida, até deixar vazios os pulmões*”, ensina também que “(...) *existem dois pólos de energia, um masculino e outro feminino; o primeiro localizado no cérebro (sistema cérebro-espinhal), e o outro no coração (sistema simpático)*. Assim ao formar dois pólos no espaço, fazendo funcionar um ímã, criamos, indubitavelmente, novas energias e é forçoso o

nascimento inclusive de um terceiro pólo (...) que nasce da união dos átomos solares e lunares situados no cóxis”.

Tal sistema é muito útil para se conseguir um equilíbrio interno, auxilia na desintoxicação de elementos pesados adquiridos no dia a dia, ajuda a serenizar as ondas cerebrais trazendo um equilíbrio mental e físico. Ela é muito difundida em escolas de tantra, pois é usada justamente para transportar essa nossa energia sexual pelas vias internas até os órgãos competentes. É conhecida como alquimia dos solteiros face sua prática auxiliar a transmutar o fogo alquímico, o calor do amor, a excitação sexual.

Consiste no seguinte:

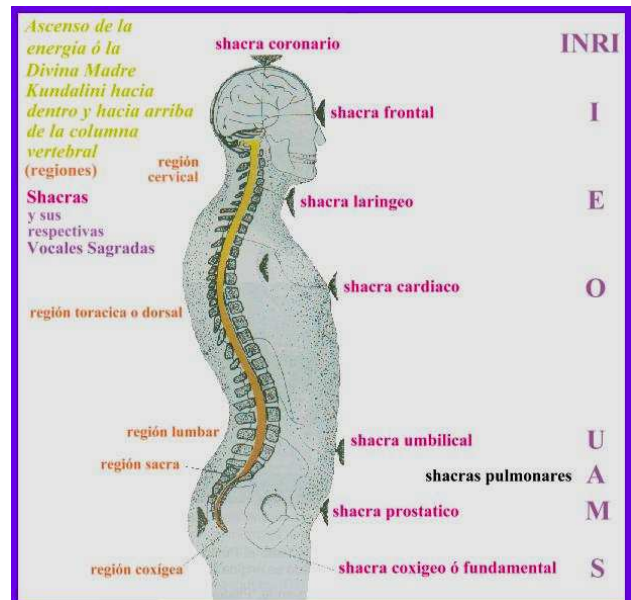
Deitado ou sentado ou até mesmo de pé. O homem deve fechar a fossa nasal direita com o polegar e inalar pela fossa aberta (esquerda) lentamente. Esse ar deve ser conduzido até o testículo direito auxiliar no processo do fogo alquímico, tal como se assopra carinhosamente uma brasa para ativá-la. Em seguida, com o ar pleno nos pulmões e ventre fecha-se a fossa nasal esquerda com o indicador. Retenha o ar. De forma lenta e tranquila contraia o pênis e a esfera anal como se estivesse cortando a micção, coloque a ponta da língua no céu da boca e envie as forças energéticas pelo canal medular até o cérebro. Depois mantenha a narina esquerda fechada com o indicador e exale o ar pela narina direita quando então essa força sublimada é direcionada ao coração. Relaxe das contrações, solte a língua. Ao exaurir todo o ar, respire pela mesma narina direita enviando esse alento ao centro magnético do testículo esquerdo. Retenha novamente o ar contraia os esfíncteres e coloque novamente a língua no céu da boca e canalize-o pela coluna até o cérebro. Após abra a narina esquerda e exale lenta e suavemente o ar conduzindo esse magnetismo sexual transmutado até o coração que se encarregará de executar a ativação atômica celular do organismo.

As orientações acima são direcionadas ao homem, todavia a mulher também o deve praticar, apenas com uma pequena diferença nos pólos, a mulher deve iniciar o processo respiratório tapando a narina **ESQUERDA** e respirando primeiramente pela **DIREITA**, depois mantém cerrada a **DIREITA** e inala-se pela **ESQUERDA**. O direcionamento do ar é inversamente proporcional aos ovários. Narina esquerda para o ovário direito e vice versa. A contração dos esfíncteres também é feita, usando a vagina como se apertasse algo em seu interior.



Em tal procedimento se pode sentir queimar as costas verdadeiramente, como se uma chama passasse por elas. Essa subida pela coluna leva esse ardor todo, essa energia fantástica, o sêmen vaporizado até os vasos sanguíneos que irrigam o cérebro que após o trabalho da sublimação, de tornar nobre essa força atômica é conduzida pela mesma via circulatória até o complexo cardíaco de onde pulsará seu tônico surreal para todo o organismo.

Segundo as orientações uma seção respiratória como acima escrita trata-se de *UM pranayama* completo. O normal seria efetuar de seis a sete *pranayamas*, mas é importante salientar que no auxílio da transmutação do ato sexual não se deve prender-se

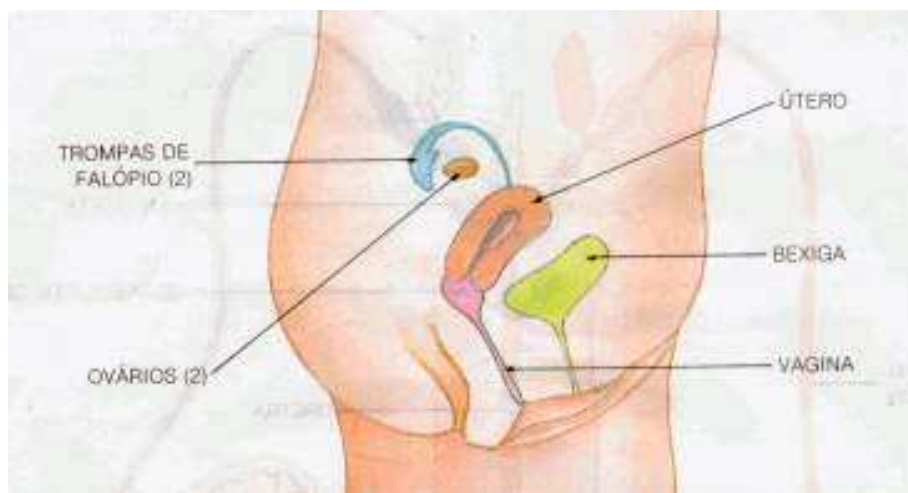


em números e sim em condições satisfatórias. Esse processo respiratório ajuda os casais que se iniciam na prática alquímica, mas o homem também o deve usar quando sua esposa estiver grávida, menstruada, ou se estiverem separados por uma viagem, ou trabalho.

NOTA IMPORTANTE PARA AS MULHERES

Não se recomenda a prática da alquimia enquanto a mulher estiver no seu período menstrual, seja com o esposo ou simples pranayama, tendo em vista que as energias das regras não são aptas a serem transmutadas, pois o organismo realiza uma, digamos, limpeza interna ao perceber que não houve a concepção.

Abaixo descrevemos brevemente o ciclo menstrual para que se possa ter uma idéia do que se expõe.



Esquema de um ciclo fecundo em um ciclo de 31 dias

1. Menstruação:

O ciclo começa no primeiro dia da menstruação. A partir daí são de 3 a 7 dias de eliminação de sangue misturado aos restos do endométrio (revestimento interno do útero que é eliminado se a mulher não engravidar).

2. Amadurecimento do óvulo.

Acabando a menstruação, surgem no ovário vários cistos, parecidos com grãos. Enquanto isso, no cérebro, a hipófise produz dois hormônios, FSH e LH. Eles por sua vez estimulam a produção do estrogênio, que envolverá um dos cistos. O endométrio volta a ficar espesso. Há um corrimento da cor da clara de ovo.

3.Ovulação

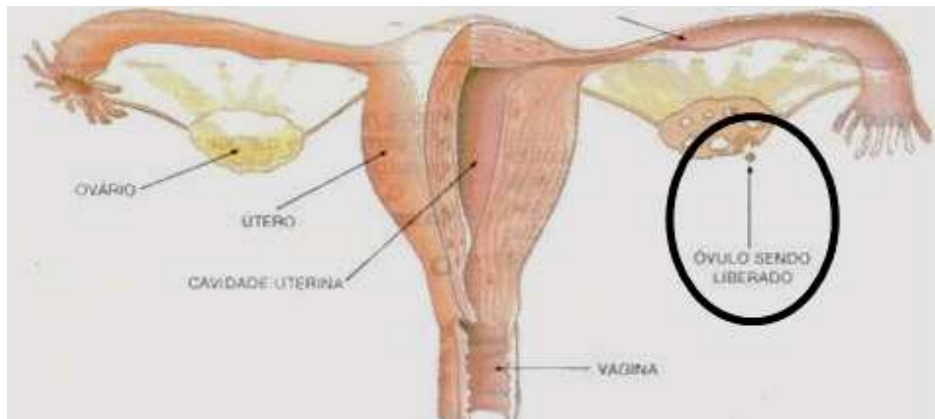
Lá pela metade do ciclo menstrual (entre o 12º e o 16º dia), o cisto selecionado se rompe e libera um óvulo maduro. O organismo fica em estado de alerta. O óvulo é aspirado pela trompa de Falópio. A mulher pode vir a sentir uma sensação de umidade ou até uma cólica leve. O corrimento engrossa e deixa uma mancha amarela na calcinha. É esse o momento mais propício para quem busca engravidar.

4.Percurso do óvulo até o útero

O óvulo continua a se deslocar. Se não encontra um espermatozóide no caminho, o destino do óvulo será o de ser absorvido pelo

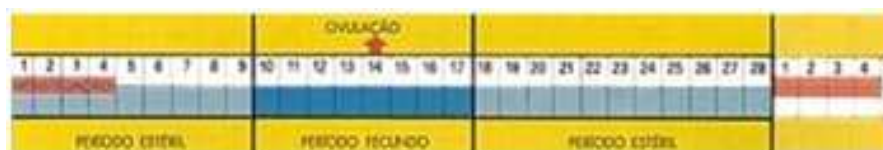
organismo. O corpo passa a reter líquidos, os seios ficam doloridos, a barriga incha, seu humor muda.

O ciclo o período estende do dia do sangüíneo primeiro fluxo dura, em dias, mas mais ou 26 dias, longos: 31 ou 32 dias.



menstrual é que se primeiro fluxo até o dia do seguinte. média, 28 pode haver curtos: 25 ou mais

Irregularidades no ciclo menstrual podem, dentro de certos limites, não contrastar com uma boa saúde. O ciclo menstrual depende da dependência que função mediante hormônios: a folículoestimulina e a lúteoestimulina, chamadas também "prolan" (prolan A e prolan H), ou gonadotropina.



Esquema dos períodos de fecundidade da mulher com o ciclo menstrual de 28 dias.

ciclo está sob a da hipófise, influencia na ovárica dois

O ciclo em dois

1.

se estende
décimo



Curva da temperatura que permite determinar a data da ovulação.

pode dividir-se
períodos:

Fase
foliculínica, que
do primeiro ao
quarto dia

(trata-se de um ciclo de 28 dias), no curso da qual um dos folículos contidos no ovário vem à superfície, se transforma, alcança a maturação e secreta um hormônio. A maturação do folículo (chamado folículo de Graaf) tem lugar deste modo: o folículo é primeiramente formado por uma célula provida de um “grande” núcleo, o óvulo, cercada por uma camada de células achatadas. Estas células, primitivamente dispostas em uma única camada, proliferam e se dispõem em numerosas camadas; no interior se forma uma cavidade que se enche com o líquido folicular. O óvulo é expulso lateralmente e aumenta pelo acúmulo de materiais de reserva, protéico e graxo, que constitui o “vitêlo”, alcançando um diâmetro de 0,10 a 0,15 milímetros.

A volta do folículo em evolução, o tecido ovárico torna-se denso e forma uma espécie de invólucro resistente chamado “teça”. O folículo, chegado à maturidade, tem um diâmetro de 1 a 2 centímetros, tenso, translúcido, emerge na superfície do ovário, e, enfim arrebenta libertando o óvulo ou ovócito. O fenômeno se chama ovulação e com ele termina a primeira fase, foliculínica.

2. Fase folículo-luteínica, que segue imediatamente à ovulação e dura até a menstruação seguinte. Esta é essencialmente uma fase de preparação para a gravidez. No ovário, o folículo rompido se transforma em “corpo lúteo”, que secreta a progesterona, ou luteína, sem deixar, todavia, também, de produzir a foliculina. Sob a ação da progesterona produzem-se importantes modificações no útero, cuja mucosa se espessa, os capilares sanguíneos se dilatam e trazem uma maior quantidade de sangue, enquanto as glândulas uterinas entram em um estado de intensa atividade. Se o óvulo é fecundado, inicia-se a gravidez: a mucosa uterina, modificada para esse fim, acolhe o ovo que nela se aninha; a menstruação faltará por nove meses. Se, ao contrário, o óvulo não foi fecundado, morre: todo o trabalho de preparação da mucosa uterina, transformada para acolhê-lo, torna-se inútil. O corpo lúteo regride, a proporção dos hormônios ováricos no sangue diminui, a mucosa uterina se descama e cai: tem-se assim a menstruação, pela qual o útero se liberta da mucosa mediante uma hemorragia. A menstruação marca o início de um novo ciclo.

A menstruação constitui a manifestação externa, visível, do ciclo menstrual, dura, em média, 4 a 5 dias, que se tornam, portanto, os primeiros 4 ou 5 dias do ciclo. A quantidade de sangue perdida varia, em média, de 60 a 100 centímetros cúbicos. Trata-se de sangue incoagulável, alcalino, misturado a fragmentos da mucosa e às secreções útero-vaginais de tom muito escuro e de forte odor. Em geral a vontade sexual fica extremamente reduzida, exceto no início e no fim do ciclo. Findo esse período em que a menstruação agiu no organismo, a libido pode voltar a se acentuar e o ato sexual pode voltar a ser praticado tranquilamente.

Bem, sem considerar todas as circunstâncias acima



lançadas que por si só já gera um desconforto e uma certa falta de higiene, há de se salientar que a intenção é a de transmutar energias através da alquimia do sexo, portanto, que tipo de energias se estaria transmutando para o organismo quando da menstruação? Que tipo de prazer poderia se sentir num ato sexual praticado nessas condições? Que tipos de sentimentos estariam sendo alimentados para que um casal se submetesse ao ato sexual durante o ciclo menstrual? É esta a intenção?!

O *pranayama* ainda tem seu valor intensificado quando a amada encontra-se grávida, período então que o homem deve continuar trabalhando com suas energias praticando o que se conhece por: transmutação dos solteiros, ou simplesmente realizar os exercícios respiratórios já orientados. A mulher quando grávida, a exemplo da menstruação, não deve transmutar as energias; no segundo caso pelos fatos já anunciados acima, e no primeiro pela simples questão de que durante a gestação as energias da mãe são direcionadas para o feto, portanto, se a mãe transmutar suas energias irá desviá-las do bebê ou alterar o seu fluxo energético fetal, o magnetismo sexual repele por suas próprias vias o ato sexual nesse período. Por tudo isto é que o casal deve se abster de manter relações sexuais durante a gestação.

Muitos médicos, ginecologistas e demais doutores da área hoje em dia defendem piamente a tese de que não se vislumbra nenhum problema ao casal e tampouco ao feto a prática sexual durante toda a gravidez. Não estamos aqui para discutir com profissionais que estudaram a vida toda a constituição orgânica sexual do ser humano e, por uma pressão social que exige satisfazer suas necessidades fisiológicas, encontram saídas científicas para que muitas coisas possam se realizar sob o pálio da saudável boa vida. Para se ter uma idéia do que se expressa, basta saber que até hoje se discute acaloradamente sobre os benefícios e malefícios do belo e aromático líquido marfim: o café!

Pesquisas divergentes umas com as outras existem aos montes e sobre os mais variados temas: chás fazem bem, outros defendem que não; maconha faz mal outros argumentam em prol de seus benefícios; beber vinho é benéfico, outros acalentam a hipótese de que o suco da uva é melhor por não conter álcool; dormir muito, dormir pouco, praticar pouco esporte, muito, trabalhar é bom, demais faz mal, o estresse existe e é necessário em demasia gera males crônicos. O labirinto está aí. Se soubéssemos todas as respostas para nossas mais simples questões, certamente a humanidade não estaria aqui e tampouco no estado em que se acha.



Apenas deixamos claras circunstâncias e fatos. O assunto é deveras polêmico e a cada dia que passa encontram-se novos adeptos da nova moda. Não que sejamos antiquados, apenas demonstramos que energia gera uma força, e a energia sexual gera uma força descomunal.

Fatos: seria o ser humano o único animal na face da terra que teria um prazer mórbido em praticar sexo (tanto homem quanto mulher) durante o estado da menstruação e ainda durante a gravidez, na natureza não se encontra esse tipo de degeneração sexual, os animais respeitam sua companheira e esta, por sua vez, mantém-se casta durante o período natural de sua constituição.

Mas, por quê?

Nem levantamos a condição que fica o canal vaginal após a descarga seminal, mas, como reagiria uma criança em plena constituição orgânica/celular/neural ou em pré-fase de nascimento ao receber através do organismo de sua mãe a imensa descarga que se gera ao atingir o clímax de um orgasmo?

Imagine um feto dentro de um barril com água e exponha-o a dois fios de alta tensão... Seria o suficiente?



Muitos apaixonados e sedentos pela vida sexual que somente anelam satisfazer seus instintos e que insistem em se amparar em explicações científicas de sérios profissionais para justificarem suas atitudes ainda poderiam questionar: *“Mas os pais de fulano sempre mantiveram relações sexuais durante sua gestação e ele é uma criança plenamente saudável!”*. Ao que nós responderemos: se ele é saudável, imagine se seus pais não o tivessem feito, como seria então?

Forcemos um paralelo anacrônico aqui no que tange ao sexo durante a gestação e o ato de fumar durante a gestação. A diferença entre os dois é que um é amplamente festejado pelos esclarecidos e o outro profundamente contraditado. Tendo em vista as extenuantes pesquisas realizadas por profissionais de diversas áreas, hoje em dia é fato óbvio, elementar e natural a

qualquer um que: fumar causa sérios danos ao feto. Todavia encontramos em pleno século XXI mulheres que alegam veementemente que fumaram durante toda a gravidez e que seus rebentos não sofrem de nenhuma anomalia, portanto, segundo elas, não é válida as provas irrefutáveis alcançadas pela ciência. Bem, se uma mãe, cônica de que prejudica sua própria saúde e a do feto se fumar ainda assim o faz, que dirá das que além de fumarem bebem e ainda consomem drogas e após o parto têm a pachorra de anunciar aos quatro cantos que seu filho é saudável... Agora, se estas mães que por uma felicidade única tiveram filhos saudáveis (apesar de todo o estrago que proporcionaram ao próprio organismo e ao da criança) não tivessem agido com tamanho descaso com a vida humana, como então teriam sido estas crianças, que potencial esplêndido teriam alcançado?

Assim é com respeito à prática sexual durante a gravidez. Se acreditam, pelas crianças que hoje habitam nossa sociedade, que elas estão em plenas faculdades físicas e mentais tendo sido geradas com frequentes coitos para satisfazerem vontades morbosas dos pais, o que se dirá das que foram poupadas disto?

Façamos um comparativo: se existem leis para protegerem a vida, inclusive na Carta Magna, tais como o uso obrigatório do cinto de segurança, do capacete de motociclista, da cadeira para infantes em automóveis, da criação de estatutos e direitos, coisas simples para o dia-a-dia que precisam de LEIS para nos “ensinar” a nos preservarmos de nós mesmos e nossas condutas equivocadas, como podemos esperar que a humanidade possa, sozinha, acreditar que seus próprios comportamentos sexuais são seguros? As DSTs estão aí para comprovar...

Em que pese todos os argumentos que fizemos questão de elencar e anunciar, queremos deixar mais uma vez bem claro que não é de nossa lide criticar ou desacreditar os profissionais da área pertinente, tampouco induzir o respeitável leitor a uma nova formação de sua conduta, caráter ou moral. O interessado deve investigar, experimentar, e mesmo as provas que encontrar por si mesmo e eticamente e não lhe satisfaçam moral e não que acredite, assiste, lê, acredite em tudo o que ouve, assiste, lê. aja, mas, não seja Investigue, critique, pacífico ante as conivente nem as recebe. Seja como um informações que preciosíssimo, instrumento valioso, harmonizado e devidamente e permita que qualquer afinado, porém não um toque!



☞ SITUAÇÕES A SEREM OBSERVADAS

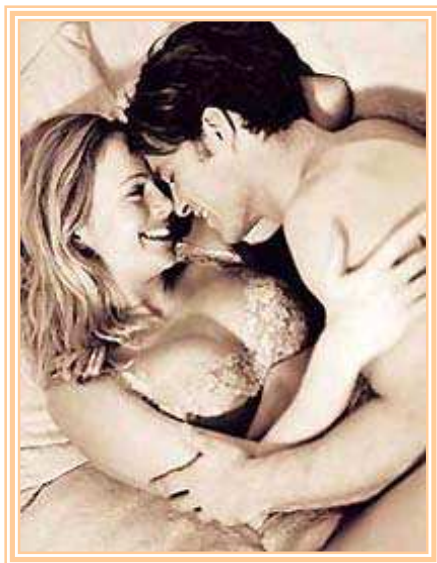
A prática da alquimia sexual não se restringe a cartilhas e notas regradas. Apenas encarta-se a evidência dos testes aplicados e seus resultados serão expostos para que se adquira o melhor desfrute, o melhor aproveitamento da relação.



É sabido cientificamente que o homem e a mulher possuem um nível de emissão hormonal em seu organismo que intensifica, regula e diminui o apetite sexual de períodos em períodos. Tal nível de excitação é flutuante e varia de pessoa para pessoa. Aqui não se leva em consideração os indivíduos que sofrem de ninfomania.

Em geral quando o homem possui o anelo atrativo pela companheira a mesma pode não estar magneticamente vibrando na mesma escala hormonal o que resulta em incompreensão e desgosto por parte de um ou de ambos. Quando a mulher está em seu pico orgânico de excitação pode ocorrer o inverso com o homem. O organismo dita as normas e exige seja respeitado. O casal que não compreende isso certamente passará por diversas dificuldades no relacionamento afetivo e principalmente sexual. O marido se encontra mais apto ao ato pela manhã enquanto que a esposa à noite. Outro quer na hora do almoço e a companheira na hora do jantar. Outro necessita assim que chega em casa e ela após o banho. É incrível, mas muitos vivem como sol e lua. Enfatizamos aqui a chave do bom convívio: o diálogo, a inteligência. O casal deve investigar em comum acordo o que se passa, qual o problema, como contorná-lo, onde encontrar auxílio e para quê. O choro, o pranto, só faz distanciar aqueles que se amam. Um sofre porque tem vergonha de dizer seus motivos e o outro sofre porque crê não estar agradando em algum ponto. A fantasia flui solta. Ambos são sinceros equivocados e nessa situação de “bondade” e “sacrifício” mútuos jogam uma união estável e frutífera pelo espaço simplesmente porque deixam de **d i a l o g a r!**

Levando-se isto em conta, Havelock Ellis e outras autoridades compreendem que o ato sexual deveria ser praticado nas primeiras horas da manhã, entre quatro e cinco e meia da madrugada, nos momentos da aurora. Duro, não é? Entretanto é comprovado cientificamente que a maioria dos casais, veja bem, não são todos, mas a maioria, devido a sua intensa atividade diurna, à noite se sentem desgastados fisicamente. As vantagens do ato pela madrugada são, entre outras, que o organismo, depois de um bom sono reparador, pode oferecer um maior grau de energia vital e magnetismo sexual.



Quanto à frequência do ato é sugerido que se mantenha um ato por dia. Só? Bem, se considerarmos que o ato sexual praticado alquimicamente não tem hora para terminar é até demasiadamente suficiente um por dia. Aos que iniciam a prática realmente é por demais dificultoso se conter no começo. A vontade, o desejo carnal de uma satisfação egoística, física, tradicional é tamanha que em geral acaba-se cedendo aos anseios da carne.

Lembremos que estamos trabalhando com energias, energias essas que são de altíssima voltagem assim como um pólo positivo e um negativo de um fio elétrico. Se houver sua união plena e correta cria-se a luz. Para isto Os circuitos devem estar desobstruídos, livres de resíduos que possam interferir na conexão, os cabos devem ser íntegros para que não haja falhas na corrente, a voltagem deve estar de acordo com o que se pretende, portanto controlada.



Quando tudo isto é levado em séria conta, sem excesso, a lâmpada não se queima. Pelo contrário: produz a satisfação que sua luminosidade tão preciosa emana.

Se a instalação é antiquada, velha, e quer-se melhorar o sistema em virtude de uma evidente economia, de uma maior potência, uma luminosidade mais adequada, pura e clara, de nada adianta querer forçar os cabos antigos. Sempre haverá um problema frustrante que fará com que o usuário desista furiosamente do objetivo benéfico

visto em outros lugares, para se aquietar com sua condição despreparada e, pior, criticar os que conseguiram apontando, aos conhecidos, diversos obstáculos para que não se adote a nova versão.



“Olhemos com honestidade para nós mesmos e assumamos responsabilidades por nossas vidas e pelo grande potencial ainda não utilizado que está no fundo da natureza humana.”-

Wilhelm Reich - Escritor

Se esse indivíduo que busca essa nova prática tiver uma capacidade cerebral mínima que seja, saberá que algo não pode estar correto em seu intento. Procurará se informar, consultar aqueles que obtiveram sucesso, por que é que com fulano funcionou perfeitamente e comigo não? O que estou fazendo de errado? Como é que se faz para ligar tal lâmpada em certo soquete? Este fio, aguenta a tensão, a voltagem elétrica que pretendo usar? Visto isto, reinicia-se um trabalho físico, mental, e de suma paciência do zero. Renova-se toda uma estrutura que, até então, parecia servir bem, por uma nova concepção e o resultado não poderá ser outro que o desfrute duradouro dos benefícios advindos com a tentativa de evoluir, mesmo quando muitos defendam piamente o bom e velho fio de cordão.

Para tanto orientamos os adeptos que uma correta maneira de se viver é imprescindível para o bom proveito da alquimia sexual. Uma alimentação adequada e balanceada para os incipientes é fundamental. Com tal controle alimentar pode-se evitar frustrações e decepções no caminho anelado.



Quando o jovem ingressa nas forças armadas ele é privado de uma das coisas que mais está fervendo em seu organismo e cérebro. O sexo! Levar bombas humanas para um determinado lugar e reuni-las diariamente em alojamentos, em campos, seria um sério risco aos comandantes. Brigas, rancores, mau-humores, pelejas, irritabilidades, e, pior, tendências homossexuais podem vir a ocorrer. Sabiamente os formadores de caráter das forças armadas conseguem controlar tais manifestações com intensas atividades físicas, trabalhos, guardas, e, em especial equilibrando sua alimentação. Alimentos temperados e bebidas preparadas especialmente para conter a alta libido nos soldados são ministradas diariamente e de forma salutar fazendo com que seu desenvolvimento seja

canalizado para outros fins mais hígidos.

A alta incidência de proteína é um dos grandes estimulantes sexuais. Alimentos considerados “quentes” tais como o chocolate, pimentas, mariscos, carnes vermelhas, ovos, café, sal, (além do álcool e do fumo que não são alimentos) e demais que possuem uma grande concentração protéica colaboram para uma grande excitação orgânica.

Por que isso ocorre? O professor Walter Siegmeister entende que a explicação pode ser encontrada na patologia e terapêutica gênito-urinária, pois, quanto mais carne se consome, mais ácido úrico se forma no sangue. O ácido úrico produz um efeito irritante e inflamatório na uretra prostática, que é o lugar onde se manifesta a sensibilidade sexual. Quando essa anomalia se torna aguda, manifesta-se com uretrites, poluções noturnas ou espermatorréia, que é uma descarga involuntária crônica de sêmen, esta em especial no ato das necessidades fisiológicas, eis que as contrações dos esfíncteres geram um espasmo e o sêmen não transmutado tende a escorrer. Tais

efeitos albumínicos podem ser neutralizados e curados mediante uma dieta equilibrada que proporcione a reação alcalina, inimiga mortal do ácido úrico.

Temos como exemplo prático os habitantes da região Sul do Brasil que são adeptos da vasta alimentação rica em carnes mais comumente conhecida por churrasco. É muito comum encontrar nesses sujeitos alguns portadores de uma moléstia reumática crônica que provoca inchaço, marcada pelo nome de “gota”. Por tal motivo eles ingerem o famoso chimarrão, bebida quente elaborada com erva-mate (*Ilex paraguariensis*) que ajuda o organismo a eliminar o excesso de proteínas.

Portanto, a pessoa que deseja evitar a emissão de sêmen para estabelecer um processo interno de renovação de energias, deve submeter-se previamente a uma dieta equilibrada, com pequenas quantidades de proteínas e alimentos que produzam ácido úrico, principalmente de origem animal; nestas circunstâncias o indivíduo adquire um maior controle das suas energias e das suas emoções.

Novamente alertamos aqui. Não estamos fazendo induções para que se **cortem** as proteínas da alimentação. Entendam: DIETA EQUILIBRADA quer dizer que no início deve-se reduzir, incrementar ou substituir certos alimentos em prol do trabalho que se busca e não erradicar nutrientes vitais para a existência do ser humano e sua constituição celular, afinal uma das portas que se abrem com essa revolução sexual é a da saúde. Hoje o mercado moderno já está se voltando para aqueles que buscam suprir deficiências nutricionais de uma maneira mais salutar. Cereais, verduras, vegetais, frutas e pequenas quantidades de proteínas auxiliam não só o homem, mas também a mulher a combater males como as inflações e a leucorréia, o corrimento vaginal ou uterino, pelo menos temporariamente, até que se dê ao organismo as condições necessárias para a prática sem os perigos de um orgasmo iminente.

Presume-se que as emissões noturnas são, parcialmente, a consequência de uma forma mais suave de inflamação crônica da uretra e que, quando recrudescer, manifesta-se como espermatorréia. Em geral também ocorre com aqueles que fizeram ou ainda fazem uso do onanismo, permitindo assim que os canais se acostumem a ficarem abertos, e logo que há uma certa quantia do líquido espermático, ele é derramado; daí a analogia do Cálice Sagrado cujo Líquido da Imortalidade deve ser transmutado antes de ser derramado.



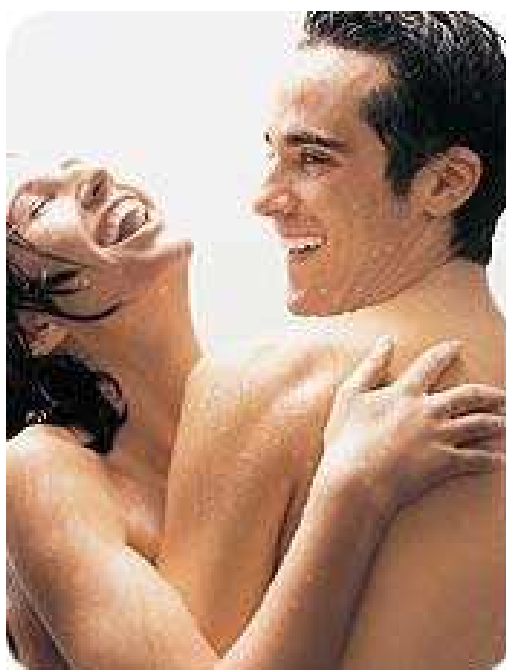
Outros pontos a serem vistos por aqueles que pretendem enveredar por este caminho é a manutenção do corpo em boa forma.

Atividades físicas adequadas para cada complexão são sumariamente importantes para quem deseja extrair de forma plena os benefícios oferecidos pela alquimia. Recordemos o kama sutra. Quem teve oportunidade de consultar suas posturas através de livros, vídeos, esculturas (ver imagens anteriores no capítulo “Vantagens” – p. 25) pôde constatar que muitas delas são praticamente impossíveis de se realizarem por uma pessoa comum. Eis a prova de que: primeiro: o sexo pode ser praticado de diversas formas e posições; segundo: para se amar de maneira plena, completa e satisfatória é muito bom que se seja um atleta sexual. Câibras são comuns em pessoas que tentam uma postura inusitada e que acabam se machucando ou machucando o(a) companheiro(a) tendo em conta um despreparo físico para esta ou aquela posição.

Isto sem contar o ridículo que a situação às vezes pode gerar, trazendo graça ao ato ou eliminando o fogo, ou melhor dizendo, cortando o clima, “brochando” o momento.

Todavia, quem não quiser fazer exercícios não está, em hipótese alguma, vetado à prática alquímica. O próprio ato em si já é um bom exercício e que melhora com a prática, mas temos a obrigação de orientar o melhor para o praticante.

O asseio para com o corpo é importante. O casal que se higieniza previamente antes do ato sexual encontrará mais satisfação e prazer do que aqueles que se encontram suados e com o odor do dia, com uma higiene íntima deficiente propicia a proliferação de bactérias e moléstias sexuais que invariavelmente implicarão na redução do relacionamento, forçosamente em busca da cura de certos males sexualmente transmissíveis.



A manutenção do ambiente e do corpo é interessante para o progresso alquímico sexual. Se o casal tiver um quarto arejado, perfumado, limpo, onde as boas impressões estejam presentes, favorece a prática da alquimia. Existem casais que desfrutam de uma paixão carnal desenfreada e que possuem uma mente mais poluída onde nunca encontram satisfação no coito, para tais casais cenários inóspitos e imundos são uma nova maneira de se reencontrar.

Certos hábitos considerados nefastos por muitos e cultuados pela moderna ciência também devem ser evitados. Um deles é a prática da masturbação.

O Dr. Spitka, notável psiquiatra norte-americano, ex-presidente da Sociedade Neurológica de Nova Iorque, alerta que a masturbação consiste num grau mais alto de abuso sexual, o qual pode afetar não só os nervos, mas também o cérebro, isto porque a lecitina é a sua principal forma de nutrição e o sêmen expelido elimina esse intercâmbio que nutre o cérebro através do sangue. Lembremos que o cérebro está constituído em sua maioria de lecitina, e que, perdendo-a na descarga seminal, o organismo tem que acudir aos tecidos e nervos do cérebro. As frequentes emissões INvoluntárias são um resultado natural das VOLuntárias, tanto no coito quanto na masturbação eis que os canais da uretra estão inchados, ou anormais, na verdade estão abertos a expelir o líquido seminal, estão acostumadas a isto.

Outra vertente também alerta que durante o espasmo e contração quando de uma ejaculação ao mesmo tempo em que joga, expelle o sêmen, nos milésimos de segundos que separam uma contração da outra, introduze-se nos canais uterinos ar, oxigênio, suprimento este que canalizado pelas veias e outros ductos internos do organismo levam este mesmo ar impuro até o cérebro danificando-o sobremaneira reduzindo a capacidade física e intelectual.



VAJROLI MUDRA

(Transmutação para solteiros)

Sempre buscando alternativas que possam contribuir e colaborar na compreensão desse maravilhoso trabalho alquímico é que buscamos e colocamos aqui, de forma parafraseada, o trecho final da obra: *Manancial da Juventude*, transcrição de parte da obra *Transformación Radical*, do Dr. Samael Aun Weor, ditada ao Sr. Efraín Villegas Quintero e confirmada pela Mestra Litelantes.

“O Vajroli Mudra é um rito de transmutação sexual. A energia sexual é a matéria mais fina, mais elaborada do corpo humano, ou seja, é a força mais sutil que o corpo utiliza em seu trabalho.

O corpo humano possui seu próprio sistema de circulação energética, constituído de finíssimos canais. Quando a energia deixa de circular pelos seus próprios canais, vem a desgraça. A energia sexual é uma força poderosa, explosiva. É preciso aprender a usá-la de forma inteligente se, de fato, queremos chegar à auto-realização íntima do Ser.

O Vajroli Mudra é um sistema muito especial para os solteiros, ainda que também seja muito útil aos casados. Falando especificamente, os solteiros encontram no Vajroli Mudra um grande meio de se manterem em castidade científica. O homem que ainda não tem mulher, ou a mulher que ainda não tenha seu marido, precisa manter-se castos.”

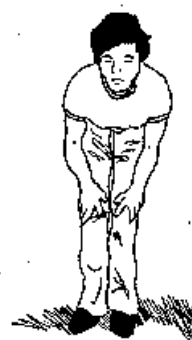
“Muitos gostariam, é claro, de fazer suas práticas sexuais com diversas mulheres (ou, mulheres, com diversos homens). Mas, isso é fornicação.

O Vajroli Mudra, dentre outras coisas, tem a vantagem de manter a potência sexual dos solteiros. Geralmente, o que não se usa, atrofia. Se alguém deixar de usar um braço, esse se atrofiará; o mesmo, com uma perna. De igual modo, os órgãos sexuais também se atrofiam por falta de uso. Por isso é preciso praticar-se o Vajroli Mudra, conservando-se a potência sexual por toda a vida, se necessário. Isso não quer dizer que com esse sistema é possível construir-se os Corpos Existenciais Superiores do Ser. Não! Não estou dizendo isso! Quem quiser se auto-realizar precisa trabalhar na Forja dos Ciclopes. O trabalho com o Vajroli Mudra é o trabalho de apenas uma força ou polaridade. No caso do homem, só com o pólo masculino ou positivo; no caso da mulher, só com o pólo negativo ou feminino. Para se criar corpos existenciais superiores para o Ser é preciso trabalhar-se com os três pólos da natureza e do Cosmos ao mesmo tempo: o masculino, o feminino e o neutro.

O Vajroli Mudra serve aos homens que ainda não são casados e às mulheres que ainda não têm seu marido. Serve o Vajroli também para os casais que momentaneamente estejam impedidos de trabalhar com o Maithuna (alquimia sexual). Portanto, trata-se de um sistema muito útil para solteiros e casados.”

“Feita essa explanação, vamos ao Vajroli Mudra.

1. De pé, calcanhares unidos, mãos na cintura, pulmões cheios.



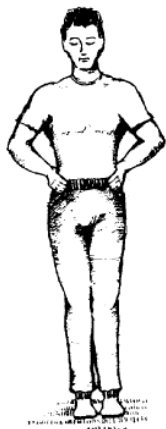
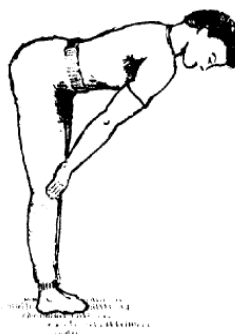
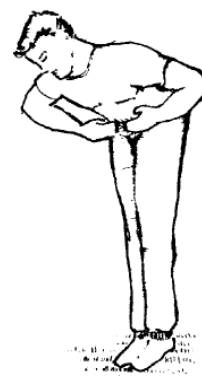
2. Baixar lentamente as mãos ao longo da coxa, até alcançar os joelhos, enquanto se expira o ar.

3. Voltar lentamente à posição inicial, com os pulmões vazios.

4. Levar, agora, as mãos para a região da próstata (ainda com os pulmões vazios).

5. Fazer uma massagem sobre a região prostática e pênis (ainda com os pulmões vazios) durante alguns segundos.

6. Sentindo necessidade de respirar, retornar com as mãos para a cintura. Agora, sim, aspirar lenta e profundamente o ar enquanto se imagina a energia sexual subindo ao longo da coluna vertebral em direção à cabeça.”



“Todo esse procedimento constitui um Vajroli Mudra.

Recomenda-se inicialmente realizar três Vajroli Mudra.

É importante salientar certos detalhes desse exercício. Só devemos aspirar o ar quando as mãos já estejam novamente na cintura.

A imaginação joga um importante papel nesse exercício.

Devemos imaginar a energia sexual subindo em direção à cabeça pelos canais energéticos de Ida e Pingala.

A massagem tanto pode ser realizada sobre a região prostática como, também, por toda a região sexual (pênis e vagina).

Existem três tipos de massagem: suave, média e forte.

Esta última, inclusive, pode provocar ereção. Esse terceiro tipo de massagem, forte, é especialmente indicado para os solteiros porque o volume de energia sexual transmutada é muito maior.

Já os casais que eventualmente precisam praticar esse exercício, aconselha-se o tipo suave ou médio.

As mulheres seguem exatamente os mesmos procedimentos, só que a massagem é realizada sobre os ovários, o útero e vagina.”

“O terceiro tipo de massagem se estende por toda região pubiana.

A respiração exerce papel especial nessa prática. É ela que dá o tempo, a lacuna necessária entre o fogo e a transmutação. A respiração proporciona um momento de folga em que a excitação não alcança seu ápice evitando uma eventual queda ou perda das forças seminais. Mantê-la é estritamente imprescindível e apaziguador.

ADVERTÊNCIA!

É preciso ficar bem claro que a realização desses exercícios não significa masturbação. Durante o Vajroli Mudra é preciso ficar-se muito atento aos pensamentos luxuriosos. É preciso aprender a controlar os sentidos para se controlar a mente.

Enquanto se faz o Vajroli Mudra devemos continuar concentrados em nossa Divina Mãe ou no Terceiro Logos, aquele que não possui suficiente pureza em seus pensamentos, pode degenerar-se e converter-se num masturbador e querer usar estes ensinamentos para justificar seus derrames.

Portanto, é preciso saber que o Vajroli Mudra é destinado para pessoas castas, que verdadeiramente queiram seguir a senda da mais absoluta castidade.

A massagem forte só pode ser praticada uma vez por dia. Só os indivíduos sérios e respeitadores de seu próprio corpo podem realizar esse tipo de massagem.

Os casais não precisam praticar esse tipo de transmutação forte porque eles já trabalham na Forja. Homens e mulheres casados, que praticam o Maithuna, devem realizar somente massagens suaves.

E, ao ensinar este sistema, tenho que dizer que a antítese do que ensinamos aqui é o vício horrível, detestável e imundo da masturbação. Aqueles que se masturbam estão caminhando para o abismo, para a segunda morte pelo crime de profanação de seu próprio corpo e por haver insultado e profanado o terceiro logos da trindade: o Espírito Santo, Shiva, alma, síntese, poder e da consciência divina.”

Aqui se encerra o trecho escolhido para ilustrar melhor a respectiva prática.

Nunca é demais recordar que a masturbação é o ato da estimulação dos órgãos genitais manualmente ou por meio de objetos, com o fito de obter prazer sexual. Podendo ser auto-aplicada, quando o que promove a estimulação é o mesmo que a recebe ou pode ser aplicada a uma pessoa diferente, quando o que promove a estimulação o promove em outro.

O termo foi usado pela primeira vez pelo médico inglês e fundador da psicologia sexual, Dr. Havelock Ellis, em 1898. Foi formado pela junção de duas palavras latinas *manus*, que significa "mãos", e *turbari*, que significa "esfregar", com o significado de "esfregar com as mãos".

Entendemos a masturbação aqui anunciada aquela que se manipulada intencionalmente com o fito de se atingir o orgasmo com a consequente ejaculação. Os toques, as carícias íntimas trocadas pelo casal com o objetivo de se atingir o fogo, a máxima excitação não é condenada.

Acreditamos que isso deva ficar bem claro.



DÚVIDAS MAIS FREQUENTES SOBRE ALQUIMIA:

“O sábio vive um dia após o outro e encontra todos os seus deveres à sua volta. Não tentemos nada além de nossas forças e não nos adiantemos à nossa existência. Meus deveres de hoje são minha única tarefa, os de amanhã ainda não chegaram.”-

Jean Jacques Rousseau – Filósofo

1} Existe uma regra, uma norma a ser seguida quando se intenta a prática alquímica sexual?



Costuma-se dizer em certos centros de estudos que se tiver consciência pode-se praticar alquimia sexual até de ponta cabeça. Essa colocação não tem nada de banal, apenas quer deixar bem claro e de forma enfática que o ato sexual é para ser desfrutado, de forma normal e natural, sem tabus, preconceitos, puritanismos egóicos e equivocados que só tendem a prejudicar e incutir na mente dos fracos de opinião proibições que nunca se cogitaram vindo destruir um relacionamento íntimo. Há que saber distinguir promiscuidade, perversão do erotismo sensual e sadio. Para um casal o que importa é o magnetismo, o calor, o fogo sexual, a vontade que se tem em amar ardentemente o(a) companheiro(a), para tal urgem as carícias, os beijos, roupas provocantes, toques, massagens a fim de atizar a vontade ao amor, à prática. Sem fogo nada se aquece, sem fogo não há transmutação e isto é físico, fisiológico, natural. Sem o ardor da excitação não há ereção plena, não há lubrificação íntima, sem esta condição não existe a mínima possibilidade de se realizar o coito alquímico.

As pessoas tendem a confundir, mistificar, santificar, criar tabus, proibições quanto ao ato em si, tais como: “Assim não pode”. “Desta forma é pecado”. “Essa posição é proibida”. Isso não existe! Se não houvesse variadas formas para se praticar o sexo as culturas de ouro da humanidade jamais deixariam plasmadas as suas imagens sensuais em esculturas, imagens, livros e tratados sobre o ato sexual puro para que todos tivessem alcance. O homem e a mulher, legitimamente constituídos, necessitam se unir, desfrutarem do ato de todas as formas que entenderem sadias, e assim, em união vão os dois juntos num só pensamento, numa só manifestação de vontade, de pleno acordo entre ambos, dirigir essa força fantástica do nitrogênio SI-12 localizado nas glândulas sexuais (e não nos órgãos) ao caminho da sublimação seminal.

Insistimos: a prática alquímica não pode ser mecanizada, não existe um tempo programado em algum livro ou tratado místico/religioso/científico que dite uma regra e uma pena para quem a descumpra. O organismo de cada um é quem vai pedir o que realmente necessita, ele é quem vai saber o momento exato de transmutar ou se está em perigo de perder as energias. Basta ao casal saber ouvi-lo, aí é que entra o superesforço, a supravontade, o amadurecimento do casal que pleiteia um trabalho diferente e revolucionário. O medo da queda só faz com que se caia. Temos incutido em nossos átomos um medo que provém de recordações de antigas civilizações que radicalmente

tiravam a vida daqueles que miseravelmente perdiam suas energias, tamanha a importância que se atribui a esse trabalho. Mas, se formos pensar dessa forma, quem iria se habilitar?

Ao pressentir a sensação do êxtase, o homem concentra sua força de vontade, sua imaginação, sua tenacidade, seu querer, em suas gônadas e a mulher em seus ovários encaminhando os vapores seminais conseguidos pela ebulição com o fogo do calor do amor intenso até a região cerebral onde tais vapores serão sublimados e novamente se condensarão em nova forma superior e em seguida é direcionado até o coração o qual, como máquina orgânica humana, leva seus fluídos purificados a todo organismo tornando-o pleno de energias reestruturadoras.

Existem sons vibracionais que certas ordens empregam com o intuito de amenizar a excitação conhecidos por mantras, os quais podem ser verbalizados ou apenas mentalizados bem como certas posições de yoga que facilitam a prática durante e após o ato. Todavia enfatizamos uma vez mais, a prática deve ser feita com bastante naturalidade, com movimentos, sem movimentos, com posições tântricas ou não, como queira o casal, é simples, cada qual o faz como sente, sem “encanação”, o amor vem do coração. O importante neste trabalho revolucionário é não perder a energia, deve-se deixar desacoplar e sentir de acordo com o momento, não reprimir, apenas não perder a energia. Após a separação o casal aguarda o processo de excitação se extinguir de forma natural, sem complicações mentais. Suaves carícias podem ser trocadas, beijos cândidos, entoação de mantras específicos, exercícios respiratórios como o pranayama, posturas tântricas, banhos relaxantes isso é o que vale.

2} Pode-se praticar alquimia em horas diurnas?

As secreções do homem e da mulher são ricas em átomos solares e na obscuridade essa luz vibra dentro de nós, basta ter em mente que de dia não se enxerga a luz das estrelas o que só ocorre durante o escuro da noite onde os raios solares não estão atuantes.

Antigas tradições alegam que durante o dia não se formam os corpos solares – corpos energéticos, mas não devemos nos ater a isto como uma regra. Para quem anela um trabalho deste quilate não importa a hora.

Todavia, porém, já que se tocou no assunto, a melhor hora para se praticar alquimia é durante a madrugada, quando o dia está nascendo, pela simples questão de que o corpo físico está descansado e não tem preocupações, só amor atuante com energia amena.

Para se praticar alquimia é necessário um certo tempo tranquilo, como já se pôde concluir é um ritual harmonioso, saudável e gostoso. Portanto, no intervalo do almoço seria duvidosa uma prática alquímica em sua plenitude, com a qualidade necessária que o ato implica, todavia, também não o é proibido. A famosa “rapidinha” é realmente pura satisfação egóica de um impulso gozoso (em geral do homem), de uma aventura sexual, ou apenas para “bater o ponto” e constar à companhia e aos amigos a performance cobrada pelo invisível sistema social.

3} Quantas vezes se pratica alquimia por dia?

O mais indicado é que se pratique apenas uma vez por dia. No início a vontade de se perpetuar o ato sexual por mais e mais vezes é muito grande, tanto para o homem quanto para a mulher, o que pode até gerar uma frustração, uma decepção, um bloqueio. Todavia, é premente o controle de tal vontade passional, eis que a idéia é praticar **todos os dias** trazendo com um curto espaço de tempo um equilíbrio fisiológico e mental a ambos. Imagine-se fazendo sexo todos os dias! Sejam sinceros, poucos o fazem.



É bom sempre lembrar que uma prática destas não tem duração de tempo ou limite de horas... Existem relatos de casais que permaneceram unidos mais de 04 horas em pleno gozo alquímico, e outros casos em que com apenas 05 minutos o casal ou um dos parceiros viu-se necessitado de encerrar o trabalho a fim de não perder o sêmen. Tal condição é íntima e particular. Deve-se ao fato do sexo usual, do ato comum e corrente em que apenas se objetiva uma satisfação fisiológica, uma sede egoísta e que gera um descontentamento duplo: o parceiro se realiza rapidamente frustrando a parceira que apenas estava se aquecendo o que acaba gerando no parceiro a frustração de não tê-la realizado ocasionando a reação em cadeia conhecida como decepção sexual e que causa toda uma série de complicações conjugais e psicológicas, sem contar com a perda de sua energia que causa a debilidade física. Daí o choro e o ranger de dentes. O organismo está adaptado a ejacular, isto é físico. É provocado pelo excesso de sexo comum e corrente ou ainda por masturbações; com os canais abertos não se consegue contrair a musculatura e não se tem controle da ejaculação, inclusive tornando-a precoce. Há que se readaptar o corpo, assim como se pretende um regime, um trabalho de musculação, o abandono de um cigarro ou de um vício prazeroso. Tudo exige vontade, tenacidade, compreensão e auto-perdão. Se houver culpas incutidas em cada erro involuntário, nada caminha. Importante não se autocorromper, não se autoenganar, achar que pode quando não deve, ou que deve quando não pode. Isto é se frustrar em qualquer trabalho, em qualquer atividade que se almeja o sucesso. O futuro do autoengano é dor e sofrimento. Nós aqui estamos ofertando a possibilidade do trabalho, da vida, com ALEGRIA.

Esse desejo louco por sexo pode ser equilibrado com bons hábitos diários, tais como um controle da alimentação através comidas menos excitantes (carnes vermelhas, chocolates, pimentas, mariscos); atividades físicas, prática de esportes (um verdadeiro alquimista é um atleta sexual); ingestão de sementes secas de melão, abóbora; técnicas respiratórias auxiliam bastante, hoje em dia o mercado está repleto de técnicas respiratórias em diversas áreas: esportes, medicinas alternativas, yoga, acupuntura, tai chi chuan, etc.; uma higiene visual ajuda a combater a desenfreada gana pelo sexo, evitando-se revistas eróticas, sites pornográficos, programas sensuais, que induzem à luxuriosa paixão carnal.

Isto tudo não é uma barreira, ninguém aqui quer incutir na vida de cada um o que deve ou não ser feito, quem somos nós afinal de contas? Apenas indicamos e orientamos a forma adequada de como controlar uma libido excessiva que pode se tornar complicada a quem anela veemente este caminho de sublimação de suas energias. Outro alerta importante: uma queda não implica em derrota! Caiu, perdoe-se, e na próxima lembre-se como chegou à ela e não caia de novo.

4} E quanto às poluições noturnas? Existe culpa e perda de energia nessa situação? Como controlar?



As poluções, orgasmo inconsciente durante o sono, espermatorréias ou ato involuntário de expelir o sêmen, é uma situação muito importante de ser abordada. Essa condição nos apresenta um indicativo de que algo não está indo correto na tentativa do trabalho alquímico e, sim, é uma perda de energia não só interna como psicológica a partir do momento em que se revolta com a situação ocorrida gerando um desgastante estresse no indivíduo que acredita não ser apto a levar adiante sua meta.

Não deve existir culpa em condição alguma, já frisamos essa situação; culpa só atrapalha qualquer atividade.

Embora poluções sejam acompanhadas de sonhos eróticos, nem sempre isto ocorre, senão vejamos: o casal inicia um trabalho diferente, ou seja, alquimia sexual, logo se percebem mudanças em seus hábitos, físicos, mentais, sexuais, isto gera uma necessidade de adaptação em todos os níveis e o primeiro foi querer realizar o trabalho. Pois bem, o corpo reage de maneira contrária, não sabe ainda que certos costumes deverão ser mudados, ele não tem o mesmo tempo de reação que nossas idéias e, portanto acaba gerando um orgasmo durante um sonho molhado, sensual que fustiga o cérebro e os desejos a serem domados. Certas posições durante o sono também contribuem para que isto ocorra, evidente que se o homem deitar-se de barriga para baixo irá criar um massageamento genital inconsciente que certamente o excitará e fará com que tenha um orgasmo, a exemplo da mulher que se utiliza de trajes que lhe gerem pressão ou se infiltrem durante o sono em sua genitália gerará um estímulo erótico que ocasionará o orgasmo. Houve caso de um senhor que depois de muito tempo sem realizar atividade física optou pelo ciclismo, algumas semanas depois teve uma poluição para seu espanto e de sua senhora. A massagem escrotal do contato com o selim da bicicleta gerou certos estímulos que o cérebro compreendeu como sensuais e eróticos. Como há muito não praticavam sexo, sentiu-se excitado novamente e derramou o líquido espermático durante o sono.

Não queremos influir em hábitos de ninguém, alertamos apenas que certas posturas ao dormir implicam em auxiliar a perda de energia sexual involuntária, em especial no início das práticas.

Outro indicativo que as poluções, as espermatorréias ou urina com forte coloração e odor, demonstram é de que não está havendo a transmutação do sêmen, ou seja, apenas está ocorrendo a retenção com a idéia de que se age corretamente dessa forma e isto seria o suficiente. Isto não é interessante, pois pode vir a gerar um desconforto na região prostática trazendo ainda o medo da prática. A questão é simples de ser ilustrada como num laboratório: um cadinho de água que gota a gota vai se enchendo e não é levado ao fogo para que essa água se evapore e com a ebulição atinja um nível de purificação para ser reutilizada após a sublimação, acabará por se derramar, entornando seu líquido tão precioso e arduamente guardado em cima do fogo, apagando-o. Alquímico isto não? Mas é a simples e pura coerência físico/química. Ao se armazenar uma quantidade enorme de energia sexual, a qual antes era jogada para fora com o gozo do prazer comum e corrente, e nada se faz com ela, não a utiliza por via de uma forma consciente e coerente, certamente ela vai extravasar, vai derramar, sair involuntariamente. Enche, não usa, derrama!

5} E quanto à menstruação e à gravidez? Pode-se trabalhar com alquimia nesses períodos?



A menstruação por estar carregada de humores deletérios não deve ser transmutada sequer com o Pranayama! Trata-se de uma confluência de energias incompatíveis. Não é interessante se transmutar energias de limpeza. É sabido que a menstruação traz certos benefícios à mulher, tais como a revitalização do sangue venoso, poupando-lhe de dores de cabeça que em muitos casos de elevado estresse pode gerar um acidente vascular cerebral (derrame) servindo, desta forma, como um registro do controle emocional, um descarrego de energias nocivas ao organismo e psique.

É notório que certos homens chegam a perder sangue pelo nariz quando passam por extremo nervosismo, essa perda de sangue é como se fosse um registro para a liberação do excesso de sangue acumulado no cérebro quando se passa por uma situação de pressão altamente estressante, em geral quando se reprime uma irritabilidade pela qual se passa evitando-se de tal forma, um AVC.

Muitas pessoas podem estar espantadas, eis que a menstruação é sempre atrelada ao estigma de desconforto e alterações hormonais gritantes os quais alteram o humor e o metabolismo feminino, por via de cólicas homéricas, fortes odores, inchaços, sem considerar a limitação evidente pela qual passa a mulher em certas ocasiões. Alguns pesquisadores da área chegam a arriscar que a menstruação acabará por deixar de existir com a evolução da mulher assim como o gérmen do dente do siso já não nasce em muitos.

Já a gravidez possui uma outra conotação que deve ser analisada pelo prisma da energia. Como o ato alquímico é na verdade uma transmutação energética, ou seja, uma metamorfose interna química e atômica falando, tal situação não é interessante para o feto que está sendo gerado. Principalmente no que concerne ao ato sexual comum e corrente, haja vista que um orgasmo nada mais é que uma descarga elétrica, uma explosão de energia, imagine um bebê que está sendo formado recebendo tamanha descarga de força. Quase ninguém pára para analisar o ato sexual dessa forma. Muitos médicos podem estar chocados com essa colocação e até rirem-se do que se expõe, todavia não podem discordar que por algo os antigos tomavam o cuidado de se resguardarem sexualmente durante a gravidez, e até 40 dias após a mesma.

Durante a gestação as energias da mãe devem ir para o bebê e o esposo deve dedicar muito carinho e atenção a sua amada para que ela se sinta tranquila e passe tal tranquilidade para a criança em seu ventre.

A mulher deve abster-se de qualquer prática alquímica, todavia o homem deve utilizar-se da transmutação através dos exercícios respiratórios, tais como o pranayama (já mencionado no capítulo “Transmutação das Energias”), ou ainda Vajroli Mudra, que o auxiliará a aguardar com sobriedade o espaço de tempo gestacional, mantendo o casal no firme propósito da alquimia sexual e gerando um amor único e ímpar entre a tríade que ora se cria.

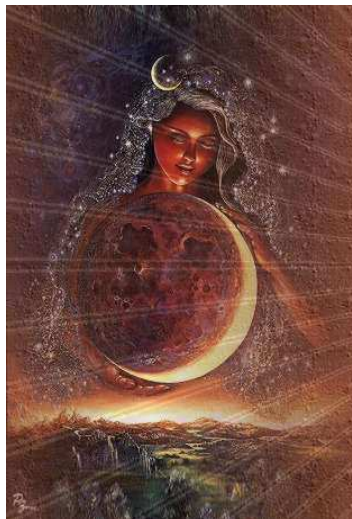
6} Como fazer quando não há fogo para se praticar o trabalho alquímico?

O fogo, a vontade, o famoso “tesão” depende muito de organismo para organismo. Cientificamente se comprovou que um homem tem mais vontade de praticar sexo pela manhã do que em outros horários e, para tormento de todos, a mulher tem mais libido durante a noite. Como viver numa situação dessas? Com inteligência. Primeiro de tudo o casal jamais deve se esquecer do

grande, digamos, mandamento para quem quer viver junto e em harmonia: **o diálogo!** Um casal que não conversa, não troca idéias, expõe suas dúvidas, medos, problemas, dificuldades, vontades, gostos, joga aberto um com o outro, sem gritos, descontroles e em especial: vergonhas, dificilmente se manterá unido por muito tempo num relacionamento convencional, menos ainda num casamento oficial e numa hipótese muito limitada irá enveredar pela senda da alquimia.

Uma mulher que teve uma criação, uma cultura mais casta irá precisar de um estímulo que nasça do coração, já outras que possuem um temperamento mais quente necessitam transmutar todos os dias. Deve-se sempre ter em conta que o homem é instintivo, sua energia sexual está centrada diretamente nos órgãos sexuais e a da mulher por todo o seu corpo o qual deve ser explorado com carícias e carinhos próprios. Um casal deve estar sempre pronto a carinhos, a palavras doces e ternas que nutrem e estimulam as energias sexuais durante todo o dia e não somente no ato, nos momentos da prática. A imaginação é um jogo estimulante.

A arte de amar está na preparação, tratamento com carinho estimula a libido e motiva o centro sexual. Um beijo úmido e suave que se prolongue por uns instantes é na maioria das vezes mais comprometedor e ardente que um toque nas genitálias. Muitas cortesãs se entregam ao ato sexual pleno, mas evitam o beijo por acreditarem ser mais íntimo que o próprio sexo em si.



Outro ponto a ser observado é a alimentação. Quando não há fogo, não há vontade de se praticar o sexo e tudo se encontra em ordem física e psíquica, então se pode acrescentar à alimentação certos petiscos quentes que por sua natureza química estimulam o organismo de forma excitante, como foi dito acima, o chocolate, carnes vermelhas, mariscos têm essa propriedade.

A libido também é acesa com jogos sensuais, um casal deve ter em mente que o que se pratica é para seu próprio benefício íntimo e pessoal e a partir do momento que consegue diferenciar libertinagem, promiscuidade, baixaria sabe muito bem como utilizar o erotismo para acender a chama do amor.

Massagens sensuais, banhos aromáticos, músicas especiais, luzes difusas. A mulher deve e pode usar lingerie provocantes, o homem deve e pode realizar um desfile sensual e particular para sua amada, um *strip-tease* é um ótimo estímulo e que pode ser executado por ambos. O calor do sexo é aceso por aqueles que se amam com liberdade de se conhecer, sem vergonhas ou tabus, proibições: “*Isto não pode*”, “*Isto é pecado*”. “*Assim não*”. “*Não use maquiagem*”. “*Não vista essa roupa*”. O puritanismo misticóide é a ruína de muitos matrimônios... O limiar do erótico para o vulgar é percebido à quilômetros. E o casal deve ter esse sentimento, essa percepção para que tudo não contribua apenas para uma satisfação egóica e carnal. Isto só se consegue com bom senso e vontade.

7} O que é pausa magnética? Para que serve?

Trata-se de um método muito utilizado para se aumentar o magnetismo mútuo, a atração sexual ou ainda para quando, ou quando por uma situação especial não se possa realizar o ato sexual

(viagem, gravidez, menstruação ou doença) ou quando o organismo passa pela baixa de libido hormonal.

Como método é bom para o matrimônio, para os noivos, e principalmente para quem ingressa na alquimia.

O casal deve permanecer por livre e espontânea vontade, pré-combinados, separados sexualmente por 40 dias.

Nos 10 primeiros dias eles simplesmente namoram, mantém um flerte, um romance instigante e provocativo, mas sem tocarem-se.

No décimo primeiro dia já acrescentam carinhos mútuos, todavia excluem os beijos.

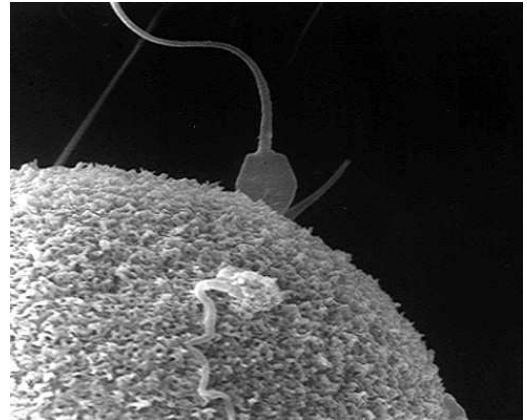
Ao ingresso de vinte e um dias da pausa incluem-se os já tão anelados beijos às carícias que não devem ser íntimas.

Com trinta e um dias de resguardo os toques e carícias podem se tornar mais sensuais com beijos ardentes.

Quando então se chegar ao quadragésimo dia da pausa magnética, será impossível que o casal não tenha um fogo tão ardente que será difícil até de controlar.

Esse método é muito utilizado inclusive para quando há um decréscimo da libido. É só cortar intencionalmente algo da vida das pessoas que elas passam a querer esse algo e com o sexo não é diferente.

8} Como ficam os anticoncepcionais com tal prática, já que não há ejaculação?



Este é ponto de suma importância quando se trata de alquimia.

Sem confrontar-nos com dogmas e sectarismos de doutrinas e religiões ou liberalismos científicos e ginecológicos qualquer cidadão em sua sã consciência sabe que produtos químicos anticoncepcionais alteram a estrutura hormonal e orgânica de quem se utiliza deles. E ainda assim a chance de engravidar com um dos melhores produtos é de 5% (cinco por cento), uma margem grande se os considerarmos como produtos sofisticados e de qualidade altamente inquestionável.

Parando para pensar juntos: o ser humano naturalmente atinge uma certa idade em que se torna apto a procriar, ou seja, torna-se fértil. Seu organismo atinge a plenitude sexual e a partir daí conceber um novo ser é uma questão simples, a mulher estando nos dias férteis e o casal não sofrendo de nenhuma anomalia física certamente conceberá. Inibir essa força da natureza humana através de produtos químicos engendrados para obstruir uma fecundação sublime e mágica é antinatural e de certa forma agressiva à sua constituição, seja por remédios ou cirurgias. Preservativos femininos e masculinos até então, são, ao ver das pesquisas, os menos prejudiciais à saúde quando se trata da matéria anticonceptiva. Muito já se falou e brigou e discutiu sobre este assunto em nível científico, social e religioso. Não estamos aqui para fazer apologias ao uso ou não. Costumamos dizer que ninguém precisa ser orientado a deixar de fumar, sabe-se claramente que faz

mal; nenhum motociclista precisa ser orientado a usar o capacete, sabe-se que num acidente pode ser fatal. As pessoas sabem o que serve e o que não serve. Não precisam que um padre, um médico, um pastor, um vizinho, um estranho, ou um mero blog na internet venha explicar e trazer novas conotações de cuidados pessoais, muito menos na época em que vivemos onde afloram doenças antes tidas como controladas e novas síndromes espocam na face da Terra aterrorizando a humanidade como uma forma de “castigo” divinal. É fato! E fatos não se contestam se estudam.

Partamos da lógica, o homem não depositando seu sêmen no colo uterino da mulher deixará de tratá-la como um depósito de lixo. Forte isto para alguns? Pode ser. O assunto é polêmico.

Fatos: o sêmen derramado na cavidade vaginal fatalmente se converte em foco de fungos e bactérias, eis que os espermatozóides são vivos e os que não servem para a fecundação morrem onde estão, causando enfermidades as quais são as responsáveis pelas inúmeras doenças ginecológicas que as mulheres sofrem não só nessa era livre, mas como sempre o foi. O sêmen que resta no canal da uretra masculina acaba por se cristalizar em partículas que podem vir a ser tornar um estorvo, falemos apenas em irritação urinária e prostática para não sermos drásticos demais.

Evidência: o não derramamento de sêmen evita-se concepções indesejáveis, evita-se doenças, evita-se constrangimentos, falta de higiene, perda de forças físicas, dentre tantos outros benefícios já tratados sobre o tema.

Alerta: não estamos dando carta branca em momento algum para a promiscuidade. Seríamos por demais ingênuos se colaborássemos com a disseminação de um sexo livre de problemas para quem quiser se expor e o tentar. Amanhã ou depois as lágrimas virão.

Se assim não o fosse, certamente já teríamos quem estivesse pensando na facilidade de arrumar vários parceiro(a)s. A Alquimia Sexual está reservada a casais que se amam e que fortalecem o amor com ela, somente onde há confiança absoluta se pode praticá-la, em especial pelo simples fato de não se usar o preservativo. O resto, não passam de uniões interesseiras, egóicas, fadadas a cedo ou tarde fracassarem fisicamente ou conjugalmente ou de converterem-se, no mínimo, em casais fraternos com certa intimidade, por amor à sociedade, aos filhos, ao patrimônio...

O casal legitimamente constituído que no começo das práticas têm o sincero receio de não conseguirem se controlar devem sim manter os hábitos contraceptivos que já vinham utilizando com sucesso. Só com o tempo, com a persistência, a força de vontade, o “traquejo”, pode-se ir com confiança e segurança abolindo-os.

Repetimos e frisamos para que fique bem claro a quem de direito: não estamos aqui para brincar com coisas sérias, com a vida dos outros. Sexo é e sempre será uma incógnita para quem o quer e o teme. Sexo é a chave das soluções e a porta das perdições. Como dizia um grande mestre alquímico: *“Esta é a senda do fio da navalha”*. Mostramos as coisas sem dogmas ou sectarismos fanáticos, queremos que tudo seja experimentado como num laboratório, e esse laboratório é a própria pessoa que se interessa pela investigação. Oxalá os cientistas que tiveram acesso a tais informações o experimentassem em laboratórios para comprovar suas teses.

9} Então, como fazer para engravidar?



Uma quantidade de aproximadamente uma colher de chá do líquido seminal contém de 100 a 600 milhões de espermatozoides, e é ejaculada de uma só vez a cada orgasmo. Quantos são necessários para que se fecunde um óvulo? Um! Apenas um. A partir do momento em que o casal se prontifica a ter um filho, de comum acordo, sua psique se condiciona a mandar uma ordem cerebral ao organismo que permite uma leve contração durante o ato sexual a qual libera uma parcela do líquido espermático que é fértil. Difícil dizer que seria uma gota ou um único espermatozoide, mas o fato é que não há espasmo dos músculos lisos com o orgasmo comumente conhecido, tampouco a ejaculação, pois não há desperdício de energia sendo o espermatozoide desprendido muito mais forte que numa torrente de sêmen, mais perfeito, íntegro. Consequentemente a criança será gerada com muito mais força, mais preparada eis que os espermatozoides são mais ricos em lizossomas. Uma criança especial. O agricultor escolhe a melhor ou a pior semente

para o plantio de sua lavoura? Os exemplos estão aí. O remanescente é que é exatamente utilizado para a sublimação que melhora os futuros pais num círculo virtuoso.

10} Quais os benefícios que um casal obtém trocando a prática do sexo convencional pela alquimia com a transmutação?

Alegria; felicidade; rejuvenescimento através da constante estimulação das glândulas; evita o uso de anticoncepcionais, de abortos; alimenta a inteligência, o físico; previne doenças; aumenta a lucidez; melhora a memória; evita gravidez indesejada; evita adultério e/ou divórcio; aumento do fogo sexual, da virilidade, dos hormônios; filhos com inteligência além do convencional, sem problemas psicológicos, rebeldias, manias; saúde ginecológica, o cérebro seminizado é consciente, expressivo, criativo, sabe o que aceitar e o que rechaçar, obedece a inteligência e não o instinto; desintoxica; vitalidade física e psíquica; auxilia na desintegração de defeitos como: vícios, complexo, fobias, traumas, culpas, barreiras, luxúria, ira, orgulho, preguiça, inveja, cobiça, gula, dando mais segurança ao praticante; mais amor, compreensão e respeito a si e ao próximo.

FECHO

Tivemos a responsabilidade de preparar este material, mas honra maior foi a de obtermos o fecho deste pequeno informe das mãos e do coração do Mestre em Física Gilberto Franzoni¹, que apresenta nas poucas linhas que se seguem sua visão particular de quem experimenta há anos a prática da alquimia sexual e seus benefícios.

“Este material expõe de maneira simples e prática ao leitor uma forma básica de como lidar com esta energia maravilhosa e terrivelmente divina contida dentro de cada criatura.

O tema abordado neste texto ‘Alquimia e Transmutação’ é realmente polêmico, pois trata de um assunto considerado tabu. Até pouco tempo atrás não se falava em sexo abertamente, todo assunto relacionado a este tema era sempre visto com muita reserva, enquanto, por outro lado, as casas de prostituição sempre existiram. Local onde os homens e as mulheres ‘soltavam’ os limites, as amarras e literalmente se pervertiam de todas as formas.

Hoje vivemos um mundo diferente onde é possível falar do assunto com mais liberdade. O ranço de se considerar o sexo algo sujo ou animalesco vem de uma época de castração da sociedade produzida pela religião no passado. Outras culturas como a egípcia, por exemplo, muito mais antiga que a nossa, em seus momentos áureos, sabiam educar seus habitantes a utilizar o ato sexual em sua plenitude para a iluminação interna do casal praticante.

Com a formidável abertura deixada por Samael Aun Weor em seu livro ‘O Matrimônio Perfeito’ em meados do século XX, - e hoje outros mais - os mistérios do ato sexual voltam a ser revelados. E isso não é novidade alguma, as civilizações antigas em seu momento de esplendor material e espiritual conheciam e praticavam a Magia Sexual ou Transmutação Alquímica Sexual, como também é conhecida. Podemos citar, além da egípcia, a cultura Maia, Indiana, Tolteca, Tibetana, Inca, Celta e outras tantas dos primórdios de nossa civilização.

Este momento de abertura ocorre nos dois sentidos, como é característica do Universo que vivemos. Podemos observar que nosso Universo é constituído em sua essência de forma dual: Homem-Mulher, positivo-negativo, direita-esquerda, acima-abaixo, dentro-fora, luz-treva, dia-noite; mesmo a ciência, que vive agora um período de grandes revelações, nos mostra a natureza do Universo como dual, em se tratando do mundo microscópico existe a dualidade onda-partícula, para o macrocosmo temos o espaço-tempo. Portanto, como tudo ocorre de forma dual, não poderia ser diferente para as revelações sobre sexo.

Quando a transmutação Alquímica Sexual foi revelada ao mundo caracterizando um ato da Luz e dos Mestres Ascensos, imediatamente revistas pornográficas surgiram nas bancas, filmes eróticos no cinema e agora na TV e internet caracterizando um ato dos Magos Negros ou Senhores das Trevas. Por isso liberamos esses informes também nos veículos que temos ao nosso alcance, na ânsia não apenas de equilibrar essa balança, mas de que alcance o indivíduo que os buscam. A ocasião em que vivemos é deveras preciosa, pois temos tudo a nossa disposição. As informações estão abertas, literalmente escancaradas, resta tomar a decisão do que queremos. Este é um ponto chave em todo este trabalho de autodescoberta. Responder a esta pergunta: ‘O que queremos?’, é de fundamental importância para o desenvolvimento interno.

Optar por ser um transmutador consciente é optar por gerar automudanças internas cada vez mais intensas e profundas. Este material trata de forma direta a concretude da mudança de paradigmas, de como fazer o ato sexual, ou seja, homem e mulher unidos sexualmente não precisam

¹ Para contato com o mesmo acesse o site www.luzdoser.org.

perder suas energias sexuais, literalmente não existe a ejaculação, o que não quer dizer insatisfação com o ato em si. O casal permanece unido até o momento do ápice e antes que venha o orgasmo (derrame das energias sexuais) para ambos eles se desconectam mantendo a atenção para não perder nenhuma gota do sêmen e com força de vontade elevam suas energias pela coluna até o cérebro e depois ao coração. Sem rodeios, este é um ato sexual alquímico completo, tal como aqui se expõe.

Existe dentro de cada humano uma força divina que ele desconhece. A esta poderosa presença podemos dar o nome de Mãe Divina ou Devi Kundalini, como já foi citado em muitas obras antigas de culturas milenares e mais recentemente do divulgador Samael Aun Weor. Tanto o homem como a mulher, devem invocar no momento do ato Alquímico Sexual esta presença para que os acompanhe, protegendo para não sobrevir o orgasmo e consequente perda da energia sexual e, também, transmutando esta energia elevando-a pelos canais na coluna vertebral até o cérebro e depois ao coração. Certamente o processo de *transmutar a energia sexual é divino por natureza, ou seja, o casal que pratica ato sexual tal como citamos aqui entra em contato com sua divindade interior, com seu próprio Espírito Criador*, e este, transmuta as energias envolvidas fazendo-as vibrar inteligentemente pelos canais da coluna vertebral. Esta energia está carregada de fótons (luz) que em um processo perfeito de ressonância quântica ilumina a coluna do praticante, potencializam os chacras e despertando suas percepções internas que estão latentes.

A nossa cultura se desenvolve e se sustenta baseada nos cinco sentidos conhecidos comumente por: tato, olfato, paladar, audição e visão. O que foge aos sentidos citados é considerado como extra-sensorial, parapsicológico, místico, etc. O praticante da suprassexualidade ou transmutação alquímica sexual pode ver por si mesmo que existem outros sete sentidos latentes que podem ser despertados com o uso adequado desta fonte viva de energia. Tais sentidos latentes podem ser despertados aplicando-se as técnicas aqui expostas. A clarividência, clariaudiência, polividência, saída em corpo astral, telepatia, premonição, intuição são percepções do universo que estão à disposição daqueles que resolvem energizar seu corpo, pois afinal, sem energia os chacras ficam funcionando apenas no modo básico, como simples filtros. Para se entender este fato pense em um carro com a bateria descarregada, mesmo que o motor esteja em perfeitas condições seu proprietário não conseguirá dar a partida, o mesmo ocorre com as percepções extra-sensoriais, elas só voltam a funcionar quando há energia impulsionando os chacras.

Constantemente se observa pessoas pedindo ajuda, iluminação, santidade, compreensão do Universo, ascensão aos Grandes Mestres, no entanto, são raras pessoas que resolvem gerar dentro de si mesmas as energias necessárias para sua própria iluminação e ascensão. A energia sexual é a responsável pela criação de tudo o que existe: átomos, moléculas, células, vegetais, animais, humanos, planetas, sistemas de sois, seres angélicos e muitas outras criaturas e estruturas de reinos inferiores e superiores da grande natureza universal até então desconhecidas pela humanidade.

O Homem e a Mulher que praticam o Ato Sexual Alquímico com transmutação das energias sexuais se assemelham em pequena escala ao grande criador do universo em que vivemos. Seguindo o mesmo *modus operandi* o criador deste universo DEUS PAI há muitos bilhões de anos na escala tridimensional de espaço-tempo (e neste exato momento fora dela, já que a criação se manifesta em um instante eterno) entra em contato Alquímico Sexual com sua esposa DEUS MÃE para criar todo este maravilhoso e gigantesco universo onde vivemos desenvolvermos nosso SER. Em cada instante da criação os átomos se mantêm unidos alquímica e sexualmente em um bailado quântico eterno. Cada próton (positivo) é a manifestação ínfima de DEUS PAI, cada elétron (negativo) é a manifestação minúscula de DEUS MÃE, portanto cada ato sexual alquímico produzido por um Homem e uma Mulher conscientes destes fatos é a possibilidade da criação e manifestação divina em sua plenitude.

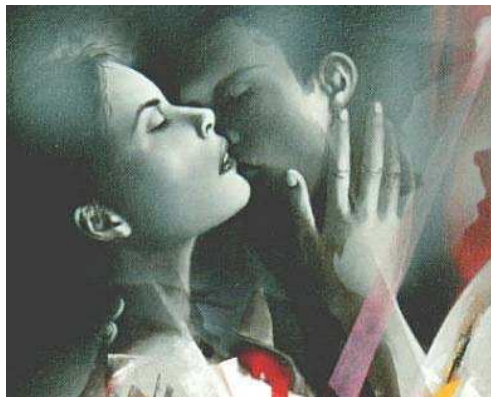
Homem e Mulher unidos alquimicamente no ato sexual podem elevar sua frequência vibratória e produzir a ascensão, a iluminação tão almejada. Ascensão e iluminação interna se fazem com a mesma energia da criação, dia após dia, o casal vai se iluminando. Cada novo Ato Sexual Alquímico é a oportunidade de subir mais um degrau da própria ascensão. Todo praticante necessita se esforçar ao máximo para não perder suas energias sexuais. As técnicas aqui

apresentadas são precisas em sua utilização e já foram testadas. Quando o homem entra em contato sexual com sua esposa, beijos ardentes, abraços, carinhos, tesão, tudo é normal e natural, no entanto, quando há a penetração é necessário pedir, de todo coração, para que a Mãe Divina faça a transmutação das energias sexuais. Faz-se muito importante compreender este ponto, pois existem muitas pessoas sinceras, todavia equivocadas, que acham que podem transmutar este fogo sexual e sem esses conhecimentos de fato não podem. Quem realiza a grande obra, quem opera as energias divinas sexuais em nós são as partes superiores do SER, que neste caso específico se chama Mãe Divina ou Devi Kundalini. Portanto a invocação desta nossa parte Divina é fundamental para o sucesso do ato sexual alquímico.

O objetivo fundamental destas linhas é trazer ao conhecimento da humanidade as primeiras noções de uma espiritualidade científica, ou em outras palavras, uma ciência espiritualizada. Praticar o Ato Sexual Alquímico consciente de que se pode gerar energia com ele e saber que esta energia tem a capacidade produzir dentro do ser humano uma transformação espiritual, corresponde a utilizar o corpo humano como um magnífico laboratório de ciência.

Aprender a utilizar o Sexo como um gerador atômico para produção de energia de alta performance espiritual é conduzir-se sabiamente pelo caminho do êxito.

O **Ato Sexual Alquímico** é um misto de amor ardente com espiritualidade sublime. Combinar sabiamente estes dois aspectos do nosso SER é estar na plenitude da Presença Divina em Nós.”



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Doutor Arnold Krumm Heller médico procedente da Alemanha, instalou-se no México (onde se tornou, depois, coronel-médico do exército), era Patriarca da Igreja Gnóstica da Europa para a América Latina, além de ser membro de mais de 20 instituições esotéricas e espirituais do seu tempo, localizadas em diferentes países do mundo (de acordo com suas próprias palavras) em sua obra intitulada *“Logos Mantra e Magia”*, concluí sua explanação escrevendo o seguinte:



“Em vez de coito que chega ao orgasmo, devem ser pródigos reflexivamente em doces carícias, frases amorosas e delicados contatos, mantendo constantemente apartada a mente da sexualidade animal, sustentando a mais pura espiritualidade, como se o ato fosse uma verdadeira comemoração religiosa”. “Sem embargo, pode, e deve o homem introduzir o pênis e mantê-lo no sexo feminino, para que sobrevenha a ambos uma sensação Divina, cheia de gozo, que pode durar horas inteiras, retirando-o no momento em que se aproxime o espasmo, para evitar a ejaculação do sêmen. Desta maneira, terão cada vez mais vontade de acariciar-se”. “Isto se pode repetir tantas vezes quantas quiserem, sem jamais sobrevir o cansaço, pois ao contrário, é a chave mágica para sermos diariamente rejuvenescidos, mantendo o corpo são e prolongando a vida, já que é uma fonte de saúde com esta constante magnetização”. “Sabemos que no magnetismo ordinário, o magnetizador comunica fluídos ao sujeito. Se o magnetizador tem essas forças desenvolvidas, pode sanar a pessoa que está sob seus cuidados. A transmissão do fluído magnético faz-se, ordinariamente, pelas mãos ou pelos olhos. Porém, é necessário dizer que não há condutor mais poderoso, mil vezes mais poderoso, mil vezes superior aos demais, que o membro viril e a vulva, como órgão de recepção”. “Se muitas pessoas praticam isso, ao seu redor se esparge força e êxito para todos os que prolongam seu contato comercial ou social com eles. Porém, no ato da magnetização divina, sublime, ao qual nos referimos, homem e mulher magnetizam-se reciprocamente, sendo um para o outro como um instrumento de música que ao ser pulsado, lança ou dele se arranca sons prodigiosos de misteriosas e doces harmonias. As cordas desse instrumento estão espalhadas por todo o corpo. Os lábios e os dedos são os principais pulsadores dessas cordas. A condição que deve presidir esse ato é a pureza mais absoluta, que é a que nos faz magos nesse instante supremo”.

CONCLUSÃO

Procuramos neste pequeno apanhado de textos, gráficos, quadros e máximas, trazer uma nova visão àqueles que anseiam por uma novidade mais palpável sobre um tema ainda tão obscuro, tão velado e guardado a sete chaves. Isto também só foi possível graças a grandes seres do porte do Dr. Samael Aun Weor, quem primeiro teve coragem de fazê-lo na Idade Moderna.

Por sua forma e conteúdo pode-se concluir o porquê. Um assunto polêmico e repleto de tabus como o sexo sempre foi abordado por todos os seguimentos com muita cautela, medo, discrição.

Todavia cremos que na era a qual vivemos, e nos dias que se virão, muitas novidades ainda surgirão que abalarão conceitos e preconceitos, juízos e pré-juízos; umas para o processo evolutivo da humanidade, outras, nem tanto, mas que certamente com o tempo, experiência, vivência, adaptação, análise e prática podem ou não, de acordo com o caráter julgador individual, serem implementadas ao nosso viver.

Não violamos nenhum sistema ou ditame sectário/religioso/científico/moral/social que nossa consciência viesse a acusar. Procuramos nos cercar de todo o cuidado e respaldo necessários para que o que acabamos de apresentar pudesse ser claro, compreensível e investigável. Para tanto se segue ainda ao final uma gama de dados bibliográficos que servirão de fonte de estudos aos que gostam de pesquisar para comprovar, e mais ainda em respeito aos que já trabalharam para ajudar a construir esta divulgação singela.

Evidente que tais fontes são exíguas, mas nosso Blog tem como meta o contato com o internauta investigador revolucionário e sempre estaremos apresentando novos dados e fontes para trabalhos aprofundados. Sem esquecer que a equipe do Blog está aberta a receber as mensagens daqueles que gostariam de um contato mais explícito, definido, objetivo.

Sugerimos aos praticantes que anotem, registrem seus experimentos, suas vivências, seus sonhos, principalmente suas quedas sexuais, seus equívocos; com as notas pode-se constatar o progresso ou a estagnação no trabalho anelado.

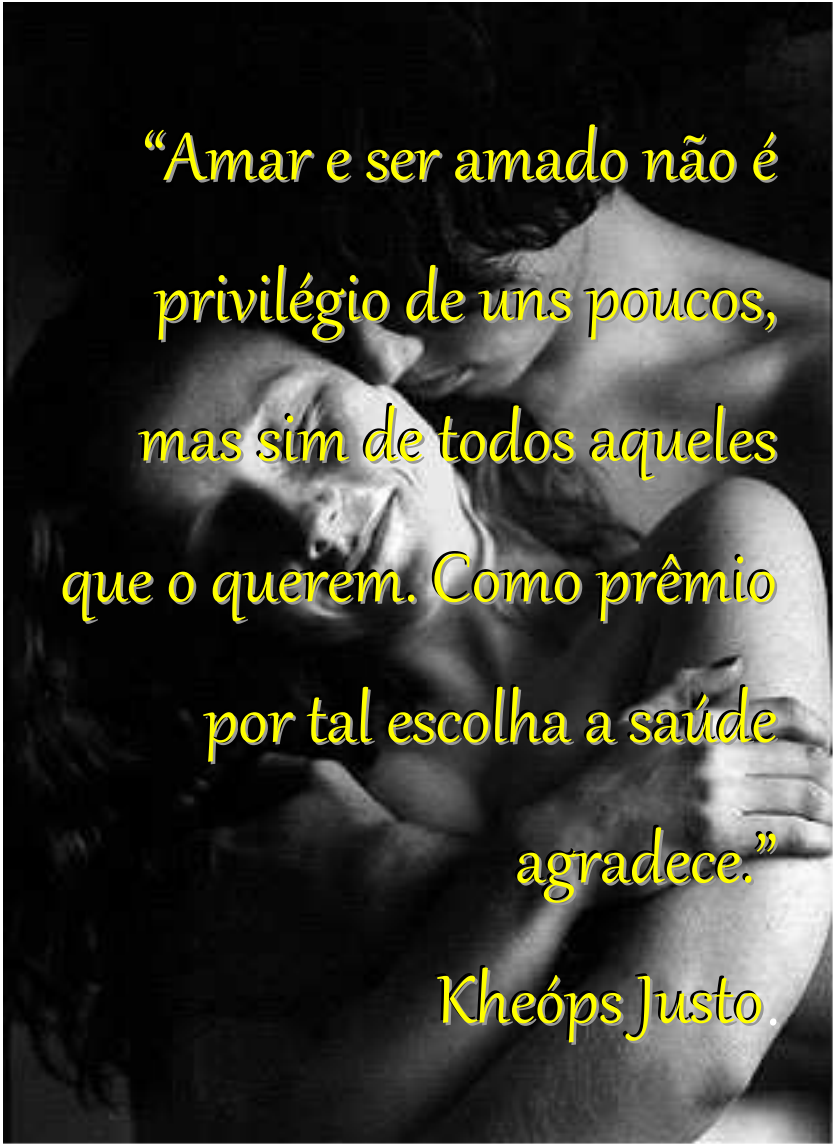
Recordemos que energia não é algo único (um fio elétrico), mas emanções constantes. O amor, a música, leituras hígidas, artes, ginásticas, o trabalho, atos voluntários em prol da humanidade também transmitem energias, não se atenham apenas às sexuais, mas às energias como um todo: emocionais, mentais, físicas, cósmicas, etc.

Uma pesquisa realizada por Estudiosos da Federação Mundial do Coração (WHF), constatou que amar e ser amado diminui o risco de doenças cardíacas. O sentimento reduz a carga de estresse, depressão e ansiedade, três fatores associados ao distúrbio. Em uma pesquisa que durou cinco anos, 10 mil homens com possibilidade de desenvolver angina foram questionados se a mulher amada demonstrava o mesmo por eles. Quem respondeu que sim, tinha 50% menos risco de apresentar dor no peito.

Com mais este embasamento científico sobre uma questão ainda vista como romântica ou poética como é o amor, encerramos a matéria que certamente permanece em aberto para futuras



adaptações, renovações e aperfeiçoamentos, mostrando que viver bem é uma mera questão de opção e ALEGRIA!



*“Amar e ser amado não é
privilégio de uns poucos,
mas sim de todos aqueles
que o querem. Como prêmio
por tal escolha a saúde
agradece.”
Kheóps Justo.*

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

Quadro das Desvantagens dos Métodos Anticonceptivos Existentes adaptado da matéria elaborada por Paula Nunes na Revista FarMais ano 4, Nº 50, de 2002, págs. 22-23.
Sites visitados:
www.2.uol.com.br/veja/idade/educacao/pesquise/sexo
www.3anoscontracepcap.com.br
www.ars.com.br/alunos/primeiro/hpmtre/repro/esperma
www.corpohumano.hpg.com.br
www.geocities.com/lemagicien_2000
www.guiasexual.com.br/saude/feminina.htm
www.homematual.com.br/dr_responde_ejaculaprecoce.asp
www.melim.com.br/~djony/corpohumano/reprodutor
www.unifesp.br/dcir/urologia/ed1098/tratamento.htm
www.urologia-sp.com.br/ej_precoce.html
www.viainterativa.net
Revistas pesquisadas:
Revista Cláudia Nº 01, Ano 41
Revista Cláudia Nº 03, Ano 41
Revista Cláudia Nº 11, Ano 40
Revista Planeta Extra Tantra Yoga Prática e Filosofia 1ª Edição, Abril/1987.
Livros pesquisados:
Atlas de Anatomia Humana – Sobotta – Editado por R. Putz e R. Pabst. Editora: Guanabara Koogan S/A. Dr. Johannes Sobotta – Volume 2 – 20ª Edição (Tronco, Vísceras e Extremidade Inferior)
O Despertar da Visão Interior (Segunda Edição) - Samuel Sagan - 2004
O Livro Amarelo de Samael Aun Weor – Ed. C.E.G. do Brasil
O Matrimônio Perfeito de Samael Aun Weor – Ed. AGNI Sol Nascente
O Mistério do Áureo Florescer de Samael Aun Weor – Ed. Sol Nascente
Os Mistérios do Fogo de Samael Aun Weor – Ed. C.E.G. do Brasil
Exercícios de Lamaseria de Samael Aun Weor – disponível em www.iglisaw.com
Transmutação Sexual à Luz da Ciência de vários autores – Ed. Sol Nascente
Fecho gentilmente escrito por Gilberto Franzoni, Mestre em Física.
Imagens, figuras e fotos: Divulgação a seus artistas.
Maiores informações contate-nos pelo e½: kheopsojusto@gmail.com Ou pelo Blog: www.kheops.blog.terra.com.br .

Agradecemos a todos que de maneira direta e indireta colaboraram para a realização deste material e em especial a nosso Verdadeiro e Real Ser Interno.

Fei com muito carinho, atenção e cuidado que o construímos e agora o disponibilizamos para a união dos casais sem tabus e conceitos equivocados que iludem e conduzem à ruína no avanço da Alquimia e Transmutação.

*** O presente livreto é entregue graciosamente em sua totalidade da forma que aqui se apresenta. Não nos responsabilizamos por quaisquer mudanças, alterações ou tergiversações de seu conteúdo!**